

Justiça suspende reajuste do presidente da Setec após aumento de 59% aprovado em 2025

PÁGINA 5

Fiscalização na Unicamp tem 60 multas 'morais'

Campanha educativa da Emdec e da universidade começou a segunda-feira (2) e segue até 13 de março dentro do campus. As multas 'morais' são fixadas nos veículos estacionados de forma irregu-

lar e têm o objetivo de alertar os motoristas que cometem infrações de trânsito. A fiscalização efetiva, com monitoramento e aplicação de penalidades tem início no dia 16 de março.

PÁGINA 6

Em Valinhos, Lula visita fábrica de medicinais



Ao lado de ministros, presidente visitou fábrica que fornece 19 milhões de produtos ao SUS

PÁGINA 7

Sirius terá visita gratuita

Evento no acelerador de partículas será 29 e 30 de maio

PÁGINA 6

Doenças devido ao trabalho sobem 27%

Atendimentos por LER/Dort aumentaram de 2023 a 2025, saltando de 571 mil para 725 mil casos, segundo Departamento Regional de Saúde

PÁGINA 4

DORA KRAMER

Faz falta o centro democrático

PÁGINA 2

ANTONIO QUEIROZ

Escala 6x1: pouco debate e muitos riscos

PÁGINA 20

Pesca em Piracicaba volta a ser liberada

Após quatro meses, a pesca no Rio Piracicaba foi liberada no último domingo. O encerramento da piracema marca o retorno de pescadores às águas da região.

PÁGINA 10

EDITORIAL

Quando o Brasil perdeu a capacidade da indignação coletiva?

Que país queremos para os nossos filhos e netos? Um Brasil que só punirá nas urnas o político flagrado batendo em um cachorrinho e que é perdoado pelos eleitores pelas várias malas recheadas de dinheiro da corrupção achados em seu apartamento? O que aconteceu ao povo que se tornou benevolente com o roubo do dinheiro público e até com os casos mais hediondos, como desvios de verbas da saúde ou de respiradores fantasmas em plena pandemia?

Quando o Brasil perdeu a sua capacidade de se indignar? Culpa da imprensa, do judiciário ou da falta de pena de morte na nossa legislação e da banalização da corrupção?

São tantos os escândalos envolvendo homens públicos que perdemos a noção de grandeza. Milhão virou trocado e bilhão virou salário mínimo. Há uma década, um escândalo com as cifras do INSS seria inimaginável. Nem na época do petrolão, cifras com bilhões existiam.

A sociedade brasileira parece ter colapsado na percepção do dolo. Cozinha planejada em triplex ou pedalinhos em sítio viraram prêmio de construtora a ex-presidente. As urnas deixaram de ser um instrumento de punição pública. Até o voto passou a ser comprado e até justificar a corrupção com a expressão "é dinheiro para campanha". Crime eleitoral virou punição até desejável pela classe política. Paga-se com multa e não dá cadeia.

A corrupção está chegando a um estágio supremo, na qual a sociedade fica leniente com a falta de ética e o respeito ao bem público.

O gatilho punitivo só é acionado com crimes compreensíveis às massas, como bater em um animal ou na esposa. Fora isso, a leniência reina, com a corrupção chegando ao sistema judiciário com supersalários e super contratos de parentes. O ápice é quando são devolvidos a réus confessos valores milionários oriundos do crime, só porque as provas foram anuladas por decisões monocráticas.

As pesquisas eleitorais mostram que até políticos filhados recebendo maços de dinheiro despontam como preferidos nas próximas eleições. Como explicar esta amnésia coletiva?

O fim da Lava Jato transformou o Brasil no país da impunidade. Aliás, o país é governado por um ex-presidiário que nomeou magistrados na Corte Suprema. Pôde voltar à presidência por uma decisão monocrática de outro magistrado nomeado em governo anterior. Esses ministros, escolhidos politicamente, condenaram um ex-presidente por crimes que não foram efetivamente cometidos.

Com essas contaminações chegando até a níveis supremos, o que resta à sociedade brasileira? Eleger o menos bandido em outubro próximo?

O perigo é que a própria imprensa começa a lavar as mãos ao fazer denúncias que não resultarão em punição pelos eleitores que também são leitores. Eles se indignam bem mais com a morte do cachorrinho Orelha, em Santa Catarina, do que com os milhões roubados dos aposentados pelo esquema bilionário de descontos fantasmas do INSS. Talvez agora, com a quebra de sigilo do Lulinha, o primogênito do presidente Lula, comece a se materializar o sentimento popular com reflexo nas urnas. Infelizmente Lulinha não foi o único filho de presidente que foi abduzido pela corrupção e pelas amizades corruptoras.

Será que os olhos da sociedade estão embaçados por uma forte catarata que não se permite enxergar com clareza os crimes que estão sendo cometidos como se houvesse um festival de corrupção e que, mesmo explicados e denunciados, não causam indignação? Por que a sociedade brasileira se tornou tão leniente? É este o país que estamos deixando de legado para as próximas gerações? Que país é este no qual a morte do cachorrinho Orelha comove e mobiliza mais a opinião pública, do que o roubo de milhares de velhinhos patrocinados pelo careca do INSS?

Dora Kramer

Faz falta o centro democrático

Outro dia, no trajeto para uma visita ao Museu de Identidades que Ronaldo César Coelho fez em Vassouras (RJ) no restauro da Santa Casa de Misericórdia da região do Vale do Café, andei conversando sobre como faz falta o núcleo de ação política que dava conta da dissolução de crises antes que virassem impasses.

Éramos 20 no grupo primordialmente interessado no que será do amanhã de um Brasil fadado a escolher se renova o mandato de um presidente sem saber exatamente para quê ou se põe na Presidência um emergente da ala que obrigou o país a se defender do retrocesso democrático/civilizatório.

Não se pode dizer que o hiato paralisante foi perda de tempo. A necessidade levou o país a reabrir uma questão que há 40 anos parecia ter começado a ser resolvida definitivamente.

Debelado o surto autoritário por imposição da legalidade, eis que a hora é de prosseguir sem dar espaço a recuos nem ceder aos ditames atrasados do populismo. O horizonte eleitoral que se desenha, no entanto, não favorece, ao contrário, interdita esse caminho.

Vamos para mais uma eleição presidencial re-féns da tal da batalha das rejeições, com metade dos brasileiros dizendo não a Luiz Inácio da Silva (PT) e a outra metade desde já negando voto a Flávio Bolsonaro (PL). Ainda assim, os dois são favoritos e, segundo o registro das pesquisas de opinião, hoje um deles seria escolhido para chefiar a nação até 2030.

Ocorre que a eleição não é hoje e a política não é atividade submissa a exercícios de futurologia. Em tese daria tempo de alterar o roteiro nos sete meses que restam até o desfecho.

Na prática, não se vislumbra essa possibilidade. Por ausência daquele núcleo de ação e pensamento que se deixou engolir pelos grupos arraigados aos seus propósitos obsoletos.

Submerso por essa onda, o centro democrático tem a tarefa inadiável de se organizar para em algum momento emergir de uma nova geração de políticos que pode não parecer, mas está aí à espera de que o bom senso dê o toque de reunir.

*Jornalista e comentarista de política

Aristóteles Drummond

A biografia de Niomar Moniz Sodré Bittencourt

A Mulher Que Enfrentou o Brasil, a excelente biografia da jornalista Niomar Moniz Sodré Bittencourt, que dirigiu o Correio da Manhã, de autoria de Ricardo Cota, é um documento do Brasil contemporâneo.

Mulher de muita personalidade e bravura, ela enfrentou o regime militar a ponto de ter custado o jornal deixar de circular. Mas comandou até o fim, com apoio do que havia de melhor na imprensa na ocasião.

Niomar, a quem o Rio e o Brasil devem o Museu de Arte Moderna do Rio, foi um caso de oposição pelo compromisso democrático e a liberdade de imprensa. Não era de esquerda e o próprio jornal condenava o caos reinante no país em 64, a ponto de ter entrado para a história os editoriais Chega e Fora. Não aceitava era censura e quebra da normalidade democrática na sucessão do presidente deposto.

Interessante observação é que naqueles anos 1960 três dos quatro grandes jornais do Rio eram dirigidos por mulheres, viúvas de fundadores ou proprietários. Além de Niomar, a Condessa Maurina Pereira Carneiro dirigia o Jornal do Brasil e Ondina Ribeiro Dantas, o Diário de Notícias.

A iniciativa da Editora Correio da Manhã se insere no contexto de mostrar a importância da imprensa

no debate nacional e valoriza o ressurgimento décadas depois do histórico jornal fundado por Edmundo Bittencourt e dirigido décadas por Paulo, seu filho e marido de Niomar, com relevância no processo político, cultural e econômico do país neste momento em que se está a definir o futuro da nacionalidade. Cláudio Magnavita responsável pelo resgate do tradicional jornal assina uma das orelhas do livro.

Os empresários das empresas jornalísticas sempre tiveram uma presença muito positiva em iniciativas voltadas para as artes. Assis Chateaubriand criou o Museu de Arte de São Paulo, que leva seu nome e é considerado o maior acervo da América Latina, assim como Adolfo Bloch criou uma coleção de referência. A de Roberto Marinho está hoje no centro cultural que funciona em sua antiga residência, no Cosme Velho, no Rio. No caso de Niomar, o acervo, parcialmente perdido num incêndio, foi montado graças a seu esforço pessoal, que, morando parte do ano em Paris, cuidou de escolher muita coisa pessoalmente. E ainda teve forças no final da vida de contribuir muito para a recuperação do MAM. Este legado merece algo que perpetue a lembrança de sua importância na criação do museu, assim como a do colecionador Gilberto Chateaubriand, que doou parte de seu acervo, amigo de Niomar.

EDITORIAL

Oriente Médio, um histórico barril de pólvora

Ao longo do último século, o Oriente Médio tem sido retratado, de forma simplista, como uma região condenada à fragmentação política. No entanto, a falta de unidade não é fruto de um destino inevitável, mas de processos históricos concretos, muitos deles impostos de fora para dentro.

O colapso do Império Otomano ao fim da Primeira Guerra Mundial desestruturou uma ordem política que, com todas as suas limitações, mantinha relativa integração administrativa sobre vastos territórios. Em seu lugar, potências europeias traçaram fronteiras artificiais, desconsiderando identidades étnicas, religiosas e tribais. O acordo Acordo Sykes-Picot simboliza essa partilha, que redesenhou o mapa regional segundo interesses coloniais britânicos e franceses, não segundo consensos locais.

A criação do Estado de Israel em 1948 aprofundou divisões e inaugurou um ciclo de guerras e rivalidades que ultrapassa o conflito israelo-palestino. O nacionalismo árabe, que encontrou expressão em lideranças como Gamal Abdel Nasser, tentou oferecer um projeto unificador, mas esbarrou tanto em disputas internas quanto em interferências externas durante a Guerra Fria. A região tornou-se palco de disputas entre Estados Unidos e União

Soviética, consolidando regimes autoritários apoiados por interesses estratégicos.

Além disso, a instrumentalização de diferentes grupos étnicos-religiosos, especialmente entre sunitas e xiitas, foi intensificada por rivalidades interestatais, como a disputa entre Arábia Saudita e Irã. Essas tensões não são ancestrais e imutáveis; foram politizadas e amplificadas em contextos de competição por poder e influência.

A Primavera Árabe, iniciada em 2011, revelou tanto o desejo popular por reformas quanto a fragilidade institucional herdada de décadas de autoritarismo. Em vez de promover integração regional, muitos levantes resultaram em guerras civis e maior fragmentação, expondo a ausência de mecanismos sólidos de cooperação política.

Portanto, a falta de unidade política no Oriente Médio não pode ser explicada apenas por diferenças culturais ou religiosas. Ela é resultado de fronteiras impostas, intervenções externas, rivalidades geopolíticas e projetos nacionais inconclusos. Reconhecer essa trajetória histórica é fundamental para superar análises superficiais e compreender que a fragmentação atual é menos uma fatalidade e mais uma construção histórica que, como tal, pode ser transformada.

Opinião do leitor

Nova fase

Velocidade, tecnologia e muita expectativa marcam a nova fase na carreira do piloto brasileiro Gabriel Bortoleto. Cada detalhe do carro foi pensado para extrair o máximo desempenho nas pistas, unindo aerodinâmica de ponta e potência impressionante. 2026 promete ser um ano decisivo, cheio de desafios e grandes disputas.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GHANDI E LORD IRVING ASSINAM ACORDO DE PAZ NA ÍNDIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de março de 1931 foram: Ghandi e o vice-rei britânico na Índia, Lord Irving assinam tratado de paz no pontificado. França, Inglaterra e Itália firmam tratado naval. Espanha tem um

novo partido, o Centro Constitucional. Parlamento turco é dissolvido e abre crise política no país. Arthur Bernardes pode ser nomeado como embaixador brasileiro em Paris. Epitácio Pessoa recusa ser o embaixador brasileiro em Washington.

HÁ 75 ANOS: CHINA CONTRA-ATACA NA COREIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de março de 1951 foram: China faz contra-ataque para retomar a cidade de Pyongyang. Alemanha Ocidental anuncia que terá Ministério do Exte-

rior, aumentando sua soberania aos países Aliados. Danta Amaral Peixoto é o novo presidente do PSD. Governo estima déficit orçamentário de 7 bilhões de Cruzeiros. Alagoas está unida e pacificada.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SR - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Fernanda Sunega/ Prefeitura de Campinas

CORREIO DE CAMPINAS

Divulgação



Mariana Conti (PSol-SP) e Guida Calixto (PT-SP)

Abaixo-assinado pelo magistério em Campinas I

As vereadoras Guida Calixto (PT-SP) e Mariana Conti (PSol-SP), estão promovendo um abaixo-assinado pelo cumprimento da lei que garante as educadoras infantis na carreira do magistério. Monitoras e agentes de educação infantil lutam pelo reconhecimento do trabalho e enquadramento na carreira do magistério há décadas. A mobilização das categorias resultou na conquista da Lei Federal 15.326/2026, sancionada pelo presidente Lui Inácio Lula da Silva, que estabelece a inclusão de profissionais da educação infantil de creches e pré-escolas na carreira. Mas, o reenquadramento nos estados e municípios depende de regulamentação pelas prefeituras para garantia do direito.

magistério em Campinas II

Por isso, as parlamentares de Campinas propuseram o PLC 9/2026, a fim de estabelecer o reenquadramento dos cargos de agentes da educação infantil e monitores infantojuvenis na carreira do magistério municipal. “A pressão social e a luta são fundamentais para aprovação do projeto. Assine o documento e pressione o prefeito Dário Saadi pela aprovação do PLC 9/2026 e pelo enquadramento dos cargos citados”, diz o texto.

Polícia Civil/ Santa Catarina



Orelha: comoção nacional e internacional

Regulação da internet I

A vereadora Mariana Conti (PSol-SP) é favorável à regulação da internet e vem mostrando porque a medida é imperativa. Lembrou que o Caso Orelha, que chocou o Brasil, escalando inclusive à imprensa internacional, não é um fato isolado. Casos como o do cãozinho que foi torturado em Florianópolis ocorrem frequentemente no país e são diariamente transmitidos nas redes sociais, com a participação de crianças e adolescentes. Um desses aplicativos é o Discord, que já foi alvo de investigação do Ministério Público.

Regulação da internet II

“A gente tá falando de aliciamento de menores, de difusão de pornografia infantil, de incentivo à mutilação, sobretudo de meninas e a crueldade contra animais”, declara a parlamentar, que defende o Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014). A regulação foca em estabelecer direitos e deveres digitais, envolvendo o aumento da responsabilidade das plataformas sobre ilícitos.

Nem chegou I

O livro de memórias do agente federal Jorge Chastalo Filho, que acompanhou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva nos 580 dias em que o presidente esteve preso na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba, será lançado em abril, mas já vem causando polêmica nas redes sociais de campineiros.

Nem chegou II

Para simpatizantes de Lula, a prisão foi equivocada, culminando inclusive na anulação das condenações pela parcialidade do ex-juiz Sergio Moro na condução das ações penais. Já para antipetistas, a setença foi anulada por questões políticas, e não por falta de provas precisas e contundentes.

Nem chegou III

“Exponho a sua personalidade e o seu carisma, além de seu conhecimento e capacidade de interpretar os acontecimentos à sua volta. Fica evidente, em especial, sua habilidade de articulação e resiliência quando posto à prova em um ambiente hostil”, escreve o ex-carcereiro Jorge Chastalo Filho.

Arbitrariedades I

No fim da tarde de terça-feira (3), “a Prefeitura de Campinas e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-SP) tentaram derrubar os últimos barracos às margens da (Rodovia Engenheiro) Miguel Melhado (SP-324)”, informou o advogado Augusto César Silva Santos Gandolfo, que representa as famílias. A retirada revoltou os moradores.

Arbitrariedades II

Além disso, Gandolfo informa que a Prefeitura retornará com efetivo da GM na manhã desta quarta-(4). “Quiserem invadir domicílios para retirar as pessoas. Quiseram retirar a mesa que guarnesse o bar da Delídia. Não há aviso prévio. Não há legalidade. Não há constituição que permita essas arbitrariedades”

Arbitrariedades III

Ainda segundo o defensor, “o auxílio-moradia prometido pelo DER-SP não está sendo pago conforme do TAC (Termo de Ajustamento de Conduta)”, firmado para que os moradores deixassem as habitações. Pelo acordo, as famílias vulneráveis receberiam um aluguel-social de R\$ 605,00 por seis meses.



Espécies utilizadas no projeto são nativas da Mata Atlântica

Campinas implanta 24ª microfloresta urbana

Avenida Orosimbo Maia recebe mudas do Viveiro Municipal

Da Redação

Na avenida Orosimbo Maia está sendo implantada a 24ª microfloresta urbana de Campinas, num trecho na altura do número 2223 da avenida, na Vila Itapura. A Secretaria de Serviços Públicos é responsável pelo plantio e manutenção.

Benefícios

“Essas áreas vão ajudar a amenizar as ondas de calor e servirão como refúgio para a pequena fauna. Além de disso, vão aumentar o sombreamento e auxiliar na captura de gás carbônico,” afirma o secretário da Pasta, Ernesto Paulella.

As espécies utilizadas são nativas da Mata Atlântica, cultivadas no Viveiro Municipal Otávio Tisseli Filho, que fica no Parque Xangrilá. Entre as espécies, encontram-se peroba-rosa; jequitibá; pau-brasil; jatobá; guarantã; pau-óleo; ipês rosa, roxo, branco e amarelo; paineiras; quaresmeira; entre outras. O viveiro integra a estrutura da Secretaria de Serviços Públicos, produzindo mudas para arborização urbana e recuperação de matas ciliares. O espaço realiza o cultivo de espécies nativas e ornamentais.

As 23 microflorestas urbanas prontas somam 30.309 mudas plantadas. A quantidade de mudas plantadas na Orosimbo Maia será fechada quando o processo for concluído. O programa das

microflorestas foi lançado pela Prefeitura de Campinas em 26 de março de 2025. A meta é implantar 200 microflorestas em até quatro anos.

Localização

As microflorestas urbanas de Campinas estão no Balão do Kartódromo, no Parque Taquaral; no Balão do Laranja, no Novo Campos Elíseos; no Terminal BRT Campo Grande, no Jardim Novo Maracanã; na Praça da Concórdia, no Jardim Novo Maracanã; no Valença I, no Campo Grande; no Balão de entrada do Itajaí, no Parque Itajaí; na Ciclovia da Rua Juvenal Fernandes, no Parque Floresta; no Balão de entrada do Parque da Floresta, no Parque Floresta; na Avenida Prestes Maia, no São Bernardo; na Avenida Prefeito Faria Lima, no Parque Itália; na Praça Hélio João Ziggiatti, na Vila Marieta; na Av. Ruy Rodriguez 1, no Vila Aeroporto; Av. Ruy Rodriguez 2, no Jardim Cristina; no Balão da Av. São José dos Campos. no Parque da Figueira; na Praça Isabel Jesuína de Macedo Damico, no Parque Universitário de Viracopos; na Lagoa do Taquaral, no antigo kartódromo; nas avenidas Cônego Antônio Roccato 1, 2, 3 e 4, nas Chácaras Campos dos Amarais; na Estrada dos Amarais, na Av. Comendador Aladino Selmi; na Estrada dos Amarais, na Av. Comendador Aladino Selmi; no Bosque da Paz Yitzhak Rabin.

Casos de lesões e distúrbios por trabalho aumentam 27% na cidade

Foram 571 mil ocorrências em 2023, mas, em 2025, a quantidade subiu para 725 mil

Da Redação

Campinas registrou aumento de 26,8% nos atendimentos por lesões e distúrbios relacionados ao trabalho entre os anos de 2023 e 2025, passando de 571 mil para 725 mil casos. Os dados constam em levantamento do Departamento Regional de Saúde de Campinas. O crescimento indica o registro de notificações no sistema de saúde pública da cidade. O aumento estatístico é atribuído por especialistas e gestores públicos à ampliação da vigilância e ao fortalecimento das notificações compulsórias pelas unidades de saúde. Esse processo ocorre por meio da integração entre o Departamento de Vigilância em Saúde e o Ministério Público do Trabalho.

O objetivo da estratégia é reduzir a subnotificação histórica de doenças ocupacionais.

Os registros incluem agravos como Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao trabalho. Também estão inseridos no monitoramento os transtornos mentais e comportamentais originados no ambiente laboral. A análise dos dados mostra que a maior parte das notificações provém de setores específicos da economia local.

A Secretaria de Saúde de Campinas utiliza esses dados para mapear os locais de trabalho com maior incidência de problemas.



Ministério da Saúde

Crescimento é atribuído à ampliação da vigilância e às notificações pelas unidades de saúde

O cruzamento de informações permite identificar empresas com ambientes considerados prejudiciais à saúde dos funcionários.

Essa identificação fundamenta a aplicação de políticas públicas de prevenção e fiscalização.

O Ministério Público do Trabalho utiliza as estatísticas para monitorar o cumprimento de normas de segurança e higiene ocupacional. A notificação correta no sistema é o instrumento que

possibilita o reconhecimento do nexo causal entre a atividade profissional e a patologia apresentada pelo paciente.

A evolução dos atendimentos por saúde mental em Campinas também apresenta recordes. Em dez anos, a demanda por esse tipo de assistência cresceu seis vezes na rede pública. O coordenador de Saúde Mental da Secretaria de Saúde associa parte dessa demanda às condições de

trabalho. A expansão da Rede de Atenção Psicossocial, com a abertura de novos Centros de Atenção Psicossocial e o fortalecimento de equipes nos centros de saúde, contribuiu para a absorção da demanda e o registro oficial das ocorrências. A prefeitura de Campinas mantém fluxo de informações com o Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, que compila dados de trabalho formal da Previdência

Social. A meta dos órgãos públicos é que os números continuem a apresentar crescimento até que as estatísticas oficiais coincidam com a realidade dos acidentes e doenças que ocorrem no cotidiano laboral. O enfrentamento à subnotificação é realizado por meio de treinamento de médicos e enfermeiros para que identifiquem a origem ocupacional dos sintomas durante a consulta.

O que diz a Lei

A legislação brasileira exige a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho pelo empregador. Quando a empresa não realiza o procedimento, o serviço de saúde deve registrar o agravo no Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

A vigilância epidemiológica monitora os dados para intervenções em ambientes de trabalho que oferecem riscos à integridade física e mental dos trabalhadores do município. O foco é a prevenção de novos casos por meio do controle dos agentes causadores de doenças e acidentes em todos os setores produtivos da cidade.

LER e Dort

LER significa lesões por esforços repetitivos. DORT indica distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. A previdência social adotou DORT para abranger quadros além da repetição, incluindo fadiga, má postura e estresse físico.

Reconstrução prioritária a vítimas de violência

O vereador Paulo Haddad (PSD-SP), que preside a Comissão de Política Social e Saúde na Câmara de Campinas, protocolou um projeto de lei que garante prioridade na reparação de danos na face e dentes de pessoas que sofreram agressões no ambiente doméstico.

O atendimento deve ocorrer em centros de saúde, pronto-socorros e unidades de pronto atendimento que disponham de especialistas em saúde bucal.

“Estamos falando de pessoas que infelizmente tiveram a boca e o rosto destruídos por socos, pontapés, facadas e até tiros. E que, além da dor física em si, perdem totalmente a autoestima e ainda são obrigadas a se lembrar do que passaram, a reviver toda aquela violência, cada vez que olham no espelho”, pontua o vereador, que é médico e dentista.

O programa estabelece a formação de equipes para lidar com

lesões faciais em mulheres e menores de idade, além de buscar cooperação com o setor privado.

A meta é firmar parcerias com consultórios e hospitais particulares para oferecer tratamentos gratuitos. A proposta visa restaurar a função mastigatória e a estética dos pacientes atingidos por atos violentos.

“O Brasil enfrenta uma escalada da violência doméstica e as principais vítimas são mulheres, crianças e adolescentes que habitam o mesmo local do agressor. Em 2025 cerca de 3,7 milhões de brasileiras foram vítimas de algum tipo de violência doméstica ou familiar, segundo dados de pesquisa do DataSenado, e em 71% dos casos havia crianças presentes durante a agressão. E do ponto de vista psicológico, a violência se torna ainda mais grave quando deixa marcas nas vítimas, especialmente no rosto,

com perda de dentes, fraturas e lesões”, enfatiza o vereador.

A medida amplia diretrizes federais já existentes que focam na reconstrução dentária pelo Sistema Único de Saúde. O texto municipal inclui menores de idade no grupo beneficiado e reforça a urgência no agendamento de procedimentos reconstrutivos e ortodônticos.

Ampliação

“Com a promulgação da Lei, o SUS passou a assegurar o tratamento necessário, incluindo reconstrução, próteses, tratamentos estéticos e ortodônticos.

Contudo, a ideia deste projeto é priorizar esse atendimento e ainda ampliar a proteção, para incluir as crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica ou familiar, buscando a reparação de lesões e a recuperação da autoestima”, conclui.



Câmara Municipal de Campinas

Proposta foi protocolada pelo vereador Paulo Haddad (PSD-SP)

Justiça suspende reajuste do presidente da Setec

Reajuste foi aprovado pela Câmara em 2025 após envio de projeto pelo Executivo

Por Moara Semeghini

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) determinou a suspensão do reajuste salarial concedido ao presidente do Serviço Técnico Geral (Setec), autarquia da Prefeitura de Campinas, Enrique Lerena. A decisão foi publicada em 27 de fevereiro de 2026 e atende a pedido do Ministério Público (MP). No pedido apresentado à Justiça, o MP argumentou que o reajuste teria sido concedido de forma automática, com base no artigo 33 da Lei Municipal 4.369/1974, que previa a equiparação do subsídio do presidente da Setec ao de secretários municipais, sustentando que o dispositivo é inconstitucional. Ao analisar o caso, o Tribunal deferiu a solicitação e determinou a suspensão do pagamento.

A vereadora Fernanda Souto (PSOL) afirmou que acionou o Ministério Público após identificar a aplicação do reajuste. De acordo com a parlamentar, o Tribunal deferiu o pedido e determinou a suspensão do reajuste, estabelecendo que eventual aumento deve ser feito por meio de legislação específica a ser encaminhada e aprovada pela Câmara Municipal.

Em maio de 2025, a Câmara aprovou projetos de lei enca-



Manoel de Brito/Prefeitura de Campinas

O TJSP determinou a suspensão do reajuste salarial concedido ao presidente da Setec

minhados pelo Executivo que previam aumento de 59,5% nos salários dos presidentes da Rede Mário Gatti, do Instituto de Previdência Social de Campinas (Camprev) e da Fundação José Pedro de Oliveira, responsável pela gestão da Mata Santa Genebra. Com a aprovação, os vencimentos passaram de R\$ 23.246,08 para R\$ 37.082,36, com pagamento retroativo. A decisão do TJSP, no entanto, trata especificamente do caso da Setec, conforme o pedido apresentado

pelo Ministério Público.

Procurada, a Prefeitura informou que a manifestação seria feita pela Setec. Em nota, a autarquia declarou: “O pagamento do reajuste será suspenso e o subsídio do presidente retornará ao valor anterior, de R\$ 23.246,08. A autarquia ressalta que, por entender que não houve irregularidade, recorrerá da decisão.”

Sobre os valores já recebidos, a Setec afirmou que o MP manifestou entendimento de que o pagamento ocorreu de boa-fé, “des-

cartando qualquer ilegalidade na conduta do gestor”. Segundo a autarquia, o questionamento do MP se restringe à constitucionalidade da norma que equipara o vencimento ao de secretários municipais. Segundo a nota, o MP requer que o subsídio seja regulamentado por meio de lei específica, não havendo obrigação de devolução das quantias pagas até o momento.

Fernanda Souto afirmou que considera a decisão uma vitória do papel fiscalizador do Legisla-

tivo: “No caso dos supersalários, a gente viu pela comoção e pela amplitude da revolta da população com relação a esse aumento que ele vai contra o interesse público. “Tenho grande discordância da forma como o governo comanda a cidade. Precariza os serviços públicos, desvaloriza os servidores, entrega os nossos serviços essenciais como a saúde e a educação para a iniciativa privada, enquanto dificulta o acesso da população com a falta de serviços e de profissionais em número suficiente”, afirmou.

A vereadora disse ainda: “Temos um transporte público extremamente precário, um dos mais caros do Brasil, com falta de ônibus, veículos antigos, sem climatização adequada, e os trabalhadores pagando uma das passagens mais caras. Falta uma política ampla de apoio ao esporte e ao lazer, que seriam muito importantes. Por outro lado, é um governo que prioriza os grandes negócios, fortalece a especulação imobiliária e, no caso do serviço público, valoriza o alto escalão. Quem está nos postos de comando teve aumento de quase 60%, enquanto os servidores da saúde, os professores e os trabalhadores da segurança não tiveram nem 2% de reajuste real no mesmo ano”, afirmou a vereadora.

Superlaboratório Sirius terá visita grátis

O Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (Cnpem), que abriga o acelerador de partículas brasileiro Sirius, em Campinas, será aberto ao público para visitas gratuitas nos dias 29 e 30 de maio. Sirius é a maior e mais complexa infraestrutura científica já construída no País.

Em mais uma edição, o Ciência Aberta traz este ano uma novidade importante: a visita ao campus no sábado exigirá a emissão prévia de ingresso gratuito.

Um dos principais eventos de divulgação científica do mundo, o Ciência Aberta oferece programação pensada para todas as idades, com atividades interativas, visitas a instalações científicas, ações educativas e experiências que aproximam a ciência do dia a dia das pessoas. A programação completa poderá ser consultada no site oficial do Ciência Aberta ao longo das próximas semanas.

Evento gratuito acontecerá em dois dias, com públicos distintos

Assim como nas edições mais recentes, o Ciência Aberta 2026 acontecerá em dois dias, com formatos diferentes: Sexta-feira, 29 de maio: dedicada exclusivamente a excursões de grupos estudantis, mediante pré-cadastro obrigatório a partir de 2 de março; Na sexta-feira, os grupos estudantis poderão acessar o campus entre 9h e 12h. A saída ocorrerá às 15h. Sábado, 30 de maio: aberto ao público geral, mediante emissão de ingressos a partir de 1 de abril. No sábado, os portões estarão abertos entre 9h e 15h, com encerramento do evento às 17h.

Instituições de ensino interessadas em trazer grupos de estudantes ao Ciência Aberta devem realizar um pré-cadastro entre os dias 2 e 15 de março de 2026, por meio da página dedicada no site do evento. Essa etapa é obrigatória e será condição para o preenchimento do cadastro definitivo.

O cadastro definitivo estará disponível a partir de 17 de março, exclusivamente para os grupos

que concluírem corretamente o pré-cadastro. As vagas são limitadas e podem se esgotar rapidamente, em 2025, os slots foram completamente preenchidos em menos de 5 horas. Após a confirmação da inscrição e o envio de documentação complementar (termo de responsabilidade e lista de alunos menores de idade), o responsável pelo grupo receberá um QR Code único, válido para todos os integrantes do grupo. Consulte os detalhes da jornada dos grupos estudantis.

A inscrição para o público geral segue sendo gratuita, e será aberta a partir de 1º de abril de 2026, com a liberação de lotes de ingressos até o dia do evento, respeitando a capacidade máxima do evento. Cada pessoa inscrita poderá emitir ingresso para si e para até outras seis pessoas, facilitando o acesso de famílias e pequenos grupos.

O ingresso gratuito dará direito à entrada no campus e à participação nas atividades.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Sirius: maior investimento em ciência e pesquisa no Brasil

Fiscalização na Unicamp tem 60 multas 'morais' no primeiro dia

Campanha educativa segue durante até 13 de março dentro do campus da universidade



Fiscalização na Unicamp: 60 multas 'morais' foram distribuídas pela Emdec

No primeiro dia da campanha educativa realizada pela Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) e pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) dentro do campus da Cidade Universitária "Zerferino Vaz", no Distrito de Barão Geraldo, foram distribuídas cerca de 60 multas 'morais', sem efeito punitivo. A campanha educativa segue durante 10 dias úteis, até o dia 13 de março.

As abordagens ocorreram na manhã desta segunda (02/03) e mobilizaram agentes da mobilidade urbana e educadores da Emdec, na aplicação das multas educativas e orientações. Profissionais da Secretaria de Vivência nos Campi (SVC) também distribuíram cerca de 6 mil folhetos com orientações sobre as regras de trânsito.

As multas 'morais' são fixadas nos veículos estacionados de forma irregular e têm o objetivo de alertar os motoristas que come-

tem infrações de trânsito. Entre as principais 'infrações' identificadas estavam o estacionamento irregular sobre faixas de pedestres, sobre marcas de canalização e em locais / horários proibidos pela sinalização.

A atuação da Emdec dentro do campus atende a uma solicitação da Prefeitura Universitária da Unicamp, que identificou recorrência de situações irregulares, e foi viabilizada pela formalização de um contrato entre as instituições.

A parceria mira na ampliação da segurança viária e na prevenção de sinistros (acidentes) no campus, além de promover o respeito às Leis de Trânsito e à sinalização, principalmente no que se refere às regras de estacionamento regulamentado e uso indevido (sem credencial) de vagas exclusivas / especiais para idosos e deficientes.

Os materiais educativos enfatizam os seguintes compor-

tamentos: respeito às vagas exclusivas, dedicadas aos idosos e pessoas com deficiência - para utilizá-las, é obrigatório o uso da credencial física ou digital (emitida via Carteira Digital de Trânsito); estacionamento e parada - respeito à sinalização (áreas, locais e horários regulamentados); jamais estacionar em áreas proibidas (sobre faixas de pedestres ou calçadas, obstruindo rampas de acessibilidade ou saída de veículos); prioridade aos pedestres: respeito às travessias.

Dia 16

A fiscalização efetiva, com monitoramento e aplicação de penalidades, dentro do campus de Barão Geraldo tem início no dia 16 de março. Serão dois agentes atuando no campus, dentro do período entre 7h e 19h. A atuação está atrelada à disponibilidade de viaturas e de profissionais. "Os agentes que já atendem ao eixo de Barão Geraldo vão

atuar nas áreas que contam com sinalização regulamentada. Para evitar a aplicação das penalidades e a remoção do veículo ao Pátio, a Emdec orienta que tanto a comunidade universitária quanto aqueles que acessam ao campus periodicamente observem a sinalização de solo e placas, na hora de estacionar o veículo", orienta o coordenador de Fiscalização e Operação de Trânsito da Emdec, Marcelo Carpenter.

A fiscalização vai ocorrer nos pontos onde houver sinalização vertical e horizontal regulamentadas. Se necessário, a Emdec vai orientar adequações na sinalização existente ao longo do contrato. A área a ser fiscalizada não inclui os polos geradores de tráfego dentro da universidade.

A presença dos agentes dentro do campus vai ocorrer também a partir de denúncias da comunidade universitária. Para solicitar fiscalização, a população conta com o telefone 118, que funciona

24 horas. Também é possível utilizar os canais digitais WhatsApp (19 3731-2910) e o Fale Conosco Web (portal.emdec.com.br/faleconosco portal.emdec.com.br/faleconosco).

Multa 'moral' Unicamp

Rua Alexander Fleming, Rua Carlos Chagas, Rua Vital Brasil e Rua Albert Sabin: 3/3 (terça): 13h às 15h; 6/3 (sexta): 9h às 11h; 9/3 (segunda): 14h às 16h; 12/03 (quinta): 9h às 11h.

Avenida Oswaldo Cruz e Avenida Prefeito José Roberto Magalhães Teixeira: 4/3 (quarta): 9h às 11h; 10/3 (terça): 13h às 15h.

Quadrilátero entre as vias 6 de Agosto e Oswaldo Cruz; Roxo Moreira e Josué de Castro: 5/3 (quinta): 14h às 16h; 11/03 (quarta): 9h às 11h; 13/03 (sexta): 14h às 16h.

As ações poderão ser reprogramadas, a depender das condições climáticas.

Lances finais do 1º Leilão do Pátio 2026 ocorrem nesta quarta e quinta-feira

Os quase 600 lotes disponíveis para arremate no primeiro leilão on-line do Pátio Municipal, gerenciado pela Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec), recebem os lances finais nesta quarta e quinta-feira (4 e 5 de março). A etapa de pré-lances começou no dia 23 de fevereiro.

São 588 lotes disponíveis, entre carros, motos, sucatas aproveitáveis e materiais para reciclagem. Os veículos foram apreendidos pela Polícia Militar (PM). A realização é do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran/SP) e a organização do leilão é feita pela Emdec. Para participar do leilão, os interessados devem realizar cadastro no site www.chuileiloes.com.br. Nesta quarta (4), das 9h às 18h,

ocorre o leilão dos 261 veículos com direito à documentação, aptos para circular. Já na quinta (5), no mesmo horário, serão leiloados 311 materiais para sucatas aproveitáveis (desmonte / venda de peças); e 16 para usinagem (prensa/reciclagem).

Confira o cronograma: 4/3 (quarta) – 9h às 18h | 261 veículos documentados / conservados: 99 carros e 162 motos; 5/3 (quinta) – 9h às 18h | 258 sucatas aproveitáveis (peças e motor): 154 carros e 104 motos; 5/3 (quinta) – 9h às 18h | 53 sucatas aproveitáveis com motor inservível: 44 carros e nove motos; 5/3 (quinta) – 9h às 18h | 16 sucatas inservíveis / reciclagem: 10 carros e seis motos.

Quase 1,8 mil pessoas já participaram da etapa de visita-



Os quase 600 lotes recebem os lances finais 4ª e 5ª

para observação visual dos veículos. A visitação começou nesta segunda (02/03) e segue até às 16h30 desta terça (03/03), no Pátio localizado na rua Miguel Cascaldi Júnior, 141, bairro Jar-

dim São José. Foram 1.073 visitantes no primeiro dia e outros 700 foram contabilizados na parcial desta terça-feira. A expectativa é que a etapa atraia mais de duas mil pessoas.

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, são levados a leilão veículos recolhidos ao Pátio e não reclamados pelos proprietários dentro do prazo de 60 dias, contados da data do recolhimento. Os valores arrecadados em leilão são utilizados para custeio da realização do leilão, dividindo-se os custos entre os veículos arrematados, proporcionalmente ao valor da arrematação, e destinando-se os valores remanescentes, na seguinte ordem, para: despesas com remoção e estadia; tributos vinculados ao veículo; credores trabalhistas, tributários e titulares de crédito com garantia real; multas devidas ao órgão ou à entidade responsável pelo leilão; demais multas devidas aos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Trânsito; e demais créditos.

Ricardo Stuckert/PR

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Valinhos



Estrutura foi montada para um atendimento básico

Atendimento odontológico às escolas municipais

A Prefeitura de Valinhos iniciou um programa que oferece atendimento odontológico itinerante aos alunos de toda a rede municipal. Nesta segunda (2), as equipes atuaram nas EMEBs Professora Marli Aparecida Borelli Bazetto, no Parque Portugal, e Horácio de Salles Cunha, no São Bento do Recreio. A estrutura montada nas escolas inclui cadeira, equipamentos e materiais para avaliações e tratamentos básicos. Casos mais complexos serão encaminhados ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) ou às unidades de saúde. A ação amplia a prevenção e facilita o acesso das crianças ao cuidado. Após concluir os atendimentos nessas unidades, o programa seguirá para outras escolas.

Sumaré fortalece ações de trabalho

A Prefeitura de Sumaré, realizou uma visita técnica à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Promoção Social de Nova Odessa para fortalecer ações de empregabilidade. Participaram a gestora do Sebrae Aqui Sumaré o diretor do PAT local. A equipe conheceu o funcionamento do Posto Local de Trabalho (PAT), programas de qualificação e iniciativas de apoio ao empreendedorismo, promovendo integração de boas práticas de trabalho entre municípios.

Polícia Militar/Divulgação



Objetivo é apreender materiais relacionados ao tráfico

Operação apreende 132 animais

Uma ofensiva contra o comércio ilegal de fauna resultou no resgate de 132 animais em Indaiatuba (SP), nesta terça (3). O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), com apoio da Polícia Ambiental, cumpriu 45 mandados além de 20 de prisão, contra 39 investigados da Operação Aruana em cinco estados. Na cidade, foram encontrados 56 pássaros, um macaco-prego e quatro ouriços, entre outros exemplares. Dois homens, pai e filho foram detidos. O objetivo da operação é apreender materiais ligados ao tráfico de animais.

Sebrae-SP promove o Todos por Elas

O Todos por Elas, iniciativa do Sebrae-SP, reunirá mulheres empreendedoras entre 23 e 27 de março, com palestras e oportunidades de networking em Amparo, Campinas, Conchal, Indaiatuba e Monte Mor. A ação integra o programa Sebrae Delas, voltado à aceleração de ideias e negócios liderados por mulheres, com foco no fortalecimento do empreendedorismo feminino.

Entrada grátis

O Hopi Hari, em Vinhedo, terá ingressos a R\$ 1 para mulheres a partir de 13 anos entre 1º e 30 de março. A ação celebra o Dia da Mulher e disponibiliza 30 mil ingressos, limitados a um por CPF. A compra deve ser feita no site oficial, na opção “Passaporti Mês da Mulher”, com apresentação de documento na entrada.

Vozes do MPB

Hortolândia recebe, a partir desta sexta (6), o festival Vozes da MPB no Centro de Eventos A Poderosa. Tiago Iorc e Fernando Quesada iniciam a programação, que segue com Chico César no sábado (7) e Maria Gadú no domingo (8). Os shows começam às 17h, com artistas locais e praça de alimentação.

Comida de Rua 2026

A Secretaria de Cultura de Santa Bárbara d'Oeste e o Comtur recebem, até 8 de março, inscrições para o Festival Gastronômico – Comida de Rua 2026. O evento ocorre dias 11 e 12 de abril, na Praça da Migração, com entrada gratuita. Serão 16 vagas para food trucks. O valor máximo por prato será de R\$ 35.

Estação cultural

Santo Antônio de Posse inaugurou nessa terça-feira, (03) a Estação Cultural I – Idair Antonio Cancio, no Centro. O novo espaço, será destinado a oficinas, exposições e apresentações. A homenagem reconhece o legado do músico que fez história no município. A cidade também passou a integrar o programa Museu da Imagem e do Som (Pontos

Ex-jogador é detido

O ex-jogador com passagens pela Ponte Preta, Santos e Corinthians, Reginaldo Rivelino Jandoso, o Piá, de 52 anos, foi capturado na noite de segunda-feira (2), em Sumaré, durante patrulhamento do Baep. Havia contra ele mandado de prisão por condenação ligada a fraude de apostas, em 2018.

Economia Feminina

Em alusão ao Mês da Mulher, Sumaré, em 6 de março de 2026, das 9h às 15h, a ação “Mulher em Movimento – Fortalecendo a Economia Feminina”. O evento oferecerá qualificação gratuita, incentivo ao empreendedorismo, acesso a crédito produtivo e orientação para inserção e recolocação profissional.



Investimentos buscam ampliar a autonomia produtiva no setor

Em Valinhos, Lula visita fábrica de remédios

Presidente visitou fábrica que fornece 19 milhões ao SUS

Da Redação

Nesta terça-feira, 3 de março, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, esteve em Valinhos para conhecer a planta industrial da Bionovis, especializada na fabricação de medicamentos biológicos de alta complexidade. Desde 2023, o Governo do Brasil destinou mais de R\$ 5,6 bilhões para ampliar a produção nacional de fármacos voltados ao tratamento de câncer, doenças raras e enfermidades autoimunes.

A empresa fornece mais de 19 milhões de frascos e seringas ao Sistema Único de Saúde (SUS), resultado de 13 Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs) firmadas com laboratórios públicos e cooperações internacionais.

Durante a visita, Lula ressaltou o papel social do SUS. “Para o SUS, não importa o berço em que as pessoas nasceram. O que vale é a decência e o respeito aos 215 milhões de brasileiros, homens e mulheres que têm direito a um tratamento digno e respeitoso”, afirmou.

Produção Nacional

A estratégia do governo é ampliar a assistência por meio do fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. As PDPs viabilizam a produção de medicamentos para artrite reumatoide, esclerose múltipla e

doença de Crohn. A etapa final prevê a transferência integral de tecnologia, garantindo fabricação nacional e reduzindo a dependência externa. A meta é alcançar 50% de autonomia produtiva até 2026, dentro da política Nova Indústria Brasil (NIB), na Missão 2, voltada ao fortalecimento do setor da saúde.

Entre os aportes financeiros, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou, no ano passado, R\$ 650 milhões para estruturar uma nova linha de produção da Bionovis. O vice-presidente Geraldo Alckmin destacou a importância do financiamento, afirmando que o recurso foi destinado à implantação de uma linha pioneira voltada ao desenvolvimento de medicamentos.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o Brasil é o único país que oferece gratuitamente, pelo SUS, medicamentos de alta complexidade. Segundo ele, é justo que parte desses remédios seja produzida no país, atraindo investimentos nacionais e estrangeiros.

Já o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, acrescentou que os investimentos somam mais de R\$ 5,6 bilhões aplicados pelo SUS, favorecendo a inovação e a ampliação do acesso.

Com capacidade anual de 250 kg de proteínas biológicas, a unidade emprega 300 profissionais, podendo chegar a 340 com a expansão.

Educação de Valinhos investe 100% do Fundeb em salários

Fundo aplica todos os seus recursos nos educadores da rede

A Prefeitura de Valinhos, por meio da Secretaria de Educação, tem fortalecido sua estrutura interna desde o início da nova gestão, em janeiro de 2025, com foco na valorização dos profissionais, na qualificação da gestão e na ampliação dos repasses educacionais. O município aplica 100% dos recursos recebidos por meio do Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica) na remuneração dos profissionais da educação, superando o percentual mínimo de 70% exigido por lei e complementando os valores com recursos do Tesouro Municipal para garantir o pleno funcionamento da rede.

“Estamos demonstrando na prática que é possível aliar responsabilidade fiscal e valorização profissional. Investir 100% do Fundeb em salários significa reconhecer o papel fundamental dos nossos educadores, e a estruturação da gestão nos permite buscar mais recursos para qualificar ainda mais a rede. É um trabalho transparente, planejado e com resultados concretos”, comemorou o secretário André Amaral.

Equipe de professores

Em 2025, a Secretaria de Educação realizou a contratação de 235 novos profissionais, entre professores, equipes gestoras e servidores de apoio escolar. O reforço nos quadros ampliou a



Prefeitura de Valinhos

Município contrata 235 novos servidores e estrutura gestão para ampliar financiamento da rede

capacidade de atendimento nas unidades e garantiu melhores condições para o desenvolvimento do trabalho pedagógico.

Gestão estratégica

Desde novembro, a pasta implantou uma rotina de capacitação e acompanhamento frequente dos serviços executivos relacionados aos sistemas federais que impactam diretamente os repasses da educação. O trabalho conta com consultoria especializada contínua e suporte técnico permanente, assegurando a atualização constante das equipes.

Como parte desse processo, foi estruturado um grupo de ser-

vidores efetivos responsável pelo monitoramento diário de plataformas, garantindo maior precisão nos registros e eficiência na gestão das informações.

Na área da Educação Especial, as 13 Salas de Recursos Multifuncionais vem passando pelos processos de regularização e credenciamento. Ao mesmo tempo, está em andamento a revisão dos registros de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Essa organização técnica é fundamental para assegurar o correto enquadramento das matrículas e fortalecer o financiamento da rede, garantindo mais recursos para investimentos.

Com essas ações, a projeção de incremento nos repasses do Fundeb para 2026 ultrapassa R\$ 3 milhões, recursos que contribuirão diretamente para o desenvolvimento e a melhoria contínua da educação municipal.

Planejamento

O planejamento estratégico da Secretaria de Educação está voltado à valorização dos profissionais. “Cada avanço na gestão representa mais recursos para a sala de aula, mais formação para os professores e mais qualidade para os alunos”, concluiu o secretário André Amaral.

Farmácia de Jaguariúna amplia os seus atendimentos

Prefeitura de Jaguariúna, por meio da Secretaria de Saúde, já colhe resultados positivos com a mudança da Farmácia Central para o novo endereço. Na primeira semana de funcionamento no novo espaço, entre os dias 19 e 27 de fevereiro, foram realizados 3.279 atendimentos, um aumento expressivo de 72% em comparação ao volume registrado no antigo prédio, localizado na região central.

Maior acesso

A média diária foi de 468 atendimentos, demonstrando a maior capacidade de acolhimento e a ampliação do acesso ao serviço. Do total contabilizado no período, 2.128 atendimentos foram destinados à dispensação de medicamentos controlados e 1.151 à farmácia de Alto Custo, números que reforçam a importância estratégica do serviço para pacientes que dependem de tratamentos contínuos e especializados.

Instalada no prédio do Centro de Especialidades Médicas, na Rua Amazonas, 504, com acesso pelo portão da Cidade da Saúde, a Farmácia Central agora funciona das 7h às 16h30 em um espaço mais amplo e estruturado. No local estão concentrados o almoxarifado de medicamentos, a farmácia de alto custo, a farmácia de medicamentos controlados e o setor de controle físico, garantindo mais integração e agilidade nos processos.

Mais conforto

A mudança foi planejada para oferecer mais conforto, o novo prédio conta com área de espera, espaço coberto e está ao lado do Centro de Especialidades Médicas, facilitando a rotina dos pacientes, que podem realizar consultas e retirar seus medicamentos no mesmo endereço. Outro diferencial é a localização em região sem cobrança de Zona Azul, proporcionando mais comodidade à população.

Para a Secretaria de Saúde, “o crescimento de 72% nos atendimentos já na primeira semana comprova que a iniciativa está alinhada ao compromisso da Administração Municipal com a melhoria contínua da rede pública de saúde, ampliando o acesso, fortalecendo a integração dos serviços e garantindo mais qualidade no atendimento à população”.

Hortolândia articula emenda para implantar UBS Animal no município

A Hortolândia está em busca de recursos para viabilizar a implantação de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) Animal no município. Na manhã desta terça-feira (03/03), o prefeito José Nazareno Zezé Gomes recebeu, em seu gabinete, representantes do deputado federal Delegado Bruno Lima, entre eles o assessor Augusto Abdelnur. A secretária de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Assuntos Climáticos, Eliane Nascimento, também participou do encontro.

Atendimento animal

O município já mantém uma estrutura voltada ao atendimento e acolhimento de animais por meio do DPBEA (Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal), localizado no bairro



Prefeitura de Hortolândia

O município já acolhe animais por meio do DPBEA

Chácara 2.000. A proposta da atual gestão, porém, é avançar na política pública do setor com a criação de um centro específico para cuidados clínicos.

“A causa animal integra nosso plano de governo e vamos entre-

gar esse espaço para que possamos cuidar dos nossos pets. Estamos trabalhando, com o apoio do deputado federal Delegado Bruno Lima, a implantação de uma UBS Animal em Hortolândia”, afirmou Zezé Gomes.

“É bom ver a proteção animal da nossa cidade sendo considerada”, afirmou Eliane.

Recursos federais

Segundo a secretária, a parceria discutida durante a reunião ainda será formalizada junto ao parlamentar. A expectativa é que os valores sejam destinados por meio de emenda parlamentar para custear a implantação e a operacionalização da unidade, já que o município dispõe dos equipamentos necessários.

A definição sobre endereço e atendimento ficará para uma etapa posterior. A criação da UBS Animal deve ampliar o acesso da população a serviços veterinários básicos, reforçando as ações de bem-estar e controle populacional de animais no município.

CORREIO DAS REGIÕES

Fernando Gonzaga/Prefeitura de Ribeirão Preto



Medida tem o objetivo de desafogar os CAPS

Ribeirão Preto amplia o acesso à saúde mental na rede básica

Ribeirão Preto ampliou o atendimento em saúde mental na rede básica. Agora, as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Unidades de Saúde da Família (USFs) acolhem, sem agendamento prévio, casos leves como ansiedade, depressão leve, insônia e luto. Com a mudança, os CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) focam em casos moderados e graves, enquanto as unidades de bairro cuidam de situações de menor complexidade. Para viabilizar a estratégia, a Secretaria Municipal da Saúde capacitou os profissionais e lançou o Guia Prático de Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde. O objetivo é descentralizar o serviço, qualificar o cuidado e facilitar o acesso da população ao suporte psicológico diretamente em seus territórios.

Distribuição de próteses em Araras

Araras anunciou que vai distribuir no primeiro semestre de 2026 mais de 1300 próteses auditivas e dentárias, zerando a demanda represada na cidade. Alguns munícipes aguardam pela entrega desde 2019. O prefeito da cidade, Irineu Maretto, afirmou que o investimento é “para acabar com a longa espera por próteses, por exames e por cirurgias”. Os munícipes que estavam na fila de espera passam por avaliação para definir os aparelhos mais indicados para cada caso.

Divulgação/Prefeitura de Barra Bonita



Decisão tomou como base a atual situação econômica

Contenção de gastos públicos

O prefeito do município de Barra Bonita, Manezinho Fabiano, cancelou as festas de 143 anos da cidade, que ocorreriam de 19 a 22 de março. A decisão, baseada na atual condição econômica da prefeitura, foca na responsabilidade fiscal e na priorização de serviços essenciais, como saúde, educação e assistência social. Segundo o prefeito, a medida visa preservar recursos e garantir atendimentos fundamentais à população. A programação oficial do evento ainda não havia sido divulgada pela administração municipal.

Barrinha tem exames gratuitos

Em Barrinha, na região de Ribeirão Preto, a Carreta da Mamografia oferece exames gratuitos na Av. Pres. Costa e Silva até 14 de março. O atendimento ocorre de segunda a sexta e aos sábados. Pelo programa Mulheres de Peito, o público de 50 a 74 anos pode realizar o rastreamento sem pedido médico, apresentando apenas RG e cartão SUS. A ação celebra o Mês das Mulheres com foco na prevenção.

Compra sob suspeita

O TCE-SP deu 48 horas para a prefeitura de Votorantim explicar a compra de R\$ 830 mil em material escolar. O órgão aponta falta de pesquisa de preços, ausência de plano de entrega e critérios falhos na avaliação de amostras. A gestão Weber Manga deve esclarecer as irregularidades no processo licitatório.

Interdições

Uma operação integrada entre a Guarda Civil Municipal e a Polícia Militar interditou cinco estabelecimentos em Jacaréi por perturbação de sossego. No total, foram 45 abordagens realizadas em diferentes bairros da cidade. As ações tiveram como objetivo a prevenção de irregularidades e a manutenção da ordem pública.

Método Wolbachia

Presidente Prudente reduziu os casos de dengue em 2026, somando apenas cinco registros no bimestre. O avanço se deve ao Método Wolbachia, que entra agora em sua 2ª fase, custeada pela prefeitura. Após cobrir 50% da cidade, novas solturas de mosquitos que não transmitem doenças começam em março.

Quebra de decoro

A Câmara Municipal de Ribeirão Preto instalou uma Comissão Processante para apurar as denúncias contra o vereador Lincoln Fernandes (PL) por quebra de decoro parlamentar. O processo foi devolvido à presidência por se entender que a melhor solução no âmbito do devido processo legal seria a constituição da referida comissão processante.

‘Reggae Sunset’

Nesta sexta-feira (6), a Praça das Bandeiras, em Araraquara, recebe a Feira Aça Criativa com o tema “Reggae Sunset”. Das 18h às 22h, o evento gratuito terá discotecagem, artesanato, brechós e gastronomia. Localizada no Centro, a feira une gerações e conta com apoio municipal para fomentar a economia criativa.

Mecânica básica

A Prefeitura de Piracicaba realiza nos dias 04, 05 e 06/03, a oficina gratuita de Mecânica Básica para Mulheres. A iniciativa registrou mais de 900 inscrições, número que superou as expectativas da organização. A proposta é incentivar a atuação feminina em um setor tradicionalmente ocupado por homens.



Estado alcançou o maior volume deste tipo de procedimento

Tabela SUS em Araçatuba concentrou R\$ 191,9 mi

Novo modelo de remuneração impulsiona cirurgias eletivas

Da Redação

O Departamento Regional de Saúde de Araçatuba concentrou R\$ 191,9 milhões dos cerca de R\$ 9 bilhões repassados pela Tabela SUS Paulista nos dois primeiros anos do programa do Governo de São Paulo. Os recursos foram destinados a 22 instituições da região, em complemento aos valores da tabela federal do SUS, com foco em hospitais filantrópicos e Santas Casas.

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), a Tabela SUS Paulista foi criada para corrigir uma defasagem histórica nos repasses federais e ampliou a remuneração de procedimentos hospitalares e ambulatoriais, garantindo maior sustentabilidade financeira às instituições e contribuindo para o aumento da oferta de serviços à população.

“A Tabela SUS Paulista garantiu mais previsibilidade, fortaleceu os hospitais, aumentou a oferta de serviços e viabilizou avanços expressivos em áreas de alta complexidade, refletindo diretamente na redução das filas de espera e na melhoria do atendimento à população”, garante o secretário de Estado da Saúde, Eleuses Paiva.

Recorde de cirurgias

Em 2025, o Estado alcançou o maior volume de cirurgias eletivas já registrado na rede do

SUS paulista, com 1,3 milhão de procedimentos, crescimento de 85,7% em relação a 2022, quando foram realizadas cerca de 700 mil cirurgias.

Nos três anos da atual gestão, já são 3,5 milhões de cirurgias realizadas. Em 2023, foram 1 milhão de procedimentos e, em 2024, 1,2 milhão. O avanço é reflexo da ampliação dos serviços, do fortalecimento dos hospitais e do modelo de financiamento impulsionado pela Tabela SUS Paulista.

Os resultados assistenciais do programa refletem esse avanço. As internações de alta complexidade acumulam alta de 37,9% na comparação entre 2022 e 2025. No mesmo período, as cirurgias bucomaxilofaciais alcançaram crescimento de 116% até 2025, em relação a 2022. As cirurgias neurológicas registraram expansão de 60% até 2025, também na comparação com 2022. Já as cirurgias de mama apresentaram crescimento de 30% até 2025.

“Esse crescimento consistente mostra que a Tabela SUS Paulista se consolidou como uma política estruturante para a saúde pública no estado de São Paulo”, ressalta Eleuses Paiva.

Com o reforço nos recursos, os hospitais expandiram a capacidade assistencial, aumentaram internações e cirurgias e contribuíram para a redução de filas em diferentes regiões paulistas.

Por Agência SP

Sorocaba aprova aumento salarial e novas regras de licença-prêmio

Projetos aprovados regulamentam benefícios e garantem o reajuste salarial

A Câmara Municipal de Sorocaba realizou, na terça-feira (3), a sua segunda sessão extraordinária de 2026 para deliberar sobre temas cruciais ao funcionalismo público. Logo após a sessão ordinária, os parlamentares analisaram e aprovaram três projetos de lei que definem o futuro financeiro e os benefícios dos servidores municipais para este ano. As propostas abrangem desde a reposição da inflação até a recuperação de direitos suspensos durante o período da pandemia.

Impacto na pauta

O item de maior impacto na pauta foi o Projeto de Lei nº 73/2026, enviado pelo Poder Executivo. O texto garante a revisão geral anual de 4,26% para todos os servidores da Administração Direta, Indireta, Autarquias e Fundações, além dos funcionários do Legislativo. Esse índice reflete exatamente a inflação acumulada ao longo de 2025, medida pelo IPCA-IBGE.

Na prática, o percentual será aplicado sobre o salário base de dezembro de 2025. O pagamento começa a ser depositado em março, mas terá efeito retroativo a 1º de janeiro. Além de repor as perdas inflacionárias, o projeto traz um aumento real de 1%, que será incorporado à tabela salarial a partir de 1º de maio, totalizando um reajuste de 5,26% no ano. O auxílio-alimentação e o ticket-refei-



Câmara de Sorocaba

A proposta foi acordada com o sindicato da categoria, após consultas aos trabalhadores

ção também foram contemplados com um aumento de 5%, também retroativo ao início do ano.

Divergências

Embora o líder do governo, vereador João Donizeti (União), tenha reforçado que a proposta foi acordada com o sindicato da categoria após consultas aos trabalhadores, a votação não foi isenta de críticas. Parlamentares da oposição manifestaram insatisfação com os percentuais apresentados. A vereadora Fernanda Garcia (PSOL) classificou o rea-

juste como um “retrocesso”, argumentando que os valores estão abaixo do ritmo de crescimento econômico da cidade.

Outros parlamentares, como Izídio de Brito (PT) e Iara Bernardi (PT), questionaram a transparência nas negociações e o fato de o aumento real de 1% ser aplicado apenas em maio, e não desde o início do ano. Já o vereador Raul Marcelo (PSOL) defendeu que o reajuste deveria ser escalonado, oferecendo percentuais maiores para quem ganha menos, visando o equilíbrio sa-

larial. Por outro lado, o vereador Roberto Freitas (PL) sugeriu que o município precisa investir em um plano de valorização baseado em produtividade e mérito para otimizar a gestão pública.

Servidores

Acompanhando as decisões aplicadas ao Executivo, a Câmara também aprovou o Projeto de Lei nº 74/2026, de autoria da Mesa Diretora. Esta proposta estende o aumento real de 1% especificamente aos servidores do Legislativo sorocabano. Assim como no

projeto anterior, o índice incide sobre o vencimento de dezembro de 2025 e passa a valer para a tabela salarial a partir de maio deste ano, garantindo isonomia entre os diferentes setores do funcionalismo municipal.

Licença-prêmio

O último projeto aprovado, o PL nº 75/2026, resolve uma pendência histórica gerada pela pandemia de Covid-19. O texto regulamenta a contagem de tempo de serviço para fins de licença-prêmio referente ao período entre maio de 2020 e dezembro de 2021. Naquela época, uma lei federal havia congelado essa contagem como medida de contenção de gastos em todo o país.

Com a nova legislação municipal, os servidores ativos em 12 de janeiro de 2026 voltam a ter esse tempo contabilizado. Sobre a possibilidade de transformar a licença em dinheiro (pecúnia), a prefeitura ressaltou que isso dependerá da disponibilidade financeira e do cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal. Uma tentativa de incluir servidores inativos e exonerados no benefício foi barrada pela Comissão de Justiça por falta de previsão orçamentária, mas o presidente da Casa sinalizou a possibilidade de realizar estudos para incluir esses grupos no orçamento do próximo ano, evitando futuras disputas judiciais.

40% das casas em Rib. Preto dificultam combate à dengue

Em Ribeirão Preto, a dificuldade de acesso aos imóveis tem sido um dos obstáculos enfrentados pela Vigilância em Saúde. Cerca de 40% das residências visitadas estão fechadas ou têm a entrada impedida pelos moradores, o que prejudica as vistorias em locais estratégicos, definidos pelo volume de casos e densidade populacional.

Durante as rondas, os agentes inspecionam quintais, calhas e reservatórios para eliminar criadouros. Quando o acesso é negado, a prevenção fica pendente, exigindo novos agendamentos.

Embora os números de 2026 (1.926 notificações e 47 confirmações até fevereiro) sejam inferiores aos do mesmo período de 2025 (mais de 11 mil notificações), o alerta permanece alto devido ao clima quente e chuvoso, ideal para a reprodução do mosquito.



Freepik

Quando o acesso é negado, a prevenção fica pendente

Imunização

De acordo com as informações, apesar de 87% dos adolescentes terem sido imunizados com a primeira dose da vacina contra a dengue, apenas 37% retornaram para receber a segunda

dose, etapa essencial para garantir a proteção efetiva. A Secretaria de Saúde reforça que o combate à doença depende tanto da eliminação de focos domésticos quanto da conclusão do esquema vacinal nas unidades de saúde.

Pesca no Rio Piracicaba volta a ser liberada

Após quatro meses de restrição para proteger a reprodução aquática, a pesca no Rio Piracicaba foi liberada no último domingo (1º). O encerramento da piracema, que ocorre anualmente entre novembro e fevereiro para permitir a desova e a preservação das espécies, marca o retorno de pescadores profissionais e esportivos às águas da região.

Fiscalização

O ciclo 2025–2026 foi marcado por um maior policiamento ambiental, especialmente após o desastre ecológico de 2024, que vitimou milhares de peixes por contaminação, segundo as informações.

O balanço das autoridades revelou que foram feitas mais de 700 abordagens, a apreensão de 419 kg de pescado irregular

e a retirada de 1,7 mil metros de redes proibidas. O foco é evitar que crimes ambientais comprometam a recuperação do ecossistema local.

Regras e pesos

Mesmo com o fim do defeso, a atividade não é irrestrita. Normas do Ibama mantêm a proibição de pesca em áreas críticas, como proximidades de barragens, corredeiras e encontros de rios. O uso de equipamentos predatórios continua vetado sob pena de punições severas.

De acordo com as informações, o custo para quem desrespeita as leis ambientais subiu de R\$ 73 mil para mais de R\$ 118 mil. A Polícia Ambiental reforça que a consciência dos pescadores é o que garante o sustento e o lazer das futuras gerações.

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Governo de SP



Tarcísio e secretário Benini visitaram a empresa Contargo

Tarcísio busca inovação em transporte e energia verde

O governador Tarcísio de Freitas iniciou, em Mannheim, a missão internacional na Alemanha para ampliar a cooperação comercial entre São Paulo e o mercado europeu. O primeiro compromisso foi com a Contargo, empresa de logística intermodal, onde conheceu o terminal trimodal que integra transporte fluvial, ferroviário e rodoviário, modelo voltado à eficiência e à sustentabilidade. A agenda inclui participação em fórum sobre regulação e investimentos, visita ao supercomputador Jupiter, em Jülich, e reunião com a Andritz, do setor de hidrogênio verde e transição energética, reforçando parcerias em inovação, logística e economia verde, áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento paulista.

Turismo bem avaliado em São Paulo

A percepção dos paulistas sobre o turismo atingiu nível elevado de otimismo e apoio em 2025, segundo pesquisa do Centro de Inteligência da Economia do Turismo, da Setur-SP. O estudo ouviu moradores de 468 municípios entre novembro e janeiro e aponta o setor como pilar do desenvolvimento social e econômico local, com impactos diretos na geração de empregos. A pesquisa tem nível de confiança de 99% e margem de erro de 0,6%.

Divulgação/Governo de SP



Distribuição às famílias é feita pela assistência social

Chuvas em Peruíbe e Mongaguá

O Governo de São Paulo reforçou o apoio emergencial a Peruíbe e Mongaguá, no litoral sul, atingidas pelas fortes chuvas. A ação, coordenada pelo Fundo Social e pela Defesa Civil, enviou 100 cestas básicas, 100 fardos de água mineral, roupas, calçados e 50 quilos de ração animal para cada município. A iniciativa pode beneficiar cerca de 1.150 pessoas afetadas pelos temporais. A logística de transporte foi organizada para garantir rapidez no envio dos donativos, enquanto a distribuição às famílias é feita pelas redes municipais de assistência social.

Capacitação em Justiça Restaurativa

O MPSP firmou parceria com a Secretaria de Estado da Educação e a Escola Superior para fortalecer a cultura de paz nas escolas. O acordo prevê a capacitação de educadores em Justiça Restaurativa, com foco em práticas dialógicas e não punitivas na resolução de conflitos. A iniciativa integra profissionais ao programa CONVIVA SP e pode conceder às escolas o selo “Desatando Nós”.

Doenças raras

A Alesp sediou a 3ª edição do encontro pelo Dia Mundial das Doenças Raras, promovido pela Casa Hunter. O evento reuniu profissionais de saúde, entidades e parlamentares para discutir diagnóstico precoce, acesso a tratamentos e políticas públicas. Estima-se que há mais de 9 mil doenças raras no mundo.

Doenças raras II

Debates abordaram judicialização da saúde e modelos de atendimento multidisciplinar. Segundo o Ministério da Saúde, doença rara afeta até 65 pessoas a cada 100 mil habitantes. A maioria é crônica, progressiva e de origem genética, o que torna o diagnóstico precoce um dos principais desafios.

Tabela SUS Paulista

São Paulo completa dois anos da Tabela SUS Paulista, que já repassou cerca de R\$ 9 bilhões a hospitais filantrópicos e Santas Casas. A iniciativa complementa a tabela nacional e busca corrigir defasagens nos repasses federais, fortalecendo unidades responsáveis por metade dos atendimentos do SUS.

Tabela SUS Paulista II

Segundo a Secretaria da Saúde, o programa ampliou a remuneração de procedimentos e garantiu sustentabilidade às instituições. Houve crescimento de 43% nas cirurgias oncológicas entre 2022 e 2025, além da abertura ou reativação de mais de 8 mil leitos em todas as regiões do estado, contribuindo para reduzir filas e ampliar o acesso.

Proteção à mulher

O Governo de São Paulo recebeu comitiva do CNJ para apresentar ações de enfrentamento à violência contra a mulher. Representantes do Executivo, Judiciário e forças de segurança destacaram a integração entre polícia, sistema de Justiça e rede de apoio para garantir respostas mais rápidas e eficazes às vítimas.

Proteção à mulher II

O uso de tecnologia, como a Cabine Lilás e o monitoramento por tornozeleiras, foi apontado como avanço na proteção das mulheres. Segundo o secretário Osvaldo Nico, a estratégia baseada em dados, integração e qualificação do atendimento fortalece a prevenção e a responsabilização dos agressores.



Procedimento busca assegurar que os veículos estejam aptos

Detran-SP e montadoras fazem recall de veículos

Recall é para veículos recolhidos, nos pátios do estado de São Paulo

Por Redação

O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) ampliou o programa de regularização de recalls em veículos recolhidos nos pátios do estado, agora em parceria com a Honda e a Stellantis. Enquanto a Honda já executa reparos em 400 veículos identificados, a Stellantis — conglomerado automotivo que reúne 14 marcas, entre elas Fiat, Jeep, Peugeot, Citroën, Ram, Chrysler, Dodge, Alfa Romeo, Maserati, Lancia, Opel, Vauxhall, DS Automobiles e Abarth — firmou parceria para cruzamento de dados e regularização de 1.194 veículos no estado, sendo 732 nesta etapa concentrada na capital e na Grande São Paulo.

No caso da Honda, 51 veículos já passaram pelo processo de reparo em cidades da região de Campinas e estão aptos a voltar à circulação. Nesta nova etapa, a expectativa é que 272 veículos da marca sejam reparados em 21 pátios da capital e da Grande São Paulo.

Diferentemente do processo usual de recall, no qual o proprietário leva o veículo até a oficina autorizada para realizar os reparos, o Detran-SP cruza os dados fornecidos pelas fabricantes com os veículos recolhidos e organiza as ações diretamente nos pátios. Dessa forma, garante que a entrega aos proprietários ou arrematantes em leilões ocorra em

condições seguras de circulação, com o risco eliminado.

O procedimento, inédito no estado de São Paulo, busca assegurar que os veículos recolhidos estejam aptos a circular sem representar perigos. Nos casos destinados a leilão, o cidadão pode receber o veículo já seguro, sem precisar providenciar o recall posteriormente.

“Essa iniciativa demonstra a preocupação do Detran-SP com a segurança veicular, pois muitos carros removidos por irregularidades acabam esquecidos nos pátios. Cabe a nós garantir que voltem a circular sem riscos à sociedade, sejam objeto de leilão ou reavidos pelos proprietários. Carro recolhido não é sinônimo de abandono; é veículo sendo preparado para voltar seguro à circulação”, explica Davi Artigas, coordenador-geral de Recolhimento e Leilão de Veículos do Detran-SP.

O recall está relacionado ao problema nos airbags Takata, cujo defeito de fabricação pode provocar o rompimento do insuflador na ativação, projetando fragmentos metálicos no interior do veículo e oferecendo risco aos ocupantes.

Outras montadoras também vêm manifestando interesse em cooperar com o Detran-SP para ampliar a regularização de recalls em veículos removidos, fortalecendo a segurança viária e a proteção da vida no trânsito.

São Paulo registra aumento de feminicídios em janeiro deste ano

No total, foram 27 mulheres assassinadas, cinco a mais que em janeiro de 2025

O estado de São Paulo registrou 27 vítimas de feminicídio em janeiro deste ano, cinco a mais do que no mesmo mês de 2025, quando foram contabilizadas 22 mortes. Os dados foram divulgados pela Secretaria da Segurança Pública (SSP) e indicam o maior número para o mês desde o início da série histórica.

De acordo com a pasta, em 15 das 27 ocorrências os autores foram presos em flagrante. No interior paulista, foram registradas 20 mortes no primeiro mês do ano, com 12 prisões em flagrante. As demais vítimas foram assassinadas na capital e na região metropolitana.

Os números reforçam uma tendência preocupante. Em 2025, São Paulo já havia registrado o maior número anual de feminicídios desde 2018: foram 270 vítimas ao longo do ano, aumento de 6,7% em relação a 2024, quando 253 mulheres foram assassinadas em razão do gênero.

Desde o início de 2026, novos casos têm chamado a atenção. Na semana passada, Cibelle Monteiro Alves foi morta a facadas pelo ex-companheiro enquanto trabalhava em uma joalheria em um shopping de São Bernardo do Campo, no ABC Paulista.

No domingo (1º), um homem foi preso suspeito de matar a ex-mulher por asfixia após uma discussão sobre partilha de bens



Tânia Rêgo/Agência Brasil

Estado já havia atingido maior marca histórica em 2025, com 22 mortes em janeiro daquele ano

em um motel em Sapopemba, na Zona Leste da capital.

Os dados da SSP mostram que o interior paulista concentrou a maior parte das ocorrências registradas em janeiro. Foram 20 das 27 mortes no estado, evidenciando que a violência de gênero atinge municípios de diferentes portes e regiões e não se limita aos grandes centros urbanos.

Ciclo de violência

Especialistas alertam que o feminicídio raramente ocorre de forma repentina. A pesquisa-

dora Daiane Bertasso, do Laboratório de Estudos de Feminicídios (Lesfem), da Universidade Estadual de Londrina (UEL), explica que esses crimes costumam ser o desfecho de um ciclo contínuo de violência.

“O feminicídio não é um crime inesperado. É um crime que resulta de relações familiares e íntimas. E ele se dá depois de um ciclo de violências de vários tipos. A própria Lei Maria da Penha, que tipifica vários tipos de violência - psicológica, emocional, patrimonial - ela explica

o quanto esse ciclo de violência vai se agravando”, disse.

A pesquisadora acrescenta que o machismo, a misoginia e uma sociedade voltada para os valores masculinos contribuem para que as pessoas ignorem os sinais de violência que precedem os feminicídios.

“Muitas vezes a mulher se sente intimidada, envergonhada, não socializa isso com a família. Quando ela socializa, muitas vezes, a família diz que é [apenas] um momento, uma fase”, relatou.

Além disso, casos recentes de feminicídio que tiveram destaque na imprensa demonstram que, mesmo mulheres com medida protetiva contra seus agressores, não receberam efetivamente a proteção do Estado e acabaram mortas por eles.

“Seria importante a gente ter políticas públicas mais eficazes e que essas mulheres possam se sentir de fato acolhidas”, disse Bertasso.

A masculinidade tóxica é mais um elemento que gera violência contra as mulheres no país. “A gente tem uma linha de pesquisa que estuda a machosfera, e a gente tem percebido que essas redes têm fortalecido muito esses ideais [machistas e misóginos]. E isso, infelizmente, está formando jovens e crianças com esse pensamento.”

“Precisaria ter uma educação voltada para relações de gênero nas escolas como obrigatório, para evitar que essas crianças e jovens sejam cooptados por esse espaço digital que não tem muito controle”, avaliou.

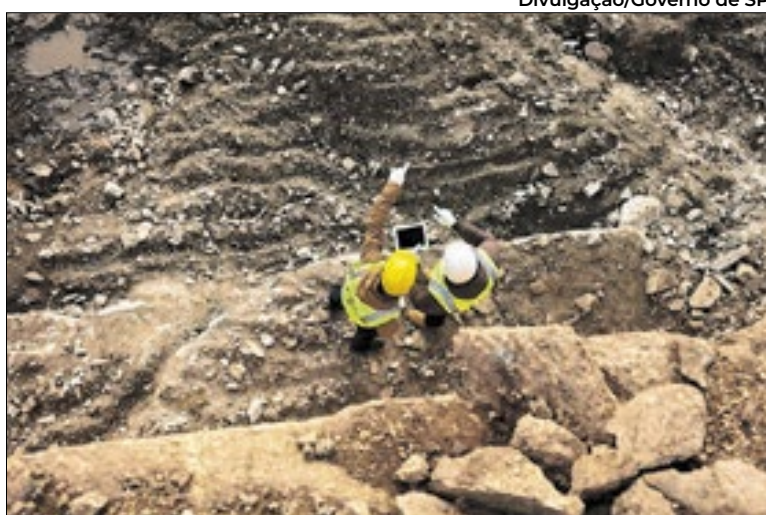
Em âmbito nacional, o Brasil atingiu número recorde de 1.518 vítimas de feminicídios em 2025, segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública, o que representa quatro mortes por dia. No ano anterior, em 2024, o país já havia registrado 1.458 vítimas, mantendo a tendência de alta observada nos últimos anos.

Governo começa a elaborar o Plano Estadual de Mineração

A Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística iniciou a elaboração do Plano Estadual de Mineração 2050, que vai orientar o setor até 2050. O trabalho será executado por consultores e professores da USP, por meio da Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia. Em 15 meses, a equipe reunirá dados e definirá diretrizes para fortalecer a mineração paulista.

O plano terá seis cadernos temáticos sobre cenário do setor, produção, empregos, sustentabilidade e recuperação de áreas. Segundo a subsecretária Marisa Maia, o documento trará diretrizes alinhadas às políticas ambientais e de desenvolvimento.

O processo contará com workshop e consulta pública. A proposta, segundo Marisa, é conciliar uso responsável dos



Divulgação/Governo de SP

O Plano Estadual de Mineração vai orientar o setor até 2050

recursos, proteção ambiental e desenvolvimento.

Voltada à construção civil, a mineração paulista responde por 70% da areia industrial do País, 50% da areia comum, 30% da brita e 16% da argila. São 3.443 empreendimentos ativos, com

produção superior a 130 milhões de toneladas em 2024 e mais de 13 mil empregos formais.

Na água mineral, o Estado lidera o ranking nacional, com 27% da produção: 6,4 bilhões de litros em 2024, distribuídos em 336 empreendimentos.

Veículos licenciados ultrapassam 4,4 mi

Mais de 4,4 milhões de proprietários já anteciparam o pagamento do licenciamento 2026 em São Paulo. Nos dois primeiros meses do ano, 4.440.097 veículos tiveram a taxa quitada, o equivalente a cerca de 16% da frota ativa do estado. A adesão demonstra interesse dos condutores em regularizar a documentação antes do calendário oficial, que ocorre de julho a dezembro, conforme o final da placa.

A antecipação está disponível para veículos de qualquer placa e permite iniciar o ano com a situação regular, evitando multas e restrições administrativas. Após a quitação de débitos, a atualização do documento é imediata no sistema, dispensando a emissão de versão física pelo correio.

O procedimento pode ser feito pelo portal do Detran-SP,

onde também é possível consultar pendências, pagar multas — inclusive via Pix — e regularizar anos anteriores. Para concluir o licenciamento, é necessário quitar multas, IPVA e pagar a taxa de R\$ 174,08, informando o Renavam.

O CRLV-e pode ser baixado ou impresso em papel comum pelo site do Detran-SP, do Poupatempo ou da Senatran, além dos aplicativos oficiais. O documento digital tem validade jurídica e pode ser apresentado pelo celular em fiscalizações.

Circular com o licenciamento vencido é infração gravíssima, com multa, sete pontos na CNH e possibilidade de recolhimento do veículo. Nesses casos, a liberação pode ser solicitada pelo serviço digital LIVE, após a quitação dos débitos e das taxas de estadia no pátio credenciado.

Audiência discute piso nacional para médicos e dentistas

Proposta busca estabelecer remuneração mínima para profissionais do SUS

Por Ana Laura Gonzalez

A aprovação de um piso salarial nacional para médicos e cirurgiões-dentistas foi tema central de audiência pública realizada na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) nesta terça-feira (3). O evento, promovido pelo deputado Carlos Giannazi (Psol), reuniu parlamentares do Congresso Nacional e da Câmara Municipal de São Paulo, com o objetivo de apoiar projetos que tramitam em âmbito federal e estabelecer um valor mínimo de remuneração para essas categorias.

Segundo Giannazi, a iniciativa visa assegurar aos profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) condições equivalentes às de outras categorias do serviço público, como enfermagem e magistério. “Essa audiência é para que a Alesp apoie a luta pela aprovação

imediata. Cirurgiões-dentistas e médicos têm direito ao piso. Eles oferecem trabalho de qualidade e devem ter valorização salarial”, afirmou. O parlamentar acrescentou que o piso nacional poderia atrair novos profissionais para atuar no SUS, ampliando o atendimento à população.

Disparidades salariais

O tesoureiro do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (Crosp), Marco Antonio Manfredini, destacou que a ausência de uma legislação específica provoca disparidades salariais. “Tivemos concursos públicos para prefeituras do interior do estado em que o salário oferecido era de R\$ 2 mil a R\$ 3 mil para 40 horas semanais”, relatou. Segundo ele, a remuneração varia conforme a concorrência do mercado em cada região, sendo menor onde há menor deman-

da e maior onde a competição é mais intensa.

O cirurgião-dentista Graco Neves, servidor público há 38 anos em Guarulhos, na Grande São Paulo, enfatizou que a valorização profissional reflete diretamente na qualidade do atendimento à população. “Com um profissional mal remunerado, a primeira a ser afetada é a população. Precisamos de remuneração adequada para atualizar nossos conhecimentos e manter condições psicológicas para realizar os atendimentos”, declarou.

Mobilização no país

Embora a audiência tenha ocorrido em São Paulo, a mobilização pelo piso salarial acontece principalmente em Brasília, onde tramitam ao menos três propostas. Entre elas, dois projetos de lei, um na Câmara e outro no Senado, definem remuneração mínima,

carga horária, pagamento de horas extras e adicional noturno. Uma proposta de emenda à Constituição (PEC) busca incluir médicos e cirurgiões-dentistas no rol de profissões com direito a piso salarial nacional, similar ao que já ocorre com enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Ausência de estudo econômico

O senador Nelsinho Trad (PSD-MS), autor da PEC 2/26 e relator do PL 1365/22 no Senado, participou da audiência e explicou que a tramitação das propostas foi retardada pela ausência de estudo econômico que garantisse o custeio. “Previsimos que o acréscimo dessas despesas seja custeado pelo Fundo Nacional de Saúde, retirando de estados e municípios o ônus dessa majoração”, disse. Trad destacou ainda que a articulação contínua da categoria

no Congresso acelera a tramitação das medidas.

O Movimento Dentistas do SUS, que lidera a mobilização nacional, planeja caravanas de profissionais para Brasília e defende a realização de novas audiências. “Precisamos ocupar os espaços políticos de discussão e mostrar multidões”, afirmou Ermano da Costa, dentista cearense e líder do movimento.

Autoridades presentes

Também estiveram presentes na audiência a deputada federal Luciene Cavalcante (Psol) e os vereadores paulistanos Celso Giannazi e Marcelo Messias. O encontro reforçou a importância de um piso salarial nacional como instrumento de valorização profissional e de fortalecimento do SUS, pautando a discussão em instâncias legislativas estaduais e federais.



Audiência pública na Alesp reuniu parlamentares e representantes das classes profissionais

TRF3 empossa nova direção para biênio 2026/2028 em cerimônia em São Paulo

O Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) realizou, na última segunda-feira (2), a posse da sua nova direção para o biênio 2026/2028 na sede em São Paulo. Foram empossados os desembargadores federais Luís Antonio Johnsons di Salvo, como presidente; André Custódio Nekatschlow, como vice-presidente; e Luis Paulo Cotrim Guimarães, como corregedor regional.

A cerimônia contou com a presença de autoridades do Judiciário, Executivo e Legislativo, entre elas o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador Francisco Eduardo Loureiro; o governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel; o presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Herman Benjamin; o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Mari-

nho; o advogado-geral da União, Jorge Messias; o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes; e o presidente da OAB-SP, Leonardo Sicca.

O presidente do TRF3 no biênio 2024/2026, desembargador federal Carlos Muta, abriu a solenidade destacando conquistas de sua gestão, como a ampliação de serviços da Justiça 4.0 e Itinerante, o aumento na produtividade e a nomeação de novos magistrados e servidores. Segundo ele, “projetos de modernização e itinerância transformam a vida de quem atendemos, resgatando o sentido original da Justiça”. Em seguida, os empossados prestaram compromisso regimental de cumprir a Constituição e as leis do país. Leonardo Sicca ressaltou a importância de fortalecer a confiança na Justiça e afirmou que a advocacia reafirma seu compromisso com



Autoridades e membros da nova direção durante a solenidade

a vida institucional. A procuradora regional da República Cristina Marelim Vianna destacou a colaboração entre o TRF3 e o Ministério Público como essencial para o andamento de projetos conjuntos.

O corregedor regional do TRF3, desembargador Nelson Agnaldo Moraes dos Santos, enfatizou que a eleição da nova direção reflete confiança nas mãos que conduzirão o Tribunal com responsabilidade e

firmeza. “Temos um Judiciário maduro e capaz de construir os consensos necessários”, disse.

O presidente empossado, Johnsons di Salvo, agradeceu o apoio da família e afirmou estar pronto para assumir o cargo, diante do volume de processos enfrentado pelo Tribunal, que em 2025 recebeu 260 mil casos apenas para os 53 desembargadores, enquanto a primeira instância registrou mais de 2 milhões de novos processos. Ele destacou que a Corte deve exercer uma jurisdição à altura das demandas de São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Também participaram da solenidade ministros do STJ e do Supremo Tribunal Federal, presidentes de outros TRFs, secretários, servidores, magistrados, autoridades civis e militares, convidados e familiares dos empossados.

Comunicação Social TJSP

CORREIO PAULISTANO

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



TRF3 é responsável por julgar processos de SP e MS

Câmara acompanha posse no Tribunal Regional Federal

O presidente em exercício da Câmara Municipal de São Paulo, vereador João Jorge (MDB), acompanhou a Sessão Solene de posse do novo corpo diretivo do TRF3 (Tribunal Regional Federal da 3ª Região) para o biênio 2026/2028. O desembargador federal Luís Antonio Johonsom di Salvo é o novo presidente da corte. O TRF3 é responsável por julgar em segunda instância processos da Justiça Federal nos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Também fazem parte do corpo diretivo o vice-presidente, desembargador federal André Custódio Nekatschlow, e o corregedor regional, Luís Paulo Cotrim Guimarães. Familiares, imprensa, autoridades e a vereadora Janaina Paschoal (PP) prestigiaram o evento.

Dia Mundial de Gestão Inovadora

A Câmara Municipal de São Paulo sediou na segunda-feira (2) a celebração do Dia Mundial de Gestão Inovadora e Responsabilidade no Enoturismo e na Enocultura. O encontro teve apoio do vereador Adrilles Jorge (UNIÃO). O evento reuniu lideranças do setor vitivinícola, autoridades públicas, educadores, empreendedores e especialistas. O objetivo foi discutir estratégias para fortalecer o turismo do vinho e incentivar práticas sustentáveis.

Divulgação/Governo de SP



Polícia Militar fez patrulhamento em toda a região

Homem é baleado perto de consulado

Uma tentativa de assalto na manhã desta terça-feira (3) terminou com um suspeito baleado nas proximidades do Consulado-Geral dos Estados Unidos, na Chácara Santo Antônio, Zona Sul de São Paulo. De acordo com relatos, um casal que deixava o prédio em direção a um carro estacionado foi abordado por dois homens em uma motocicleta. Policiais que realizavam patrulhamento na região entrevistaram durante a fuga e atingiram um dos suspeitos. Ele foi socorrido ao Hospital do Campo Limpo. O segundo envolvido conseguiu escapar e é procurado.

PM apreende 96 celulares em SP

A Polícia Militar apreendeu 96 celulares, um revólver, munições e outros eletrônicos em uma casa apontada como esconderijo de objetos ilícitos na comunidade de Paraisópolis, na zona sul de SP. A ação ocorreu na madrugada desta terça-feira (3). No imóvel, foram encontrados ainda tablets, notebooks, relógios, drogas e uma máquina de cartões. Nenhum suspeito foi localizado no local.

Clima escolar I

Mais da metade dos educadores da rede municipal de ensino de São Paulo (57%) percebe melhora nas relações e no convívio escolar com a atuação das Comissões de Mediação de Conflitos (CMCs) nas escolas. Entre os estudantes, cerca de 50% a 52% também apontam avanços no clima escolar.

Clima escolar II

Os dados são de uma pesquisa inédita realizada pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, em parceria com o Instituto Vladimir Herzog, que evidencia o papel das comissões na promoção de ambientes mais seguros, democráticos e acolhedores. O estudo de 2025 ouviu mais de 1.100 participantes.

Fomento Capoeira I

A Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa, por intermédio da Supervisão de Fomento às Artes, anuncia a realização da Audiência Pública para a 4ª Edição do Edital de Fomento à Capoeira para a cidade de SP. O encontro será realizado no auditório da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa.

Fomento Capoeira II

A participação social permite que artistas, produtores, técnicos e coletivos possam apresentar propostas, bem como discutir as sugestões apresentadas e torna o processo de elaboração dos Editais mais democrático e transparente. As sugestões ajudarão a construir um edital tecnicamente seguro e artisticamente sensível e acessível.

Março Lilás I

No mês de conscientização e combate ao câncer de colo de útero, o Março Lilás, a Secretaria Municipal da Saúde destaca os avanços da rede pública da cidade de São Paulo para prevenção da doença que continua sendo o terceiro tipo de câncer mais prevalente entre as mulheres, segundo o Ministério da Saúde.

Março Lilás II

As ações preventivas, como o exame de Papanicolau, são ofertadas na cidade por meio das 481 Unidades Básicas de Saúde (UBSs). “A citologia oncológica ou Papanicolau, é um exame simples e muito eficiente”, diz a coordenadora da Área Técnica da Saúde da Mulher da Sec. Mun. de Saúde, Ligia Mascarenhas.



Terminal integrado faz parte do novo Centro Administrativo

Novo terminal de ônibus será ligado à Estação Luz

Estrutura no centro substituirá o Terminal Princesa Isabel

A região central da capital paulista deve ganhar um novo terminal de ônibus como parte do projeto do Novo Centro Administrativo do Governo do Estado. A estrutura será implantada nas proximidades da Estação da Luz, no bairro dos Campos Elíseos, e substituirá o atual Terminal Princesa Isabel.

A proposta é ampliar a integração entre ônibus, metrô e trens metropolitanos, facilitando o deslocamento diário de passageiros.

O empreendimento foi incluído no pacote leiloadado em 26 de fevereiro, dentro de uma Parceria Público-Privada (PPP) que prevê investimentos totais estimados em R\$ 6 bilhões. Além do complexo administrativo estadual, o contrato contempla intervenções urbanas e melhorias na mobilidade da área central. A previsão é que as obras do terminal tenham início no primeiro ano da concessão e sejam concluídas até o segundo ano do contrato.

O novo terminal será instalado ao lado da Estação da Luz e próximo ao túnel ferroviário em construção na Avenida Cásper Líbero. Com isso, a integração com as linhas de metrô e da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) deverá ocorrer de forma direta, sem necessidade de passagens ou conexões adicionais entre os modais. A proposta é permitir que o acesso ao sistema sobre trilhos seja feito por meio das vias públicas já existentes, simplificando o trajeto dos usuários.

A transferência das linhas que hoje operam no Terminal Princesa Isabel está prevista apenas após a conclusão total da nova estrutura, evitando interrupções no serviço.

A implantação do terminal também está associada à reconfiguração urbana do entorno. A área atualmente ocupada pelo Terminal Princesa Isabel, pertencente ao município e foi transferida ao Estado por meio de legislação específica aprovada em 2024. O contrato da concessão prevê ainda a realização de estudos técnicos voltados à melhoria do tráfego e da circulação.

O novo terminal fará parte de um conjunto maior de intervenções nos Campos Elíseos. O projeto do Centro Administrativo prevê a construção de sete edifícios e dez torres destinadas a concentrar secretarias estaduais atualmente distribuídas em dezenas de endereços na cidade. A estimativa é que o complexo reúna cerca de 22 mil servidores, além de contar com espaços como auditórios, teatro e áreas multiuso.

De acordo com levantamento do Instituto Datafolha citado pelo governo, a proposta tem avaliação majoritariamente favorável entre moradores e trabalhadores da região central. A pesquisa aponta expectativa de melhorias em segurança, limpeza urbana, geração de empregos e dinamização do comércio local.

O novo terminal integra o Programa de Parcerias de Investimentos do Estado (PPI-SP), que reúne projetos nas áreas de mobilidade, infraestrutura social e energia.

CPI da Íris apura modelo de pagamento por escaneamento

Comissão da Câmara de São Paulo cobra explicações e prevê relatório em abril

Lucas Bassi | REDE CÂMARA SP

A Comissão Parlamentar de Inquérito instalada na Câmara Municipal de São Paulo para apurar o projeto de escaneamento de íris na capital paulista aprovou, nesta terça-feira (3), dois novos requerimentos no âmbito das investigações. A chamada CPI da Íris concentra apurações sobre a coleta de dados biométricos realizada por empresa responsável pelo projeto World ID na cidade.

No início da reunião, os integrantes informaram que o relatório final com as conclusões dos trabalhos deverá ser apresentado no dia 7 de abril. O documento deve consolidar as análises feitas ao longo das oitivas, além de recomendações.

Solicitação de esclarecimentos

Um dos requerimentos aprovados prevê o envio de ofício à empresa Tools for Humanity, responsável pelo desenvolvimento do projeto World ID. A CPI solicita que um representante da companhia esclareça qual era o modelo de remuneração adotado para os operadores encarregados de realizar o escaneamento da íris de moradores da capital.

De acordo com os parlamentares, a medida foi tomada após a reavaliação dos depoimentos colhidos durante as reuniões da CPI. A comissão busca detalhar se os profissionais recebiam apenas valor fixo ou se havia pagamento variável vinculado ao número de pessoas cadastradas para fazer o escaneamento.



Relatório final, com conclusões dos trabalhos, deverá ser apresentado no dia 7 de abril

Análise sobre remuneração

Segundo a presidência da comissão, os relatos indicam que, além de uma quantia fixa, poderia haver compensação proporcional ao total de cidadãos que aceitassem participar do procedimento. A Comissão pretende esclarecer se esse modelo de pagamento tinha como objetivo estimular a ampliação da base de dados biométricos colhida.

Para os vereadores, a empresa deve explicar a finalidade do pagamento por desempenho, caso confirmada essa prática. A comissão

questiona se o foco do projeto estava restrito à criação de um sistema de verificação de identidade ou se havia outros interesses relacionados à expansão do cadastro criado.

Debate sobre privacidade

Outro requerimento aprovado trata da coleta de informações técnicas sobre possíveis impactos à privacidade dos participantes.

A iniciativa foi elaborada após diálogo com a assessoria de parlamentar que acompanha os trabalhos e sugeriu a oitiva de especialista para tratar dos aspectos

de proteção dos dados pessoais e dos direitos individuais.

Durante a reunião, integrantes da CPI afirmaram que a investigação tem como prioridade a defesa do consumidor. Segundo os vereadores, há indícios de que nem todos os participantes teriam recebido informações claras e completas sobre o funcionamento do projeto, o destino dos dados coletados e as condições de adesão ao projeto.

Também foi mencionado que parte do público alcançado pela iniciativa poderia estar em situação de vulnerabilidade social, o que, na

avaliação dos parlamentares, exigiria cuidado adicional quanto à transparência e ao consentimento.

Expansão do projeto

A comissão ainda debateu a oferta de criptomoedas como contrapartida para quem aceitasse realizar o escaneamento da íris. Parlamentares manifestaram preocupação quanto à possibilidade de que o incentivo financeiro tenha influenciado a decisão dos participantes.

Além disso, foram citadas informações de que o valor do produto em desenvolvimento poderia variar de acordo com o número de registros realizados. A CPI também apontou que há menções a planos de comercialização futura do sistema tanto para o setor público quanto para a iniciativa privada.

Participação na reunião

A reunião da Comissão nesta terça-feira (3) contou com a presença de vários parlamentares, como a presidente da comissão, a vereadora Janaina Paschoal (PP), e dos vereadores Silvão Leite (UNIÃO), João Ananias (PT), Ely Teruel (MDB), Sansão Pereira (REPUBLICANOS) e Gilberto Nascimento (PL).

Os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito seguem até a apresentação do relatório final, que está previsto para o mês de abril, quando deverão ser detalhadas as conclusões sobre a coleta de dados biométricos e o modelo de atuação do projeto na capital paulista.

MP investiga contratos na Secretaria de Turismo de SP

Fernando Frazão/Agência Brasil

O Ministério Público de São Paulo instaurou inquérito para apurar suspeitas de favorecimento e possível sociedade oculta envolvendo ex-integrantes da Secretaria Municipal de Turismo e da São Paulo Turismo, a SPTuris. A investigação também foi encaminhada à Polícia Civil para análise de eventuais crimes contra a administração pública.

A apuração envolve a empresa MM Quarter Produções, que firmou contratos com a SPTuris que, somados, ultrapassam R\$ 239 milhões desde 2022. A empresa está registrada em nome de Nathalia Carolina de Souza Silva, mas documentos identificados pela Controladoria Geral do Município indicam a existência de procurações concedendo poderes de gestão a Rodolfo Marinho, ex-secretário-adjunto de Turismo, e a Victor Correa de Moraes. Segundo o órgão de controle, os documentos levantam indícios de possível sociedade não declarada.



Prefeito Ricardo Nunes determinou apuração interna

O inquérito também inclui a Associação de Bem-Estar, Esporte e Cultura (ASA), presidida por Marcelo Correa de Moraes, que presta serviços à MM Quar-

ter. Ele é irmão de Victor Moraes, citado na investigação.

As suspeitas envolvem contratos para fornecimento de serviços em eventos da prefeitura, como guias bilíngues e distribuição de água. Há questionamentos sobre eventual superfaturamento.

Podcasts ocupam teatros de São Paulo

A realização de podcasts ao vivo em teatros tem ganhado espaço na programação cultural da capital paulista e se consolidado como uma nova frente de ocupação desses equipamentos. Impulsionado pelo avanço do consumo de áudio digital e pela demanda do público por experiências presenciais, o formato transforma a escuta individual em encontro coletivo e amplia a função dos palcos para além das montagens tradicionais. Um dos espaços que passaram a investir nesse modelo é o Teatro Moisés Safra, que recentemente recebeu gravações especiais de produções consolidadas no ambiente digital, como Mamilos e NerdCast. Ambos figuram entre os mais ouvidos do país e atraem milhões de ouvintes por mês. A iniciativa reforça o posicionamento do teatro como um dos polos dessa nova dinâmica cultural.

A programação recente con-

firma a tendência. No dia 2 de março, o Podcast Levante realizou gravação presencial no local, ampliando a diversidade de conteúdos apresentados ao público. Outros exemplos incluem a adaptação para o palco do É Nôia Minha?, apresentado por Camila Fremder, com ingressos esgotados em poucas horas, além do projeto Mulheres de Arena, sobre a tradição do Teatro de Arena.

Segundo o Diretor Artístico Alberto Naar, a proposta é retomar o teatro como espaço de debate e reflexão. "O espaço físico do teatro sempre foi o lugar da humanidade para discutir a si mesma e refletir sobre a sociedade. Ao longo das últimas décadas, parte dessa discussão migrou para a internet. Muitas vozes que antes ocupavam o palco hoje são podcasters. Estamos buscando esses criadores para trazê-los de volta ao teatro", afirma o Diretor.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Câmara de Osasco



Câmara de Osasco

Prefeito de Osasco, da Itália, recebe Título em Osasco (SP)

Em Sessão Solene realizada na Associação Comercial e Empresarial de Osasco (ACEO), a Câmara de Osasco celebrou os 64 anos da emancipação político-administrativa da cidade; entregou o Título de Cidadão Osasquense ao prefeito de Osasco, na Itália, Adriano Giovanni Miglio, e ao ex-prefeito Guido Geuna; além de conceder uma Placa Comemorativa pelos 35 anos do convênio entre as cidades-irmãs de Osasco, no Brasil, e Osasco, na Itália. O ex-prefeito da Osasco italiana, Guido Geuna, que em janeiro de 1991 firmou o acordo de cidades-irmãs entre Osasco (Brasil) e Osasco (Itália), ao lado do então prefeito Francisco Rossi, afirmou que nem mesmo a mais perfeita tradução seria capaz de expressar o que estava sentindo.

Frente Parlamentar Nossa História

Na Tribuna, o Prefeito da Osasco brasileiro, Gerson Pessoa, falou sobre os desafios de administrar o município e agradeceu à comitiva italiana por aceitar o convite para celebrar os 64 anos da cidade. O chefe do Executivo também parabenizou a Câmara pelo trabalho realizado, especialmente na recepção aos italianos. Presidente da Frente Parlamentar Nossa História, Josias da Juco (PSD) destacou a satisfação em conviver com os italianos.

Eloísa Piola/GNO Marketing & Publicidade.



Os integrantes da Mesa de Honra da Câmara Municipal

Handebol na Câmara de São Bernardo

A Câmara Municipal de São Bernardo do Campo comemorou o "Dia do Handebol" durante uma sessão solene realizada no Plenário Tereza Delta na manhã de sábado (28/02). A iniciativa foi do vereador João Viana e realizada nos termos da Resolução nº 3.584, de 19 de novembro de 2025. A modalidade serve como um importante instrumento de inclusão social, desenvolvimento físico e formação cidadã, além de aprimorar a coordenação motora, o raciocínio e valorizar o trabalho em equipe, contribuindo para a saúde física e mental dos praticantes.

Celeiro de formação de atletas

Além do parlamentar, compuseram a Mesa de Honra da solenidade: Sra Hannah Nunes, Sra. Valéria Oliveira, Sr. Alberto Rigolo, Sr. Rodrigo Resende e o Deputado Federal Alex Manente. Além das conquistas coletivas, São Bernardo do Campo é celeiro de formação de inúmeros atletas que representaram o Brasil em diferentes edições dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos.

Barueri I

Alunos da rede municipal de Barueri poderão contar com mais recursos tecnológicos para reforçar o aprendizado em sala de aula. Os vereadores aprovaram uma nova política pública que organiza e orienta o uso de ferramentas digitais no Ensino Fundamental. O Projeto foi aprovado pela Câmara.

Barueri II

A lei cria regras para utilização de recursos tecnológicos como apoio ao processo de ensino-aprendizagem. A proposta aprovada prevê o uso de ferramentas digitais para acompanhamento do desempenho dos estudantes, apoio à gestão escolar e fortalecimento de práticas pedagógicas mais modernas.

Taboão da Serra I

Em sessão solene, no plenário da Câmara Municipal, os vereadores entregaram a "Medalha 19 de Fevereiro" aos seus indicados. A cerimônia reuniu políticos, empresários, moradores e celebrou os 67 anos de emancipação político-administrativo de Taboão da Serra. A vice-prefeita Erica Franquini estava no evento.

Taboão da Serra II

Ao longo de toda sessão solene, os vereadores subiram à tribuna e expuseram um pouco da vida e trabalho de cada um dos homenageados da noite. Com a ausência do vereador Sandro Ayres, seus homenageados vão receber a honraria em momento oportuno. Além dos homenageados, estavam presentes secretários municipais.

Carapicuíba I

O vereador Professor Ladenilson (MDB), da Câmara Municipal de Carapicuíba, sugeriu ao Executivo que ofereça cursos de capacitação, com noções básicas de enfermagem, às mães atípicas. O pedido foi formalizado por meio da indicação nº 325/2026, apresentada essa semana na Câmara Municipal.

Carapicuíba II

O parlamentar diz que a capacitação poderá compreender noções básicas de primeiros socorros e prevenção a acidentes domésticos, como cursos de administração correta de medicamentos, alimentação e cuidados com higiene. "Tais conhecimentos poderiam ser passados por meio de cursos presenciais"



Apesar da melhora, o índice não alcança normalidade

Reservatórios sobem, mas restrições continuam

Volume cresce em fevereiro, porém segue abaixo do ideal

Da Redação

As chuvas registradas no início do ano elevaram o nível dos reservatórios que abastecem a Grande São Paulo, mas o volume armazenado ainda está abaixo da faixa considerada adequada. Diante desse cenário, as medidas de economia de água permanecem em vigor na região metropolitana de SP.

Dados da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo indicam que, em fevereiro, o volume útil do Sistema Integrado Metropolitano (SIM) passou de 35,6% para 48,2%. Apesar da melhora, o índice não alcança o patamar de normalidade estabelecido pelos órgãos de gestão hídrica.

A SP Águas informou que será mantida a redução da pressão da água durante a noite, por cerca de dez horas diárias. A ação integra um plano de contingência adotado desde agosto do ano passado com o objetivo de preservar os mananciais que abastecem a região e reduzir perdas na rede de distribuição.

Na prática, a diminuição da pressão afeta principalmente imóveis localizados em áreas mais altas, onde a água pode não chegar às caixas d'água durante o período noturno. Em bairros da capital paulista, moradores relatam dificuldades frequentes no abastecimento desde o início da medida.

A concessionária responsável pelo fornecimento na capital e em cidades vizinhas afirma que a estratégia contribui para conter vazamentos subterrâneos e evitar desperdícios em um momento de recuperação gradual dos reservatórios.

Historicamente, o período mais chuvoso no estado de SP ocorre entre outubro e março, intervalo em que as represas acumulam a maior parte do volume necessário para atravessar a estação seca. Com cinco meses já transcorridos do ciclo atual, os índices permanecem abaixo da média histórica.

No Sistema Cantareira, que é o principal manancial da região metropolitana de SP e responsável pelo abastecimento de cerca de 9 milhões de pessoas, o acumulado entre outubro de 2025 e fevereiro de 2026 ficou entre os mais baixos da última década. O sistema opera atualmente com aproximadamente 36% da capacidade total.

Crise hídrica

O Sistema Integrado Metropolitano, que reúne sete mananciais, registrou para o mês de fevereiro o menor nível para o período desde o ano de 2016, marcado pela recuperação após a crise hídrica enfrentada anteriormente. A manutenção das restrições tem o objetivo de evitar que a situação se agrave até o próximo ciclo de chuvas.

Hospital municipal amplia centro cirúrgico em Santo André

Unidade passa a contar com cinco novas salas e prevê aumento de cirurgias

Eduardo Merlino/PSA

O Centro Hospitalar Municipal de Santo André (CHM) inaugurou na segunda-feira (2) a ampliação do centro cirúrgico da unidade. A intervenção integra o processo de modernização da estrutura hospitalar e resultou na implantação de cinco novas salas equipadas com tecnologia hospitalar atualizada.

A entrega foi realizada pela administração municipal, que informou que a ampliação busca atender ao crescimento da demanda por procedimentos cirúrgicos na rede pública. A unidade é referência no atendimento hospitalar do município e recebe pacientes encaminhados por diferentes serviços de saúde da rede básica e especializada.

Ampliação da capacidade

Com a nova estrutura, o hospital passa a contar com espaço apto a ampliar o número de cirurgias realizadas mensalmente, podendo alcançar até mil procedimentos por mês, segundo estimativa divulgada pela Prefeitura. Antes da intervenção, a capacidade era inferior a esse volume, de acordo com dados da direção da unidade que foram divulgados.

A ampliação contempla cirurgias eletivas, previamente agendadas, e atendimentos



Novas salas do centro cirúrgico do Centro Hospitalar Municipal de Santo André

provenientes de mutirões organizados para reduzir a demanda reprimida. A administração municipal informou que a estratégia busca diminuir o tempo de espera e ampliar o acesso aos procedimentos considerados de média complexidade.

Intervenções estruturais

As obras incluíram serviços de pintura, substituição de piso vinílico e portas, instalação de forro de drywall, adequações nas redes hidráulica e

elétrica, implantação de lava-tório em aço inox e instalação de novo sistema de iluminação. As intervenções abrangem tanto as cinco novas salas quanto áreas de apoio vinculadas ao centro cirúrgico, como corredores, sala de preparo e ambientes destinados à equipe multiprofissional.

Segundo a Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos, as adequações foram executadas conforme normas técnicas aplicáveis a ambientes hospitalares e padrões sanitá-

rios exigidos para áreas cirúrgicas. O investimento total informado pela administração municipal foi de aproximadamente R\$ 500 mil.

Organização do fluxo interno

A Secretaria Municipal de Saúde informou que a ampliação física foi acompanhada de reorganização dos fluxos internos. A proposta, segundo a pasta, é permitir melhor distribuição das equipes médicas, de enfermagem e apoio técnico,

além de otimizar o uso das salas disponíveis.

De acordo com a direção do hospital, a ampliação deve contribuir para maior previsibilidade na agenda cirúrgica, reduzindo cancelamentos por falta de espaço ou indisponibilidade estrutural. A medida também tem o objetivo de melhorar a logística de entrada e saída de pacientes das salas de procedimento.

Atendimento regional

O CHM atende moradores do município e também pacientes encaminhados de cidades da região, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). A administração municipal informou que a ampliação da estrutura pode impactar positivamente o atendimento regional, ao ampliar a oferta de procedimentos realizados na própria cidade.

A Prefeitura destacou que a entrega integra um conjunto de ações voltadas à reestruturação da rede municipal de saúde. Não foi divulgado cronograma para novas intervenções na unidade, mas a administração informou que outras melhorias estruturais poderão ser avaliadas conforme planejamento orçamentário.

Com a ampliação do centro cirúrgico, o hospital passa a operar com maior capacidade.

Enel oferece atendimento móvel no centro de Cajamar

Divulgação/Prefeitura de Cajamar

A Prefeitura de Cajamar informou que a concessionária Enel disponibilizará unidade móvel de atendimento nesta quarta-feira, 4 de março, em frente ao Paço Municipal, na Praça José Rodrigues do Nascimento, 30, no Centro.

O atendimento será presencial e abrangerá serviços relacionados ao fornecimento de energia elétrica, incluindo cadastro na tarifa social, atualização cadastral, emissão de segunda via de fatura, pedidos de religação, encerramento e reativação de contrato, registro de reclamações, negociação de débitos, solicitação de ligação nova, transferência de titularidade, alteração de data de vencimento, análise para isenção de débitos e adesão à fatura digital.

De acordo com informações da administração municipal, novas datas já estão confirmadas para os dias 6, 7, 8, 9 e 10 de abril.



População de Cajamar poderá ser atendida pela unidade móvel

Nesses dias, o atendimento será realizado no estacionamento do Complexo de Saúde, localizado na Avenida Doutor Antônio João Abdalla, 1500.

A iniciativa busca ampliar o acesso da população aos serviços da concessionária, oferecendo

alternativa para quem necessita de atendimento presencial e pretende evitar deslocamentos para municípios vizinhos.

Para ser atendido, o consumidor deve apresentar documento oficial com foto e, se possível, a última conta de energia elétrica.

Cinco pautas para análise em Guarulhos

A Câmara Municipal de Guarulhos realiza sessão ordinária nesta quarta-feira (4), a partir das 14h, sob a presidência do vereador Miguel Martello (Republicanos). A Ordem do Dia inclui cinco projetos de lei, quatro dos quais devem passar pelo segundo turno de votação e podem se tornar leis municipais em breve. O PL 513/2025, que concede remissão, anistia e isenção de créditos fiscais à CDHU, de autoria da Prefeitura, aguarda parecer técnico antes de ser submetido à primeira votação.

Entre os projetos em destaque está o PL 16/2025, do vereador Pastor Adalberto (Mobiliza), que garante enxoval a gestantes em situação de vulnerabilidade econômica atendidas pelo pré-natal do sistema municipal de saúde. Outro projeto é o PL 486/2025,

de Romildo Santos (PSD), que obriga a manutenção da temperatura adequada nas salas de aula da rede pública municipal.

Também podem ser votados o PL 27/2024, de Carlinda Tinôco (Republicanos), que institui o Dia da Força Jovem Universal, a ser comemorado no segundo sábado de janeiro, e o PL 1080/2023, de Janete Rocha Pietá (REDE), que cria a Semana Maria da Penha vai à Escola, realizada anualmente na segunda semana de agosto.

No Grande Expediente, foram relacionados 930 itens, sendo 878 requerimentos que questionam a Prefeitura sobre temas diversos, e os demais novos projetos aguardando deliberação. As sessões começam às 14h e podem ser acompanhadas presencialmente ou pela TV Câmara, canais 7 (NET) e 6 (RedFox).

Huguette Gallo



Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com

Divulgação Editora Todavia/Renato Parada



"Ostentar para existir: distinção, imaginação e hierarquias no Brasil", com Alcoforado

O universo dos super-ricos brasileiros

Michel Alcoforado, conhecido como o "Antropólogo do Luxo" por suas pesquisas sobre as elites brasileiras -ele é autor do best-seller "Coisa de Rico - assina a curadoria do primeiro módulo do ano, dedicado ao tema "Ostentação", da nova temporada do Café Filosófico CPFL que inicia a temporada 2026 nesta quinta-feira (5), às 19h, com uma combinação de novidades e provocações.

O programa ganha novo formato, novo cenário e uma nova apresentadora: a atriz Tainá Müller, que passa a conduzir as conversas que há mais de duas décadas colocam o pensamento em horário nobre. A estreia também marca o início de um ciclo de palestras inéditas, aberto pelo antropólogo. A palestra de abertura, "Ostentar para existir: distinção, imaginação e hierarquias no Brasil", parte das reflexões desenvolvidas em Coisa de Rico para defender que a ostentação não é um comportamento restrito

aos muito ricos nem um desvio moral, mas uma engrenagem central na produção das hierarquias sociais no país.

Para ampliar os olhares sobre a ostentação, Alcoforado convidou outros pesquisadores para, ao longo do mês de março, refletirem sobre o tema, como o antropólogo Raphael Bispo dos Santos, que discute a relação entre ostentação e inveja e a cientista social Silvia Naidin, que investiga o corpo como um dos principais dispositivos contemporâneos de distinção social.

Os encontros do Café Filosófico CPFL são presenciais e gratuitos, com entrada por ordem de chegada, a partir das 18h. O local possui climatização e é acessível a pessoas com deficiência, além de contar com intérpretes de Libras para garantir a participação de todos. A classificação é de 14 anos e a transmissão on-line será no canal do Café no YouTube.

Divulgação/Adriano Dória



Palco vira estúdio. Mãe e filho encenam um confronto

A Última Entrevista de Gabi

Marília Gabriela e Theodoro Cochrane, estão de volta a São Paulo, com a peça "A Última Entrevista de Marília Gabriela", assistida por mais de 32 mil pessoas, em seis cidades pelo Brasil, como Rio de Janeiro, Porto Alegre, Brasília e Belo Horizonte, a comédia dramática retorna à capital paulista para uma terceira e curta temporada. O espetáculo fica em cartaz no Teatro Villa Lobos, de 27 de março a 3 de maio, com sessões às sextas e aos sábados às 20h e domingos às 17h. O espetáculo foi escrito por Michelle Ferreira, com direção de Bruno Guida. Marília Gabriela entra em cena para uma última entrevista, e dessa vez é ela a entrevistada, e por uma pessoa que lhe é muito familiar: seu filho caçula, Theodoro Cochrane. A comédia dramática se passa durante um programa de entrevistas ao vivo no teatro, onde ficção e realidade se misturam e o que era para ser apenas uma entrevista vira um jogo perigoso que revela os arquétipos da relação entre mãe e filho. Sem a quarta parede, o espectador é convidado a participar ativamente da montagem, respondendo até ao famoso bate-bola, marca registrada de Marília.

Divulgação/Anderson Torres



Fernando Fiszbein como Chief Commercial Officer (CCO)

O "país" mais divertido do mundo

Hopi Hari, um dos principais parques temáticos da América Latina, anuncia a chegada de Fernando Fiszbein como Chief Commercial Officer (CCO). A contratação visa fortalecer a gestão estratégica e acelerar projetos de expansão em um momento de renovação do setor de entretenimento no país. Vindo da Diretoria Comercial do Beto Carrero World, onde atuou nos últimos seis anos, Fiszbein se destaca pela experiência consolidada à frente de Vendas, Marketing e Relacionamento com o Trade Turístico. Sua chegada reforça um período estratégico para o Hopi Hari, marcado pelo avanço de novos projetos, ampliação da oferta

de atrações e fortalecimento da relação com visitantes e parceiros. O parque vive um ciclo de modernização e aposta em profissionais com visão ampla de mercado para impulsionar esse reposicionamento. "Assumir um novo desafio em um parque com a força histórica e emocional do Hopi Hari é gratificante. O mercado de parques tem passado por transformações importantes e acredito que podemos avançar muito em inovação e estratégia para sustentar a visão de crescimento do investidor e do corpo C-Level. Trago em minha bagagem o relacionamento com grandes Marcas e Trade Turístico", afirma Fernando Fiszbein.

JORNAL DE TURISMO

POR
SÉRGIO NERY

Roberto Castro/MTur



Solmucci defende diálogo responsável sobre a escala 6x1

Debate trabalhista acende o sinal de alerta no turismo

O turismo pode ser um dos segmentos mais impactados pela possível mudança na escala 6x1, em pauta no Congresso Nacional. E o consumidor final pode acabar prejudicado. A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) alerta que a alteração deve elevar em cerca de 20% o custo da mão de obra, com reflexo estimado de 7% nos preços. No turismo, onde bares e restaurantes são parte central da experiência do visitante, o impacto seria imediato: encarecimento do consumo, pressão sobre margens e redução da demanda. Segundo o presidente da entidade, Paulo Solmucci, a medida favoreceria grandes redes, mais capitalizadas, e fragilizaria pequenos negócios que sustentam destinos e economias locais.

Impacto local

Na visão de Solmucci, a mudança exige cerca de 20% mais trabalhadores para manter a mesma oferta de serviços — mão de obra que não existe no mercado. O resultado é disputa por profissionais, aumento adicional de custos e risco de fechamento de pequenos negócios. Para o turismo, isso significa menos oferta em polos gastronômicos, com impacto direto sobre o consumidor de baixa renda e sobre a vitalidade econômica dos destinos.

Jonas Pereira/Agência Senado



Senado aprovou PL do Receptivo no fim de fevereiro

Turismo receptivo em pauta

Aprovado no Senado com mudanças, o PL 4.099/2023, que reconhece e regulamenta as empresas de turismo receptivo, volta à Câmara. A proposta dá segurança jurídica a quem recebe e acompanha turistas nos destinos — passeios, traslados e apoio local — e pode organizar a cadeia formal do setor. O desafio agora é calibrar a definição e evitar brechas, garantindo padrão de serviço e integração com o Cadastur, sem criar burocracia para pequenos operadores. A meta deve ser elevar a qualidade da prestação de serviços turísticos nos destinos.

Definição na Câmara

O reconhecimento das agências de receptivo é um passo significativo na consolidação de um segmento que já atua em muitos destinos, mas que carecia de respaldo normativo claro. Caberá aos deputados definir o texto final. Se bem redigido, o PL formaliza a operação e eleva a qualidade da experiência do visitante. Se mal calibrado, vira custo e burocracia, afetando a competitividade.

Crédito

O Governo lançou a ação “Brasil Mais Crédito para o Turismo”, integrada a estados e municípios, para facilitar o acesso de prestadores de serviços ao Fungetur e ampliar financiamento no setor. A iniciativa atende micro e pequenas empresas, com linhas de crédito e apoio à regularização no Cadastur.

Conexões

Em Lisboa, a SETUR-DF apresentou Brasília na BTL com foco nas experiências de Turismo Rural e Gastronômico, com as Rotas da Uva e do Queijo. A presença amplia oportunidades de negócios com agentes europeus, além de fortalecer a imagem de Brasília como um destino que integra cultura e paisagens.

Inclusão

Na BTL, a Embratur deu destaque ao turismo de base comunitária com o filme “Turismo Transforma – Favelas do Rio” - produção audiovisual feita por moradores locais. A ação dá visibilidade a roteiros conduzidos por quem vive nos territórios e, além de inclusão, gera renda para empreendedores das favelas.

Pesquisa

Produzida pelo CIET, da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, a Pesquisa de Percepção do Turismo 2025-2026 ouviu moradores de centenas de municípios paulistas. O levantamento mostra que cerca de 90% avaliam o setor como positivo, associando-o à geração de renda, empregos e melhoria da infraestrutura local.

Emprego

O estudo também aponta que 92% dos entrevistados reconhecem o turismo como indutor de trabalho e oportunidades. A percepção reforça o peso da cadeia turística na economia paulista, mas indica a necessidade de planejamento para equilibrar crescimento, serviços urbanos e qualidade de vida no estado.

Contraste

Apesar da avaliação positiva do turismo no estado, a capital vive momento delicado. O prefeito Ricardo Nunes demitiu Gustavo Pires, presidente da SPTuris, e o secretário adjunto Rodolfo Marinho após denúncias sobre contratos sob investigação. A crise expõe ruídos na governança do principal destino paulista.



Estande do Brasil nos cinco dias da feira de turismo de Lisboa

BTL 2026 bate recorde de público de sua história

Tradicional feira de turismo de Portugal recebe 85 mil pessoas

Da Redação

A 36ª edição da *Better Tourism Lisbon Travel Market (BTL) 2026*, realizada em Lisboa entre 25 de fevereiro e 1º de março, entregou resultados inéditos. Cerca de 85 mil visitantes, o maior público na história do evento, consolidou a feira como um dos principais encontros do turismo na Europa.

O volume expressivo de participantes reforça a retomada consistente das viagens internacionais e o fortalecimento das feiras especializadas como plataformas estratégicas de negócios.

Ao longo de cinco dias, a BTL reuniu 1,7 mil expositores e 125 destinos internacionais distribuídos em uma área de 60 mil metros quadrados. A presença estrangeira cresceu cerca de 20% em relação à edição anterior, ampliando a dimensão global do evento.

O ambiente nos pavilhões foi marcado por intensa agenda comercial, com rodadas de negócios, encontros institucionais e venda direta ao consumidor final, especialmente durante o fim de semana.

A feira também registrou diversas reuniões profissionais, conectando operadores, companhias aéreas, redes hoteleiras, destinos e representantes governamentais. A combinação entre trade qualificado e grande público visitante transformou a BTL

em um importante termômetro das tendências do turismo internacional para 2026, com destaque para experiências autênticas, sustentabilidade e diversificação de mercados emissores.

Campanha

No mesmo espaço, a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), apresentou a campanha internacional “Para se renovar, não há lugar como o Brasil”, direcionada ao mercado europeu. A ação posiciona o país como destino de renovação, bem-estar e reconexão com a natureza, alinhada às novas demandas do viajante internacional.

A campanha será veiculada entre 26 de fevereiro e 26 de março em países estratégicos como Portugal, França, Espanha, Reino Unido, Alemanha, Itália, Holanda, Suíça, Bélgica e Suécia. A estratégia considera diferentes idiomas, hábitos de consumo e perfis de viajantes, ampliando a visibilidade do Brasil em mercados prioritários.

O recorde histórico de público e a forte presença internacional na BTL 2026 evidenciam o dinamismo do setor e o papel das grandes feiras na promoção de destinos, na geração de negócios e no fortalecimento das conexões entre Europa e América do Sul.

Fernando Molica

Contra IA, TSE inverte prova

Ao possibilitar a inversão do ônus da prova em caso de suspeita de uso de inteligência artificial na geração de falsos conteúdos, o Tribunal Superior Eleitoral deu um passo importante para tentar quebrar uma arma de características letais: chega ser quase impossível detectar se imagens feitas com IA são verdadeiras ou falsas.

Revelada pela Folha de S.Paulo, a medida aprovada pelo TSE tenta romper o impasse e diminuir danos nesta primeira eleição presidencial a ser disputada depois de tamanho aperfeiçoamento de programas capazes de produzir imagens e sons falsos com perfeição.

A punição de crimes eleitorais esbarra no calendário: é quase impossível impedir danos provocados por ações ilegais, principalmente quando mentiras são divulgadas poucas horas antes da ida às urnas.

Os criminosos sabem que os acusados dificilmente terão tempo hábil para reagir, para provar a falsidade do que foi forjado sobre eles. Foi o que Pablo Marçal fez ao, em 2024, a pouco mais de 24 horas do início da eleição, divulgar um laudo falso sobre Guilherme Boulos (Psol).

No segundo turno, logo depois de votar, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), usou manuscrito atribuído ao PCC para acusar o mesmo Boulos de ser apoiado pela facção criminosa.

De um modo geral, os autores desse tipo de ato contam com a complacência da Justiça Eleitoral, que costuma ser ágil durante a campanha e lenta depois. A demora no julgamento costuma ser cúmplice dos réus, principalmente quando estes são eleitos.

Não é incomum magistrados aceitarem a tese de que a trapaça não foi decisiva do pleito, como se fosse possível medir a repercussão de uma mentira. A gravidade das penas previstas na legislação também representa um impasse — não é simples decretar a nulidade da escolha de um determinado candidato. É como se houvesse um impasse: absolvição ou pena de morte.

A possibilidade de obrigar o suposto infrator a provar que não criou inverdades com o uso de IA serve ao menos para diminuir uma vantagem que criminosos têm sobre o aparato repressivo e punitivo. Eles, os bandidos,

agem antes; a polícia chega depois.

Outra medida importante foi a decisão de impedir que chatbots de inteligência artificial como Gemini, ChatGPT e Grok privilegiem determinadas candidaturas, como já ocorreu por aqui. Esses criadores de conteúdo não poderão mais escolher se fornecerão informações sobre determinados políticos.

A luta contra desinformação disseminada pelas redes sociais e, de uns anos para cá, produzida por IA, é difícil e vítima de um discurso que, em nome da liberdade de expressão, defende o direito à mentira, algo que encataria Hitler e outros ditadores.

Essa resistência, vinda principalmente da extrema direita, dificulta a criação de mecanismos que impeçam redes como Facebook e Instagram de direcionarem conteúdos para seus usuários. Prática que, esta sim, representa uma censura ao escolher que mensagens serão mais ou menos disseminadas.

Este tipo de manipulação favorece a radicalização a intolância ao entregar a cada usuário apenas conteúdos com os quais ele já concorda. A briga é dura — criminosos, vale repetir — andam na frente; mas é importante tentar.

Tales Faria

“Não tinha como impedir”, disse Alcolumbre sobre quebra de sigilo

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) disse a um senador governista que não tinha como impedir a quebra do sigilo pela CPMI (Comissão Parlamentar Mista) do INSS de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Os governistas acreditavam que Alcolumbre iria protelar por mais tempo a manutenção da decisão do presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG). Na votação, Viana contou que sete dos 31 parlamentares aptos a votar se manifestaram contra a quebra de sigilo. Os governistas argumentaram que foram 14 de um total de 21 presentes.

Alcolumbre se baseou em parecer da consultoria jurídica que apontou como quórum válido quem não está presente, mas está apto a votar. “Ainda que se considere que o presidente da CPMI se equivocou na contagem daqueles que se levantaram contra os requerimentos, o número de votantes contrários demonstrado pelos autores não seria suficiente para ganhar a deliberação”, disse o presidente do Senado.

Senadores e deputados do partido chegaram a desconfiar de que ele estivesse rompendo com o Palácio do Planalto, mas o líder do Governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), afirmou aceitar os argumentos de Alcolumbre.

Os governistas agora mudarão de estratégia. Vão tentar incluir na CPMI o caso das viagens do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) em jatinho de empresa ligada a Daniel Vercaro na campanha presidencial de Jair Bolsonaro, em 2022.

A aeronave foi empregada em viagens por ao menos nove estados e o Distrito Federal ao longo de dez dias, durante a caravana “Juventude pelo Brasil” pró-Bolsonaro, no segundo turno da eleição.

Nikolas afirmou em nota distribuída à imprensa que desconhecia quem era o proprietário. Ele disse ter embarcado a convite do pastor Guilherme Batista, da Igreja Lagoinha de Minas Gerais, e que não houve qualquer vínculo dele com Vercaro, suspeito de irregularidades na gestão do Banco Master.

Segundo disse, “mesmo que houvesse a tentativa de identi-

ficar o proprietário da aeronave naquele momento, não existia qualquer elemento que indicasse situação irregular [de Vercaro] ou que justificasse questionamento”.

O problema é que Lulinha está sendo convocado à CPMI por ter tido passagens e hospedagem durante viagem a Portugal pagas pelo lobista Antônio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”. Os dois teriam ido a Portugal para visitar um galpão e uma fábrica ligada à produção de cannabis para fins medicinais, ramo de negócio no qual Antunes pretendia entrar.

Lulinha afirma sido convidado para se associar ao Careca do INSS na empreitada e que, no entanto, o negócio não foi fechado e ele não recebeu nenhum pagamento do lobista.

Assim como Nikolas, ele argumenta que à época nada havia contra Antunes e, portanto, ele não podia antever que a proximidade poderia lhe trazer problemas. A oposição não aceita o argumento e promete lutar na CPMI para que os dois casos não se misturem, nem sofram comparações. A ideia é impedir a aprovação de qualquer requerimento convocando o deputado Nikolas.

Antonio Florencio de Queiroz Junior*

Fim da escala 6x1: boas intenções, pouco debate e muitos riscos

O debate sobre o fim da escala 6x1 voltou à pauta do Congresso Nacional cercado de forte apelo político e baixa densidade técnica. A proposta, apresentada como avanço social imediato, ignora uma questão elementar da economia do trabalho: mudanças estruturais nas regras de jornada produzem efeitos diretos sobre produtividade, custos empresariais e, inevitavelmente, sobre o nível de emprego.

A redução da carga horária com preservação integral dos salários não resulta, como advogam os defensores da medida, em mais contratações. O fato de haver necessidade de mais pessoal para suprir as lacunas abertas não significa que haverá capacidade de supri-las. O efeito imediato é menos produtividade e, portanto, menos faturamento. Estimativas do FGV Ibre indicam que o custo médio do trabalho poderia aumentar em torno de 17,2%. Há que se colocar na conta, ainda, os encargos trabalhistas já reconhecidamente elevados no Brasil.

Outro ponto a ser reconhecido de pronto é que o setor privado responde pela ampla maioria dos empregos formais do país. Pressupor que empresas conseguirão absorver aumentos relevan-

tes de custo sem impacto operacional equivale a desconsiderar limites básicos de sustentabilidade econômica, sobretudo em segmentos de margens estreitas, como comércio e serviços.

O problema se agrava quando se observa o histórico recente da economia brasileira. Nos últimos quinze anos, o salário mínimo acumulou ganho real próximo de 30%, enquanto a produtividade avançou apenas cerca de 5%. Essa dissociação entre remuneração e eficiência econômica reduz competitividade, encarece a produção e limita o crescimento de longo prazo.

Preocupa ainda a condução institucional do tema. A tentativa de acelerar a mudança por meio de projeto de lei com urgência constitucional, apesar de a matéria possuir natureza constitucional e já tramitar via PEC, introduz insegurança jurídica relevante. Além disso, ao impor uma jornada uniforme para todos os setores, enfraquece-se a negociação coletiva, instrumento previsto na própria Constituição justamente para acomodar diferenças produtivas entre atividades econômicas distintas.

A uniformização ignora realidades operacionais profundamente diversas. Comércio, turismo, serviços essenciais e atividades contínuas dependem de escalas flexíveis para funcionar. Re-

tirar essa capacidade de adaptação significa transferir às empresas uma reengenharia compulsória que tende a resultar em demissões, queda de produção e repasse de custos ao consumidor, e tudo isso com efeitos inflacionários previsíveis.

Ninguém discute a legitimidade de buscar melhores condições de vida para os trabalhadores. O ponto central é outro: avanços sociais sustentáveis não nascem da simples redução legal da jornada, mas do aumento consistente da produtividade. Inverter essa ordem significa impor custos presentes sem criar riqueza futura.

Reduzir o tempo de trabalho antes de elevar a eficiência econômica pode produzir exatamente o oposto do pretendido: menos empregos, menor crescimento e maior informalidade. O desenvolvimento não ocorre por mera intenção. Ele depende de equilíbrio entre proteção social e viabilidade econômica - condição que, neste momento, o debate parece perigosamente ignorar.

***Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio RJ)**

CORREIO POLÍTICO

Ricardo Fonseca/MCIT



Kassab: pesquisa mostraria acerto da opção presidencial

Kassab não aposta em Flávio

Na avaliação do PSD, a pesquisa Real Time Big Data divulgada nesta terça-feira (3) mostra que o governador do Paraná, Ratinho Jr, largou na frente na disputa interna com os demais governadores do partido, Ronaldo Caiado, de Goiás, e Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul, pelo posto de candidato presidencial da legenda nas eleições de outubro. Agora, além do senador Flávio Bolsonar (PL-RJ), Lula também aparece empatado, dentro da margem de erro, com Ratinho Jr num eventual segundo turno. Segundo a pesquisa, Lula teria 43% contra 39% do governador paranaense em um eventual segundo turno. Nas simulações de primeiro turno, Ratinho Jr também tem vantagem sobre Caiado e Leite.

Acerto entrar no jogo

O empate num eventual segundo turno foi considerado dentro do PSD um acerto quanto à estratégia de colocar um nome na corrida presidencial. Como fora acertado, o nome seria aquele que tivesse melhor desempenho até o momento da definição. E, segundo interlocutores do PSD, o comandante do partido crava: o próximo presidente ou será Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em um quarto mandato ou um dos nomes colocados pelo PSD.

Joédson Alves/Agência Brasil



Para Kassab, fragilidades atrapalharão avanço de Flávio

Senador não teria fôlego

Kassab tem dito não acreditar que Flávio Bolsonar, apesar da largada que impressionou, tenha fôlego para seguir competitivo até o final. Um dos seus problemas é a estratégia do bolsonarismo de limitar as alianças regionais. Incluindo aí mesmo possíveis conversas com o próprio PSD. Mas isso talvez não fosse o maior problema. Em 2018, o pai de Flávio, Jair Bolsonaro, ganhou sem ter palanques regionais. Para além disso, há a possibilidade de desgaste, quando forem exploradas as fragilidades de Flávio e do governo de seu pai.

O chefe não é uma “pessoa normal”?

Em entrevista ao programa Canal Livre no domingo (1), o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, disse não considerar que Jair Bolsonaro seja “uma pessoa normal”. E mencionou como exemplo as atitudes do ex-presidente na pandemia. “O Flávio é um cara equilibrado”, disse Valdemar. Como, porém, Flávio reagirá quando for confrontado com tais declarações?

POR
RUDOLFO LAGO

Líder

A pessoa, então, que ungiu a candidatura da direita e vai acertando a formação dos palanques regionais em cada estado não é “normal”? É a alguém anormal que cabe tal definição? Para além disso, talvez haja as próprias fragilidades de Flávio: denúncia de rachadinha, compra de casa de luxo com dinheiro vivo...

Aliança

Isso significa que Kassab já definiu mesmo que terá um candidato do PSD até o final na corrida presidencial? Não necessariamente. Significa que Kassab exclui uma eventual aliança com Flávio. Até porque as tais anotações do senador que vazaram mostram que foi ele antes quem excluiu essa possibilidade.

Conversas

O que não acontece com Lula, que mantém conversas constantes com Kassab. Segundo disse aqui no Correio da Manhã Tales Faria, essas conversas incluem até mesmo a possibilidade de Gilberto Kassab vir a ser o candidato a vice-presidente na chapa de Lula na sua tentativa de reeleição.

Bicanoísmo

No seu jeito peculiar de praticar o bicanoísmo (manter um pé em cada canoa), Kassab não cogita que uma eventual candidatura própria à Presidência feche o partido a apoiá-la nos estados. Tudo irá depender dos acertos regionais, que continuarão sendo respeitados. Ele mesmo apoiará a reeleição de Tarcísio de Freitas em São Paulo.

Lula

E o PSD estará com Lula nos estados onde tal acerto já vem sendo sacramentado. Caso do Rio de Janeiro, na candidatura ao governo do prefeito do Rio, Eduardo Paes. Ou da Bahia. Talvez até de Minas. Até porque o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), coordenou no estado a campanha de Lula.

Salada

É uma saladinha que mantém o PSD de Kassab no jogo. No caso das anotações de Flávio, as reações no partido é que foram demonstração de inabilidade. O PSD tem o maior número de prefeitos. Calcula que terá candidato competitivo em dez estados e eleger mais de 100 deputados. É prudente descartá-lo?



Ratinho empataria com Lula em eventual segundo turno

Lula agora empata com Flávio e Ratinho Jr

Para analista, Real Time Big Data mostra competitividade do PSD

Por Gabriela Gallo

Após três pesquisas eleitorais (AtlasIntel/Bloomberg, Instituto Ideia e Paraná Pesquisas) apontarem uma polarização entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonar (PL-RJ) em suas pré-candidaturas para a presidência da República em outubro deste ano, um levantamento Real Time Big Data aponta agora que o petista também precisa se preocupar com outros adversários.

Segundo a pesquisa de opinião divulgada nesta terça-feira (3), caso as eleições ocorressem atualmente, o presidente Lula sai na frente em relação a seus demais adversários no primeiro turno. Contudo, em um eventual segundo turno, o petista enfrentaria empate técnico tanto contra Flávio Bolsonar quanto contra o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD).

A pesquisa foi realizada entre os dias 28 de fevereiro e 2 de março e entrevistou dois mil eleitores distribuídos ao longo de todo o território nacional. O índice de confiança é de 95% e a margem de erro é de dois pontos percentuais (p.p.).

Em um primeiro cenário fictício de primeiro turno para o cargo de presidente, Lula tem 39% das intenções de votos, o senador Flávio Bolsonar 32% das intenções de votos e o governador do Paraná 9% dos votos.

Em um eventual segundo turno entre Lula e Flávio Bolsonar, o atual presidente tem 42% das intenções de votos e o senador 41% dos votos.

E em um eventual segundo turno entre o petista e o governador do Paraná, Lula tem 43% das intenções de votos e Ratinho Júnior 39% dos votos. Ou seja, em ambos os cenários, empate dentro da margem de erro.

Desde que o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, migrou do União Brasil para o PSD, o partido colocou três alternativas para representar a sigla na disputa pelo Palácio do Planalto.

Além de Caiado, colocam-se no páreo Ratinho Júnior e o governador do Rio Grande do Sul (RS) Eduardo Leite.

Ao Correio da Manhã, o analista político da BMJ Consultores Associados Érico Oyama destacou que os dados da pesquisa Big Data “sinalizam ao PSD que Ratinho Júnior tem ampla competitividade como candidato à presidência”.

“Em termos políticos, mesmo que o PSD decline da ideia de lançar candidato próprio, passa a ter elementos para negociar um espaço relevante” seja na chapa de Flávio Bolsonar seja na de Lula.

“Essa negociação pode ocorrer antes das eleições, com assistência do PSD da disputa, ou até mesmo no intervalo entre o primeiro e o segundo turno das eleições”, declarou Oyama.

Alcolumbre não cede e mantém quebra de sigilo de Lulinha

Presidente do Senado rejeitou o pedido de anulação feito pelos governistas

Lula Marques/Agência Brasil.

Por Beatriz Matos

Foi em uma leitura carregada de explicações regimentais e fundamentos técnicos que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), deu seu parecer sobre o pedido da base governista para anular a votação da última sessão da CPMI do INSS. Ao final, manteve a quebra de sigilo de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Lula (PT).

A decisão praticamente encerra a disputa aberta após a sessão tumultuada que terminou em empurrões e acusações dentro da comissão. Governistas alegavam erro na contagem dos votos e sustentavam que o presidente da comissão, senador Carlos Viana (Podemos-MG), teria proclamado um resultado diferente do que, segundo eles, indicava o plenário.

Decisão

O senador Davi Alcolumbre afirmou que solicitou exame técnico à Advocacia do Senado e à Secretaria-Geral da Mesa antes de se manifestar. O ponto central da controvérsia era o quórum:



Para Alcolumbre, nem haveria motivos para o recurso governista a ele

havia 31 parlamentares com presença registrada no painel eletrônico no momento da votação.

Para que os requerimentos fossem rejeitados, seriam necessários 16 votos contrários. Ainda que se admitissem 13 ou 14 votos contra — número alegado pela base — o total não atingiria a maioria exigida.

“A suposta violação das normas regimentais não se mostra evidente e inequívoca”, declarou Alcolumbre. Para ele, não havia motivo para intervenção da Presidência do Congresso.

Peso político

Nos bastidores, aliados do governo admitem que todo o

“esperneio” já teria pouco efeito prático. Isso porque o Supremo Tribunal Federal (STF) havia autorizado, ainda em janeiro, a quebra dos sigilos de Lulinha no âmbito de investigação conduzida pela Polícia Federal (PF). Ou seja, independentemente da disputa interna na CPMI, os dados já estavam ju-

dicialmente acessíveis.

O líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), reconheceu a decisão e afirmou que a base aceita o entendimento. “Nós nos curvamos ao entendimento pacificado no dia de hoje”, disse.

A controvérsia, portanto, foi mais política do que jurídica, especialmente após a sessão descambar para confronto físico entre parlamentares.

Próximo passo

Com a decisão, permanecem válidos os 87 requerimentos aprovados naquela reunião. Mas o capítulo da CPMI ainda não está encerrado.

Alcolumbre terá de decidir se autoriza a prorrogação dos trabalhos da comissão por mais 60 dias — movimento que pode ampliar o desgaste político ou redefinir o ritmo da investigação.

A depender dessa escolha, Alcolumbre poderá sinalizar se pretende esfriar ou prolongar a temperatura de um dos temas mais sensíveis do embate entre governo e oposição neste início de ano legislativo.

Nikolas voou em jatinho ligado a Vorcaro

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados

Por Beatriz Matos

Se o filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Fábio Luís Lula da Silva, provoca desgastes ao governo, uma situação agora poderá vir a desgastar a oposição. Outros deputados começaram a ter seus nomes associados ao empresário Daniel Vorcaro, dono do Banco Master. Desta vez, o centro da controvérsia envolve o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), após a revelação de que ele utilizou uma aeronave ligada ao banqueiro durante a campanha eleitoral de 2022.

A informação foi divulgada pelo jornal O Globo. Segundo a apuração, Nikolas participou da caravana “Juventude pelo Brasil”, em apoio ao então presidente Jair Bolsonaro (PL), percorrendo ao menos nove estados e o Distrito Federal (DF) no segundo turno. Os deslocamentos teriam sido feitos em um avião Embraer 505 Phenom 300, com capacidade para 11 passageiros.

Registros de transponder indicariam que os voos coincidem com as datas e cidades visitadas entre 20 e 28 de outubro de 2022, inclu-

do capitais do Nordeste, Brasília e municípios mineiros. À época, porém, as investigações sobre o empresário ainda não eram públicas. A Operação Compliance Zero, da Polícia Federal (PF), só teve desdobramentos conhecidos a partir de novembro de 2025, após apurações iniciadas em 2024 sobre supostas fraudes financeiras.

Em nota, Nikolas afirmou que participou do voo a convite para agenda de campanha e que desconhecia o proprietário da aeronave. Segundo ele, não havia qualquer informação pública que levantasse suspeitas sobre irregularidades naquele momento.

Reação política

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, questionou nas redes sociais a eventual ausência de declaração da utilização da aeronave à Justiça Eleitoral e associou o episódio ao escândalo financeiro envolvendo o Master.

Já a deputada estadual Bella Gonçalves (Psol-MG) protocolou representação na Procuradoria-Geral Eleitoral pedindo investigação sobre possível uso indevido de recursos privados na campanha.

Na Câmara, o deputado Rogério Correia (PT-MG) apresentou requerimentos para convocar Nikolas à CPMI do INSS e solicitou a quebra de seus sigilos bancário e fiscal, além de medidas semelhantes contra o pastor Guilherme Batista, ligado à Igreja Lagoinha.

CPI suspensa

Enquanto a polêmica ganhava novos capítulos, a CPI do Crime Organizado cancelou a sessão desta terça-feira (3) que ouviria o ex-presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e o empresário João Carlos Falbo Mansur, da Reag Investimentos.

O presidente da comissão, Fabiano Contarato (PT-ES), informou que o ministro André Mendonça, do STF, concedeu habeas corpus a Campos Neto, dispensando-o do comparecimento obrigatório. O empresário Mansur, por sua vez, não compareceu, apesar da decisão judicial que mantinha sua convocação.

Com isso, o depoimento foi reagendado para a próxima semana. A depender do andamento, a comissão poderá deliberar apenas sobre requerimentos nos próximos dias.



Nikolas diz que não sabia que avião era de Vorcaro

Paulo Pinto/Agência Brasil

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Reprodução/Redes Sociais



Reis recebe o ator, já condenado por agredir mulheres

Presidente do MDB-RJ filia Dado Dolabella, e apaga post

Em meio à repercussão do estupro coletivo a uma jovem de 17 anos e a menos de uma semana do Dia Internacional da Mulher, o presidente do MDB-RJ, Washington Reis, anunciou no Instagram a filiação e a candidatura a deputado do ator Dado Dolabella, já condenado por agressões a mulheres. Uma hora depois, Reis apagou o vídeo que registrava o acordo. No post, Reis afirmou que o ator chegava para “somar, com disposição, coragem e compromisso com valores que fazem a diferença na vida das pessoas”. Impedido de disputar eleições por decisão judicial, Reis indicou a irmã, Jane, para ser candidata a vice-governadora na chapa de Eduardo Paes (PSD).

‘Pai de família’

Reis classificou Dolabella de “pai de família”. Segundo ele, o ator é um homem que tem compromissos com os valores e princípios da sociedade. Disse ainda que o novo filiado “vai arrebentar a boca do balão” com sua candidatura à Câmara dos Deputados. Uma condenação por crime ambiental impediu Reis de ser candidato a vice-governador em 2022 (na chapa de Cláudio Castro) e em 2026.

Reprodução/Redes sociais



A atriz Luana Piovani foi agredida pelo novo emedebista

Seis agressões registradas

A primeira condenação de Dolabella por agressão a mulheres foi em 2010 — as vítimas foram a atriz Luana Piovani e a camarareira Esmeralda de Souza Honório. Em 2021, ele voltaria a ser condenado por agressão a uma namorada, que teve o tímpano rompido por ele. Em 2025, sua pena foi diminuída pelo Tribunal de Justiça do Rio para um ano e dois meses de prisão em regime aberto. O ator já foi acusado seis vezes de agredir mulheres. Ele costuma se dizer vítima de falsas denúncias.

Prisões e aluguel

Dado já foi preso no Rio por desrespeito a uma ordem judicial e, em São Paulo, por não pagamento de pensão alimentícia. Neste último caso, ele ficou preso por dois meses. O site do Tribunal de Justiça do Rio registra que ele já respondeu a dois processos por atraso no pagamento de aluguel.

Sem comentários

O Correio Bastidores procurou a presidente do MDB Mulher do Rio, Kátia Lobo. Ela, porém, limitou-se a dizer que não havia sido informada, pelo partido, da filiação de Dado Dolabella. A coluna também mandou mensagem, não respondida até as 19h de ontem, para Washington Reis.

Destino

Por falar no Rio: apesar de ter manifestado interesse em disputar o governo do Estado, o deputado Glauber Braga (Psol) tem sido estimulado pelo partido a concorrer à reeleição. Ele, que está com o mandato suspenso, é visto como potencial puxador de votos pelo destaque que ganhou nacionalmente.

Preocupação

Mais do que a ascensão do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) nas pesquisas, o que mais preocupa o PT é a dificuldade de Lula conquistar eleitores nas simulações de segundo turno. Líder isolado na primeira rodada, ele cresce muito pouco quando seu nome é citado na disputa decisiva.

Teto de Lula

Divulgada ontem, a pesquisa Real Time Big Data aponta que, na disputa do primeiro com Flávio e com outros candidatos de direita, Lula teria entre 39% e 40% das preferências. Num eventual segundo turno contra o primogênito de Jair Bolsonaro, o atual presidente chegaria a 42%, cresceria até três pontos percentuais.

Concorrente

Também de acordo com a pesquisa, Flávio Bolsonaro teria, dependendo dos adversários do mesmo campo político, entre 29% e 31% na primeira rodada da disputa. Já no segundo turno ele chegaria a 41%, em um empate técnico com Lula. Seu potencial de crescimento seria, assim, bem maior.

Herança

Flávio seria beneficiado pela transferência de votos de eleitores conservadores que, no primeiro turno, escolheriam outros candidatos. Até para tentar garantir uma vitória na primeira etapa, Lula deverá ser o único representante da esquerda — ou seja, não teria como herdar votos no segundo turno.



Lula quer Alckmin para reduzir rejeição no interior

Lula deve ter Haddad, Alckmin e Tebet em SP

Vice será responsável por articulação no interior do estado

Por Gabriela Gallo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teve longa conversa nesta terça-feira com seu vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e seu ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A expectativa é que, após essa conversa, Lula anuncie nos próximos dias seu palanque oficial para as candidaturas representando São Paulo.

Nos bastidores, o presidente manifesta interesse de que Haddad concorra ao governo do estado para disputar contra a reeleição de Tarcísio de Freitas (Republicanos), que aparece à frente dos demais adversários nas últimas pesquisas de intenções de voto. Para representar São Paulo no Senado Federal, a expectativa é que o palanque seja formado pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Geraldo Alckmin (PSB), e pela ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet (MDB).

Como fora adiantado pelo Correio da Manhã, o presidente da República aproveitou uma agenda em São Paulo com os ministros para realizar uma reunião para alinhar seu palanque político para o estado. Ele reuniu os três na abertura da II Conferência Nacional do Trabalho (II CNT), na noite desta terça-feira (3). Além dos três ministros e de Lula também estava presente o ministro do Trabalho e Emprego,

Luiz Marinho. O evento vai até esta quinta-feira (5) no Centro de Convenções Anhembi, em São Paulo.

Haddad

Desde o começo do ano, a previsão já era que Haddad e Tebet deixassem seus cargos no governo até o prazo limite de 4 abril, seis meses antes das eleições como diz a legislação eleitoral. Sobre Alckmin, a tendência poderia ser outra, porque ele mesmo resistia a ceder o cargo de vice-presidente.

Em janeiro, o ministro da Fazenda, em entrevista concedida ao Uol, negou qualquer interesse em concorrer a um novo cargo político e sim focar na campanha presidencial para a reeleição de Lula.

A situação, contudo, foi se alterando ao longo dos dias. Nesta segunda-feira (2), ao participar de uma aula magna para calouros da Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo (USP), Haddad não confirmou que concorrerá a um cargo político, mas esclareceu que a alternativa está em discussão.

“O presidente tem desenhado cenários em que a minha participação é necessária, e eu, evidentemente, sendo um amigo de tantos anos, não posso prescindir da opinião dele sobre isso. Estou analisando, ele também, e vamos chegar em um denominador comum”, disse Fernando Haddad.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Diesel Economics



Expectativa de que óleo Brent chegue a US\$ 185 o barril

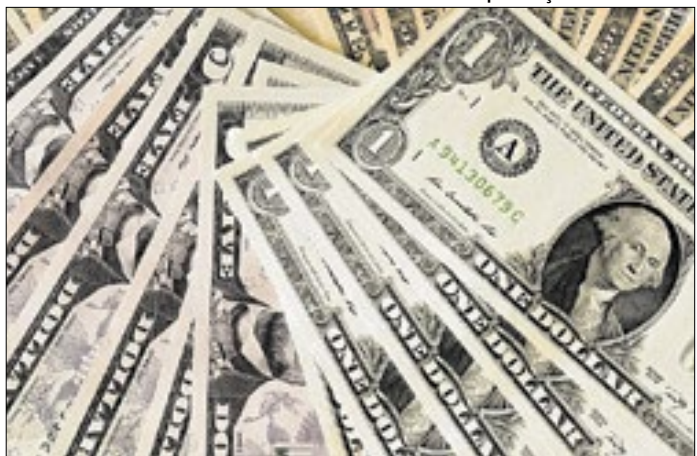
Petrobras descarta impacto no abastecimento brasileiro

A Petrobras informou que não há risco de desabastecimento de petróleo no Brasil, mesmo com a escalada do conflito envolvendo Irã, Estados Unidos e Israel. A estatal garantiu que suas operações de importação e exportação seguem normalmente e que não há previsão de interrupção no fluxo de petróleo e derivados, afastando temores de impacto imediato no mercado interno. Em nota, a companhia explicou que possui rotas alternativas fora da área de conflito. Segundo a Petrobras, essa estratégia garante segurança e custos competitivos, preservando as margens da empresa. A estatal acrescentou que a maioria dos fluxos de importação não passa pela região em crise.

20% da produção passa por Ormuz

O alerta aumentou após o Irã anunciar o fechamento do Estreito de Ormuz, por onde circula cerca de 20% do petróleo mundial. A medida foi uma resposta a ataques envolvendo Estados Unidos e Israel e elevou o risco de interrupções no transporte da commodity, pressionando os preços globais. Com a tensão, o barril do Brent chegou a subir 13%, ultrapassando os US\$ 82, maior valor desde janeiro de 2025, antes de recuar ao longo do dia.

Reprodução site brazaon



Variação da cotação do dólar com a crise no Oriente Médio

Efeito somente se passar de US\$ 100

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, afirmou que o Brasil pode sentir os efeitos da alta do petróleo caso o barril ultrapasse os US\$ 100. Segundo ele, enquanto os preços se mantiverem entre US\$ 75 e US\$ 85, não há risco relevante de pressão inflacionária. Ele explicou que o atual patamar ainda é suportável para a economia brasileira e lembrou que o país também se beneficia da exportação de petróleo, o que ajuda a compensar parte dos impactos. No entanto, destacou que uma escalada maior nos preços poderia trazer consequências mais fortes para a inflação.

Haddad não vê impacto imediato

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o conflito no Oriente Médio não deve trazer efeitos imediatos para a economia brasileira. Ele ressaltou que o país vive um bom momento de atração de investimentos, mas alertou que uma escalada maior da guerra poderia mudar esse cenário. Haddad afirmou que o governo acompanha a situação com cautela e está preparado para diferentes cenários.

Estreito de Ormuz

A guerra no Oriente Médio, que restringe a passagem de petroleiros pelo Estreito de Ormuz, já começa a impactar os preços do frete e pode trazer efeitos no fluxo global de óleo e gás. O conflito entre Estados Unidos, Israel e Irã aumenta a incerteza sobre o transporte da commodity e pressiona os custos logísticos.

Frete marítimo

Nos últimos dias, o preço do frete marítimo subiu de forma significativa e deve permanecer em alta nas próximas semanas. Analistas avaliam que ainda é cedo para estimar o impacto direto sobre o preço do petróleo, mas destacam que a tendência é de manutenção em patamar elevado na crise.

Decisões do setor

Apesar da valorização do óleo Brent, especialistas afirmam que decisões estratégicas de investimento no setor não costumam ser tomadas com base em variações de curto prazo. O mercado observa com atenção a duração do conflito e seus efeitos sobre o fluxo de petróleo no Golfo e o impacto na inflação global.

Investimentos

No Brasil, empresas do setor de energia já avisaram que vão manter seus planos de investimento. A Petrobras, por exemplo, confirmou que não há mudanças imediatas em seu cronograma e que decisões de longo prazo dependem da estabilidade dos preços ao longo de meses, e não apenas de semanas de oscilação.

Agronegócio

O conflito, segundo André Aidar, especialista em Direito do Agronegócio, pode afetar o setor no Brasil. Ele pontua que a alta do petróleo encarece o diesel usado nas operações agrícolas e no transporte interno, além de pressionar os fretes marítimos. Isso reduz a competitividade do produtor brasileiro nas exportações.

Insumos

Tensões costumam elevar preços globais e gerar instabilidade nas rotas comerciais, mesmo quando o Irã não é fornecedor do Brasil. “A valorização do dólar favorece exportações no curto prazo, mas encarece insumos importados, o que pode reduzir margens nas próximas safras”, explica.

Banco do Brasil/Divulgação



Consumidores podem conferir as condições presencialmente

Mutirão de negociação de dívidas vai até o dia 31

Objetivo é dar descontos, que podem chegar a 90% do valor

Por Martha Imenes

Começou o Mutirão de Negociação e Orientação Financeira dos bancos e instituições financeiras. É a primeira ação do ano organizada pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), com o objetivo de oferecer descontos, parcelamento e taxas de juros reduzidas em dívidas em atraso. Os interessados podem aproveitar as propostas até o dia 31 deste mês. Em alguns casos, os descontos podem chegar a 90% ou mais, especialmente em dívidas antigas ou de difícil recuperação.

Cada instituição participante define sua política de refinanciamento. Em geral, podem ser negociadas dívidas de cartão de crédito, cheque especial, crédito consignado e outras modalidades de crédito contratadas junto a bancos e instituições financeiras, desde que estejam em atraso e não tenham bens dados em garantia ou estejam prescritas.

Os consumidores podem conferir as condições de duas formas: presencialmente, nos Procons participantes em todo o país, ou de forma remota, diretamente com a instituição financeira credora em seus canais oficiais ou pelo portal consumidor.gov.br, desde que tenham conta Prata ou Ouro.

“O mutirão é uma oportunidade para o cidadão negociar suas dívidas diretamente com as instituições financeiras, limpar seu nome e reorganizar seu orçamento, prevenindo o superendividamen-

to”, afirma Amaury Oliva, diretor de Cidadania Financeira e Relações com o Consumidor da Febraban.

Desde o início dos mutirões, em 2019, o sistema bancário brasileiro já repactuou mais de 35,6 milhões de contratos de dívidas negativadas de consumidores. Somente em 2025, foram 2,6 milhões de contratos renegociados.

Para negociar melhor

- Organize suas informações: saiba exatamente quanto deve, em qual modalidade (cartão, cheque especial, consignado etc.), há quanto tempo está em atraso e qual é o valor total da dívida com juros.

- Defina sua capacidade de pagamento: calcule quanto pode pagar por mês sem comprometer despesas essenciais. Isso ajuda a propor um valor realista.

- Peça condições especiais: durante o mutirão, os bancos oferecem descontos, parcelamento e juros menores. Pergunte diretamente sobre redução de taxas e possibilidade de quitar parte da dívida à vista.

- Compare propostas: cada instituição define sua política de refinanciamento. Avalie se vale mais a pena parcelar com juros reduzidos ou tentar quitar com desconto.

- Use canais oficiais: negocie pelo portal consumidor.gov.br, pelos canais digitais do banco ou nos Procons participantes. Isso garante segurança contra golpes.

Agropecuária puxa alta do PIB, mas juro freia o ritmo da economia

Economia brasileira apresentou crescimento de 2,3% em 2025, revela levantamento do IBGE

Por Martha Imenes

A economia brasileira cresceu 2,3% em 2025, marcando o quinto ano consecutivo de expansão, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado foi impulsionado principalmente pela agropecuária, que registrou alta de 11,7%, enquanto os serviços avançaram 1,8% e a indústria 1,4%.

Em valores correntes, o Produto Interno Bruto (PIB) somou R\$ 12,7 trilhões. O PIB per capita, que divide o valor total pela população, chegou a R\$ 59.687, com crescimento real de 1,9% em relação a 2024.

Agropecuária

O desempenho do campo foi decisivo para o resultado. A produção de milho (23,6%) e soja (14,6%) bateu recordes, elevando a produtividade e garantindo peso de 32,8% no crescimento do PIB.

Na indústria, o destaque foi a extração de petróleo e gás, que cresceu 8,6%. Já a construção civil ficou praticamente estável, com alta de apenas 0,5%.

O setor de serviços também mostrou aquecimento, com crescimento em todas as áreas: informação e comunicação (6,5%), atividades financeiras e de seguros (2,9%), transporte e armazenagem (2,1%), além de comércio e atividades imobiliárias.

Somadas, agropecuária, indústria extrativa, serviços diversos e informação e comunicação responderam por 72% da expansão da economia.

Consumo

Do lado da demanda, o consumo das famílias cresceu 1,3%, impulsionado pelo mercado de trabalho, crédito e programas de transferência de renda. O resultado, porém, foi bem menor que o avanço de 5,1% em 2024, reflexo da política de juros altos.

O consumo do governo subiu 2,1%, enquanto os investimentos avançaram 2,9%, puxados pela importação de máquinas, softwares e pela construção. A taxa de investimento ficou em 16,8% do PIB.

“O consumo das famílias estagnado no segundo semestre mostra um comportamento um pouco mais fraco da demanda doméstica. Formação Bruta em queda, também corrobora o diagnóstico”, avalia Natalie Victal, economista-chefe da SulAmérica Investimentos.

Já o economista da Genial Investimentos, Yihao Lin, avalia que o resultado trimestral do PIB veio em linha com as projeções, “apesar de alguns pontos em relação à sua composição terem chamado a atenção, sugerindo um maior impacto dos efeitos adversos da política monetária sobre os setores mais sensíveis ao ciclo econômico”.

“Embora o crescimento anual de 2,3% em 2025 seja positivo,

o encerramento do ano aponta para uma absorção doméstica privada mais fragilizada”, avalia o economista.

Efeito dos juros

No último trimestre, o PIB ficou praticamente estável, com alta de apenas 0,1% sobre o trimestre anterior. Os serviços cresceram 0,8% e a agropecuária 0,5%, mas a indústria recuou 0,7%.

Segundo o IBGE, a desaceleração foi causada pelo aperto monetário. O Banco Central elevou a taxa Selic de 10,5% em setembro de 2024 para 15% em junho de 2025, mantendo-a nesse patamar. A medida buscou conter a inflação, que ficou fora da meta durante 13 meses seguidos.

Com juros altos, o crédito ficou mais caro, reduzindo consumo e investimentos. Apesar disso, o ano terminou com a menor taxa de desemprego já registrada, mostrando que o

mercado de trabalho resistiu ao desaquecimento.

Para Pablo Spyer, economista e conselheiro da Ancord, o resultado reflete os efeitos cumulativos da política monetária restritiva. “O aperto de juros ao longo de 2024 e 2025 foi se transmitindo com as defasagens usuais, esfriando o consumo, os investimentos e parte da atividade industrial”, pontua.

Últimos 5 anos

- 2021 (4,8%): retomada pós-pandemia, serviços e indústria em destaque.
- 2022 (3%): serviços lideraram, agro recuou.
- 2023 (3,2%): agropecuária foi o motor principal.
- 2024 (3,4%): consumo das famílias e serviços puxaram a alta, agro caiu.
- 2025 (2,3%): agropecuária voltou a liderar, com recordes de produção.



Milho puxou a produção agropecuária, que registrou alta de 11,7% no período

Caged: Brasil teve saldo positivo de 112,3 mil postos de trabalho em janeiro

O Brasil apresentou um saldo de 112,3 mil novos postos de trabalho com carteira assinada em janeiro. O resultado foi obtido com a admissão de 2,2 milhões pessoas e 2,09 milhões de desligamentos. Os dados fazem parte do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego.

Os dados trazem ajustes, que consideram declarações entregues em atraso pelos empregadores e que são retificadas pelo ministério.

O salário médio real de admissão em janeiro, segundo o IBGE, foi de R\$ 2.389,78, uma variação positiva de R\$ 77,02 (3,3%) em relação a dezembro do ano passado (R\$ 2.312,76). Em comparação com janeiro

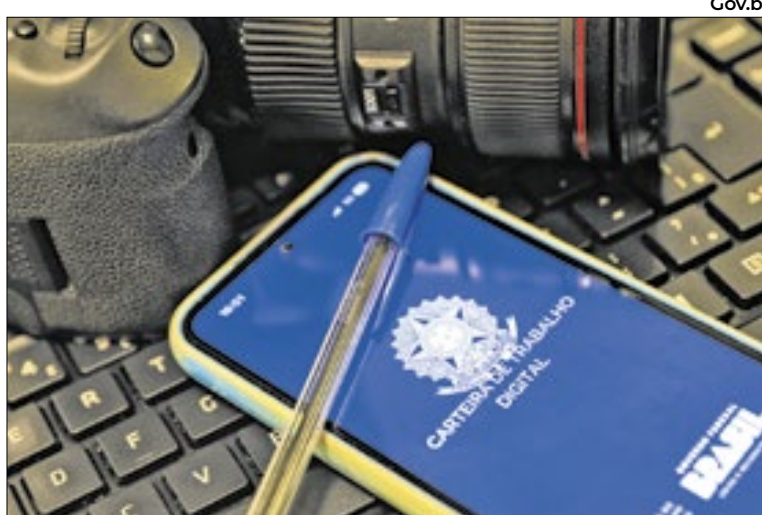
de 2025, o aumento foi de R\$ 41,58 (1,77%).

Setores

Na divisão por ramos de atividade, quatro dos cinco setores pesquisados criaram empregos formais em janeiro. Apenas o comércio apresentou queda de 56,8 mil postos, devido a sazonalidade. Os demais tiveram aumentos. Sendo Serviços (40,2 mil), Comércio (56,8 mil), Indústria (de transformação, de extração e de outros tipos), com 54,9 mil postos, Construção civil (50,5 mil) e Agropecuária, com 23,03 postos.

Regiões e estados

Em janeiro foram registrados saldos positivos em 18 das 27 unidades federativas, com destaque para Santa Catarina, com 19 mil



Sazonalidade no pós-festas impactou o resultado

postos de trabalho, seguido por Mato Grosso, com 18,7 mil, e Rio Grande do Sul, com 18,4 mil.

De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, o número de vagas com carteira assinada

criados em todo o país só não foi maior porque, em decorrência da sazonalidade no pós-festas de fim de ano, verificou-se um saldo negativo no Comércio, de 56,8 mil postos.

Grupos populacionais

No recorte populacional, os homens ocuparam, em janeiro, a maioria das vagas formais geradas no país. Eles foram responsáveis por preencher 94,53 mil postos, enquanto as mulheres ocuparam 17,79 mil vagas.

Na análise por faixa etária, adolescentes e jovens de até 24 anos ocuparam 99,5% dos postos: 111,80 mil vagas. Levando-se em conta o nível de escolaridade, as pessoas com nível médio completo foram as que mais preencheram vagas em janeiro (69,61 mil), seguidas daquelas com nível médio incompleto (12,76 mil).

No quesito raça, os postos foram preenchidos por pessoas pardas (76,56 mil), seguidas das brancas (33,56 mil), pretas (13,21 mil) e indígenas (4,16 mil).

CORREIO JURÍDICO

Marcelo Camargo/Agência Brasil

POR
MARTHA IMENES

Manifestação de Gonet foi encaminhada ao Supremo

Gonet recomenda limitar penduricalhos no MP

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, encaminhou aos ramos do Ministério Público uma recomendação para que o pagamento de benefícios retroativos — conhecidos como penduricalhos — respeite o teto remuneratório constitucional de R\$ 46,3 mil. A medida foi anunciada após decisão do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que reforçou a proibição de repasses acima do limite.

Os chamados penduricalhos são vantagens adicionais que, somadas ao salário, ultrapassam o teto constitucional. A manifestação enviada pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), presidido por Gonet, foi encaminhada ao STF na segunda-feira (2).

Pagamentos retroativos

No documento enviado ao Supremo, o conselho esclarece que os pagamentos retroativos não poderão exceder o limite mensal e que devem ser interrompidos após o prazo de 45 dias fixado na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6.606/MG. O documento também veda antecipações de verbas programadas para os meses seguintes ou reprogramações financeiras que acelerem desembolsos.

Fellipe Sampaio/STF



Gilmar Mendes suspendeu os penduricalhos

Sem manobras para repasses

A decisão de Gilmar Mendes suspendeu o pagamento de penduricalhos a membros do Ministério Público e dos Tribunais de Justiça, além de proibir manobras financeiras para acelerar repasses retroativos. O ministro também determinou que o CNMP prestasse esclarecimentos sobre o cumprimento da medida, o que motivou a recomendação de Gonet. O tema integra um debate mais amplo sobre os limites da remuneração no serviço público. O teto constitucional, equivalente ao salário dos ministros do STF (R\$ 46,3 mil), visa conter distorções.

Incorporação de benefícios

Apesar do teto constitucional, ao longo dos anos, diferentes categorias passaram a incorporar benefícios adicionais, gerando questionamentos sobre a legalidade dos pagamentos. Na semana passada, o Supremo adiou para 25 de março a votação definitiva das decisões de Gilmar Mendes e de Flávio Dino, que também suspenderam o pagamento de penduricalhos nos Três Poderes.

Legalidade

O julgamento deve consolidar o entendimento da Corte sobre a prática e definir parâmetros para o futuro das remunerações no Judiciário e no MP. Com a recomendação de Gonet, o Ministério Público busca alinhar-se às determinações do STF e evitar novos questionamentos sobre a legalidade dos pagamentos.

Previsibilidade

O movimento do procurador-geral, somado aos esforços dos ministros do Supremo, Paulo Gonet, reforça a tentativa de dar maior transparência e previsibilidade às regras de remuneração, em um momento em que o tema ganha destaque no debate público sobre gastos e privilégios no setor público.

Sociedade civil

Vinte organizações da sociedade civil divulgaram uma carta aberta pedindo que o plenário da Corte mantenha as medidas defendidas pelos ministros Flávio Dino e Gilmar Mendes, destacando que os supersalários custam R\$ 20 bilhões por ano e beneficiam apenas 1,34% do funcionalismo.

Iniciativa

A iniciativa é da Coalizão pelo Fim dos Supersalários, liderada pelo Movimento Pessoas à Frente, e reúne entidades como Transparência Brasil, República.org, Movimento Brasil Competitivo, Fundação Tide Setubal, Transparência Internacional, entre outras. Desde 2025, a Coalizão pelo Fim dos Supersalários alerta sobre esses pagamentos.

Pedido de veto

Em fevereiro de 2026, o grupo enviou ofício ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva pedindo veto integral a trechos de projetos que criavam novos “penduricalhos” para servidores do Congresso e do Tribunal de Contas da União. O pedido foi atendido, e Lula vetou os dispositivos em 18 de fevereiro.

Transição

O STF e o Congresso decidiram elaborar em conjunto uma proposta de regra de transição para regulamentar o pagamento das chamadas verbas indenizatórias. O formato ainda não está definido, mas a iniciativa busca evitar que complementos salariais ultrapassem o teto constitucional.



Dados indicam redução global de quase 1% nas ações

Judicialização da saúde cai, mas estoque segue alto

Encontro no Maranhão, de 4 a 6 de março, vai debater o tema

Por Martha Imenes

O Brasil registrou redução no número de novos processos relacionados à saúde. Dados do Painel de Estatísticas Processuais de Direito à Saúde apontam uma queda global de quase 1% nas ações protocoladas em 2025. O recuo foi puxado pela saúde pública, que apresentou diminuição de 6%, enquanto a saúde suplementar registrou alta de 6% — ainda assim, o menor índice desde 2020.

Segundo o levantamento, foram distribuídas 353.934 novas ações na saúde pública, número inferior ao registrado em 2024. Já na saúde suplementar, embora tenha havido crescimento, o volume ficou abaixo dos patamares dos últimos anos. Os dados foram apresentados pela conselheira Daiane Nogueira de Lira, supervisora do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde (Fonajus), durante a primeira reunião do colegiado em 2026. Para ela, o cenário indica tendência de estabilização, influenciada por decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF) e pelo trabalho dos comitês estaduais de saúde.

Apesar da redução nas novas demandas, o estoque processual segue em alta. O número de casos pendentes passou de 858,5 mil em 2024 para cerca de 895 mil em 2025. No mesmo período, a produtividade dos magistrados cresceu 8%. De acordo com Daiane Lira, o aumento do acervo está ligado às dificuldades no cumprimento das decisões

e na baixa definitiva dos processos. “Acreditamos que esses números sejam reflexo da dificuldade com a execução das decisões e a baixa definitiva dos processos”, afirmou.

Cooperação

Para enfrentar os desafios, o Ministério da Saúde firmou um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com a Secretaria de Saúde de Santa Catarina, voltado ao aprimoramento do cumprimento de decisões judiciais, especialmente no fornecimento de medicamentos e insumos. O modelo foi desenvolvido em diálogo com o Fonajus e com o Comitê Estadual de Saúde, alinhado às diretrizes do STF nos Temas 1234 e 6 e nas súmulas vinculantes 60 e 61.

Entre as medidas previstas, está a ampliação das Atas de Registro de Preços para medicamentos com maior índice de judicialização, demanda apresentada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A iniciativa busca estruturar respostas administrativas contínuas às decisões judiciais, reduzindo contratações emergenciais.

A judicialização na saúde suplementar também preocupa. Dos 895.368 processos pendentes, 177.574 tramitam no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), sendo 66% relacionados a planos de saúde. Para enfrentar o volume, o tribunal criou um subcomitê estadual específico e instituiu o Núcleo 4.0 de Saúde, com reforço para julgamentos em segundo grau.

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Macron vai aumentar arsenal devido a ações de Trump

Guerras fazem França anunciar escudo nuclear para a Europa

O presidente francês, Emmanuel Macron, anunciou uma mudança na política de armas nucleares do país, que aumentará seu arsenal de ogivas atômicas e o colocará à disposição dos vizinhos em caso de necessidade. A medida é uma reação direta ao ataque dos Estados Unidos e Israel, ambas potências nucleares, ao Irã. Ela já vinha sendo estudada pela percepção do fim do apoio militar americano aos parceiros europeus da Otan no contexto da Guerra da Ucrânia, mas foi acelerada pela decisão de Donald Trump. “Nós estamos experimentando um período de agitação geopolítica cheio de riscos”, afirmou, citando o perigo de conflitos globais “ultrapassarem os limites nucleares”. O francês falava da base de submarinos estratégicos, na Bretanha.

Chanceler critica duramente os EUA

Mais cedo, o chanceler da França, Jean-Noël Barrot, havia criticado duramente os EUA por não terem consultado seus parceiros europeus antes do ataque que decapitou o regime de Teerã e disparou um conflito generalizado no Oriente Médio. Diferentemente de conflitos como a invasão do Afeganistão (2001) e da Guerra do Iraque (2003), no ataque atual os EUA só têm o Estado judeu a seu lado. Até o domingo (1º), o Reino Unido até vetava o uso de suas bases para a ação.

U.S. Navy



França tem o quarto maior arsenal nuclear do mundo

Guerra já mobiliza a Europa

A nova guerra bate às portas da Europa, com a Grécia mobilizando forças para defender a ilha de Chipre, onde drones alvejaram uma base britânica, e com países do golfo Pérsico pedindo ajuda à Itália para obter defesas antiaéreas de pronta entrega. A ideia de um guarda-chuva nuclear europeu já havia sido ventilada por Macron no ano passado. Um primeiro passo foi o anúncio da unificação operacional do arsenal francês com o britânico, cada um retendo seu poder decisório independente. Apenas Paris e Londres têm armas nucleares na Otan.

Macron cita vizinhos europeus

Macron afirmou que, “sob certas circunstâncias”, poderia posicionar ativos estratégicos nos vizinhos. Citou nominalmente Alemanha, Dinamarca, Holanda, Bélgica e Polônia como parceiros que estão a par dos planos, que ele disse não violar princípios da Otan e que foram comunicados a Londres e Washington.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Reforço militar

O Reino Unido e a França enviarão reforços militares para Chipre em resposta aos ataques com drones registrados contra uma base britânica na ilha mediterrânea, que fica próxima ao Oriente Médio. Londres irá mandar uma fragata e helicópteros equipados com sistemas para abater drones iranianos.

Acordo com Paris

Enquanto isso, Paris deverá enviar baterias antiaéreas e outro navio de guerra. Na véspera, a Grécia, que tem um acordo militar com Paris e é a fiadora do regime pró-Atenas de metade da ilha, havia enviado quatro caças F-16 e duas fragatas para apoiar o arsenal militar contra retaliações iranianas.

Drones lançados

Um dos drones lançados contra a base de Akrotiri chegou a atingir a pista do local, causando poucos danos. O episódio elevou temores do espriamento da guerra dos EUA e de Israel contra o Irã, que Teerã busca fazer chegar até a Europa.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Força Quds

O Exército de Israel afirmou na terça-feira ter matado o comandante da Força Quds, da Guarda Revolucionária do Irã, no Líbano. Daoud Ali Zadeh foi atingido em um ataque a Teerã, segundo as forças israelenses. A brigada Quds é responsável por missões no exterior e tem como finalidade apoiar grupos ideologicamente próximos do regime iraniano.

Aliança informal

Em solo libanês, os membros da brigada Quds apoiam o grupo extremista Hezbollah. No Iraque, por exemplo, essas tropas estruturaram forças xiitas; na Síria, apoiaram o ditador Bashar al-Assad; no Iêmen, a milícia houthi; e, na Faixa de Gaza, o grupo terrorista Hamas, que trava guerra com Israel.

Eixo da Resistência

Essa aliança informal liderada pelo Irã é conhecida como o “Eixo da Resistência” e inclui ainda grupos no Afeganistão e Paquistão. O que os une é sua oposição ao imperialismo do Ocidente. Elas se apresentam como a “resistência” à influência dos EUA e de seu aliado Israel contra a opressão a sua existência na região.



Dez israelenses e seis militares americanos morreram na guerra

Trump define qual seria o “pior cenário possível” no Irã

Guerra iniciada por EUA e Israel já matou mais de 787 iranianos

No quarto dia da guerra no Oriente Médio, o presidente Donald Trump disse que os iranianos que os Estados Unidos tinham em mente para liderar o país no pós-guerra “estão mortos”. “Tudo foi destruído”, disse nesta terça (3).

“Como vocês sabem, 49 pessoas [da liderança iraniana] foram mortas no primeiro ataque. E acho que houve outro hoje contra a liderança, que parece ter sido significativo”, afirmou, em aparente referência ao bombardeio contra o prédio da Assembleia de Especialistas em Qom — não se sabe se os clérigos do órgão, que seleciona o líder supremo do Irã, estavam no local, que foi completamente destruído.

Trump disse também que “pior cenário possível” no Irã seria um líder “tão ruim” quanto o aiatolá Ali Khamenei, morto pelos Estados Unidos nos ataques do sábado (28). Trump conversou com jornalistas durante uma visita oficial do primeiro-ministro da Alemanha, Friedrich Merz, à Casa Branca.

Na segunda, ao falar com jornalistas, o secretário de Estado Marco Rubio afirmou que os EUA enfrentavam uma ameaça iminente porque Israel estava prestes a atacar o Irã, e que Teerã estaria preparado para retaliar contra forças americanas. Durante encontro com Merz, porém, Trump contradisse essa versão ao dizer que ele é quem pode ter “forçado a mão de Israel” para dar início ao bombardeio.

“Acho que eles iam atacar primeiro, e eu não queria que isso acon-

tecesse. Então, se for o caso, pode ser que eu tenha forçado a mão com Israel”, afirmou o presidente.

O republicano disse ainda que “provavelmente há uma terceira onda” de ataques contra a liderança iraniana a caminho.

Mais cedo nesta terça, Washington e Teerã deram sinais de que não há espaço para diplomacia no momento. Trump escreveu nas redes sociais que “as defesas aéreas, Força Aérea, Marinha e liderança [do Irã] se foram”. “Eles querem conversar. Eu disse: tarde demais!”, completou o presidente.

Algumas horas depois, o embaixador da missão iraniana à ONU em Genebra, na Suíça, desmentiu Trump, dizendo que Teerã não está em contato com os EUA — seja para interromper a guerra, seja para retomar negociações sobre seu programa nuclear. “Por ora, temos sérias dúvidas sobre a utilidade de negociações”, afirmou Ali Bahreini. “A única linguagem que os EUA entendem é a linguagem da defesa. Não é o momento de abriremos canais de diálogo.”

A guerra teve início no sábado (28). Desde então, ataques articulados por Washington e Tel Aviv mataram pelo menos 787 pessoas no Irã, segundo balanço do Crescente Vermelho, o braço da Cruz Vermelha para países muçulmanos. Ataques iranianos, por sua vez, mataram dez em Israel e seis militares dos EUA em bases no Oriente Médio.

Por Isabella Menon e Victor Lacombe (Folhapress)

Ataques atingem central nuclear do Irã pela primeira vez na guerra

ONU confirmou os danos à unidade, mas disse não haver risco de vazamento

Pela primeira vez desde que os Estados Unidos e Israel iniciaram sua guerra contra o Irã, um ataque mirando o programa nuclear da teocracia foi confirmado. Segundo a AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica), a central de Natanz foi atingida.

O órgão ligado à ONU afirmou nesta terça-feira (3) que imagens de satélite mostram danos à entrada do complexo subterrâneo, que já havia sido objeto de bombardeio quando os EUA atacaram três instalações nucleares iranianas em junho passado. Na véspera, havia descartado esse tipo de ação, denunciada pelos iranianos.

Não há, segundo a AIEA, risco imediato de vazamento radioativo. O diretor-geral do órgão, o argentino Rafael Grossi, advertiu que esse é um perigo evidente na campanha militar em curso e disse que grandes contingentes de população podem ter de ser deslocados caso haja contaminação.

Com isso, fica claro que o programa nuclear iraniano, “casus belli” inicial de Donald Trump ao justificar o conflito, está na mira. Não está claro quem atacou o local, se os EUA ou Israel, mas, pela divisão de trabalho vigente entre os aliados, provavelmente foram os americanos.

A data da ação não é co-



U.S. Navy

Bombardeio americano ao Irã acertou o programa nuclear do país islâmico

nhecida, mas no domingo (1º) quatro bombardeiros furtivos ao radar B-2 fizeram uma missão sobre o Irã. O modelo havia sido empregado na ação de junho por ser o único do arsenal americano que pode carregar a mais poderosa bomba de penetração em bunkers, já usada no ataque passado.

Os aviões fizeram voos de 37 horas de ida e volta, apoiados por uma frota de caças como escolta

e aviões-tanque para reabastecimento aéreo, a partir de sua base no Missouri.

De forma ideal para os EUA, os B-2 deveriam ser lançados da base de Diego Garcia, que fica a 3.800 km das costas iranianas, no oceano Índico —longe do alcance de qualquer míssil balístico da teocracia.

Mas a base é britânica e, apesar de ela estar operando caças e aviões de apoio americanos, o

governo de Keir Starmer não permitiu seu uso por bombardeiros.

No domingo, pressionado, o premiê permitiu que os EUA a utilizem para “ataques defensivos”, mas foi duramente criticado por Trump, que já se queixava da transferência do controle do arquipélago onde a unidade fica para as ilhas Maurício. A relação entre Washington e Londres não é mais como antes, afirmou o americano.

Também nesta terça, a gigante estatal russa Rosatom afirmou que suspenderá a operação na usina nuclear de Bushehr, que construiu e mantém funcionando no Irã. A empresa afirma que é preciso reduzir o risco de acidentes em caso de a unidade ser atingida.

O programa nuclear iraniano é objeto de discussão há anos, tendo sido objeto de um acordo do qual Trump se retirou em 2018 afirmando que não permitia a verificação da promessa de não enriquecer urânio ao nível militar em troca de fim de sanções.

Após a curta guerra com Israel e o ataque americano de 2025, tudo ficou parado, só para as negociações retomadas neste ano serem ignoradas pelo presidente no sábado passado.

A AIEA estima que os 440,9 kg de urânio a 60%, que servem para de 10 a 15 bombas rudimentares, estão estocados em algum depósito subterrâneo do Irã, mas não houve inspeções permitidas nos locais atingidos pelos EUA no ano passado.

Além disso, há a questão do conhecimento para fazer a bomba, que não depende de bunkers. Ele não é exterminável, apesar de Israel há anos promover uma campanha de assassinatos de cientistas ligados ao programa.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Irã muda tática contra poder de fogo de EUA e Israel

A nova guerra no Oriente Médio mostrou, em seu primeiro momento, que ambos os lados contam com o tempo de forma diferente na expectativa de vencerem o conflito.

Os Estados Unidos e Israel, agressores do turno, apostam que o poder de fogo maciço e sistemático empregado até aqui acabe por dobrar estrategicamente o Irã, fazendo a teocracia entregar os pontos —a queda do regime, contudo, já está cada vez mais relegada à retórica.

Com os detalhes que vão emergindo acerca da operação, fica claro um trabalho coordenado com três objetivos principais: atingir o máximo da liderança do regime de Teerã, suprimir capacidades tanto de defesa quanto de ataque, e mirar o programa nuclear dos aiatolás.

No primeiro item, o sucesso se mede pela contagem de corpos, a começar pelo do líder supremo, Ali Khamenei. Mas, diferentemente do que ocorreu

com o Hamas e o Hezbollah na mão dos planejadores militares israelenses depois do 7 de Outubro, não houve o impacto imediato esperado.

Primeiro, a teocracia não desmoronou do dia para a noite, nem o povo voltou às ruas —não há oposição organizada, mas há bombas caindo, além da repressão. Segundo, a estrutura iraniana se mostrou flexível: a perda de vários comandantes militares não limitou a habilidade do país de contra-atacar.

Isso mostra que o processo decisório foi horizontalizado, provavelmente auxiliado por um certo grau de automação.

No segundo objetivo, o trabalho está em curso. Aqui é notável a divisão de trabalho entre os EUA e Israel, que sugere meses de treino: o Estado judeu foi atrás das cabeças premiadas e, depois, passou a atacar sistemas antiaéreos e a infraestrutura de lançamento de mísseis balísticos do Irã no oeste do país.

Era uma tarefa para a qual já vinha preparado desde a guerra de 12 dias do ano passado, quando seus ativos infiltrados no rival chegaram a atacar lançadores com drones a poucos quilômetros.

Conforme relato de uma oficial israelense à reportagem, o dado de inteligência acerca da reunião com 40 membros da cúpula sobre a crise na manhã do sábado (28) chegou momentos antes do encontro. Boa parte dos presentes, Khamenei incluso, morreu.

Já as forças de Donald Trump aproveitaram o caminho aberto por 200 caças israelenses, apoiados por dezenas de aeronaves de reabastecimento e inteligência dos EUA, para ir atrás da infraestrutura militar mais robusta do regime.

A chegada dos bombardeiros B-2 e B-1B mais tardiamente ao teatro de operações sugere que talvez Trump tenha sido sincero ao dizer que o pior esta-

va por vir. Os EUA também se encarregaram de afundar os 11 navios do país no golfo de Omã.

O alvo de dismantelar de vez o programa nuclear iraniano é mais elusivo, mas entra na mesma conta dessa parte da operação.

Sem condições de se defender dos golpes, restou ao Irã garantir a retaliação que a destruição da cadeia de comando não impediu. Só que desta vez os iranianos agiram de forma diversa do conflito anterior, quando buscaram saturar as eficazes defesas israelenses.

Visando um conflito mais longo, em vez de salvas de 50 mísseis como em 2025, o Irã está sendo parcimonioso, tendo voltado seu foco para a dispersão geográfica.

Teerã está atacando bases americanas e aliados de Washington no golfo Pérsico com intensidade. Além do impacto moral, há a dificuldade de reposição de defesas aéreas

—relatos indicam que ela não dura uma semana nos exigidos Qatar e Bahrein.

Há questões econômicas, inclusive. Caças americanos que custam US\$ 35 mil a hora-voo lançam mísseis de até US\$ 500 mil contra drones de US\$ 20 mil. Este é um filme já visto na Ucrânia.

Mas a tática pode jogar contra Teerã se galvanizar uma coalizão árabe em torno dos EUA, algo difícil pela presença do Estado judeu.

Há outras incertezas, como a entrada do Hezbollah libanês na guerra ou o real impacto do fechamento do estreito de Hormuz. Fora o imponderável, como um ataque bem-sucedido a porta-aviões, algo inédito.

São apostas distintas num teste de resistência, embora a ausência de um componente terrestre nesta guerra sugira que o regime poderá governar sobre ruínas ao fim.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Rodrigo Corsi/Ag. Paulistão

CORREIO ESPORTIVO

POR PEDRO
SOBREIRO

Rafael Ribeiro / CBF



CBF lamentou a perda de seu camisa 10 para o Mundial

Lesionado, atacante Rodrygo está fora da Copa do Mundo

A derrota do Real Madrid para o Getafe por 1 a 0 na segunda (2) foi catastrófica para os Merengues. Além de terem perdido para esse adversário pela primeira vez em 18 anos, o clube viu o rival Barcelona disparar na liderança do Campeonato Espanhol e perdeu o brasileiro Rodrygo, que rompeu o ligamento cruzado anterior do joelho direito, além de ter lesionado o menisco. Sem saber da lesão, o brasileiro ainda ficou em campo por mais 25 minutos depois da lesão, que só foi confirmada nesta terça (3). Com tempo de recuperação estimado entre 6 e 12 meses, Rodrygo está oficialmente fora da Copa do Mundo, que acontecerá em junho. A CBF emitiu nota se solidarizando com o camisa 10 da Amarelinha.

“Um dos piores dias da minha vida”
Em suas redes sociais, o brasileiro se manifestou: “Um dos piores dias da minha vida, o quanto eu sempre temi essa lesão... talvez a vida tem sido um pouco cruel comigo ultimamente... não sei se mereço isso, mas, do que posso reclamar? Quantas coisas maravilhosas já vivi, que eu também não merecia [...] Estou fora do restante da temporada com meu clube e fora da Copa do Mundo com meu país, um sonho que todos sabem o quanto significa pra mim”, disse.

Divulgação/ FIFA



Pôster oficial da Copa do Mundo foi feito por três artistas

FIFA revela pôster da Copa do Mundo

Em contagem regressiva para a Copa do Mundo, a FIFA aproveitou a marca de 100 dias para o Mundial para revelar o pôster oficial do torneio. É a primeira vez na história das Copas que o cartaz nasce das mãos de três artistas diferentes. O canadense Carson Ting, a mexicana Minerva GM e o americano Hank Williams combinaram seus talentos para criarem esta obra que representa a união entre os três países-sede do torneio. O pôster foi anunciado por meio de um vídeo nas redes sociais da FIFA pelo presidente da entidade, Gianni Infantino.

União de culturas além do futebol

“O Pôster Oficial da Copa do Mundo da FIFA 2026 captura a energia, a diversidade e a paixão compartilhada que vai definir a edição mais inclusiva da história da competição. Do pontapé inicial ao apito final, bilhões de torcedores, nos estádios e ao redor do mundo, vão experienciar momentos que vão além do futebol, unido culturas e celebrando a união em um palco verdadeiramente global”, disse Infantino.

Reforços em dobro

Em meio a uma gravíssima crise financeira, a Ponte Preta acertou a contratação de dois reforços vindos do Coritiba, campeão da Série B 2025. Brândão e David da Hora chegam a Campinas por empréstimo até o fim da temporada 2026 para reforçar o ataque da Macaca. A dupla vai tentar ajudar a Ponte a conquistar o acesso à Série A.

Nova fornecedora

A “Era Kappa” chegou ao fim no Guarani, que agora terá seus uniformes produzidos pela Reebok. Os valores do contrato não foram divulgados, mas é sabido que a parceria tem validade por três temporadas. Essa será a segunda passagem da marca pelo Bugre, com quem teve uma icônica parceria entre 1999 e 2000.

Arbitragem

A Federação Paulista de Futebol definiu o time de arbitragem do segundo jogo das finais do Paulistão, entre Palmeiras e Novorizontino, que acontece no domingo (8). Será o árbitro FIFA Flávio Rodrigues de Souza. Para o jogo de ida, que acontece nesta quarta (4), na Arena Barueri, o árbitro será Matheus Candançan.

São Paulo

O São Paulo acertou a volta do lateral-direito Moreira, que estava emprestado do Porto. O atleta se recupera de lesão no Brasil e os portugueses optaram por não aproveitá-lo. Além disso, o Tricolor acertou a renovação contratual do volante Marcos Antônio, que agora será jogador do São Paulo até 2030. O atleta tem multa rescisória de 100 milhões de euros.

Neto na mira

O goleiro Neto, alvo de críticas da torcida e sem sequer aparecer nas listas dos relacionados nos últimos três jogos do Botafogo, está na mira do Corinthians. As diretorias já abriram negociações que caminham para um empréstimo. Com contrato até 2027, o staff de Neto entende não ter mais clima para o goleiro no clube.

Reforço confirmado

O Santos confirmou a contratação do zagueiro Lucas Veríssimo. Ele chega em definitivo do Qatar com contrato válido por três temporadas, podendo renovar para uma quarta temporada. Além disso, o atacante Robinho Jr., que quase foi “rebaixado” para o time Sub-20, treinou normalmente com o elenco principal.



Reinaldo Carneiro Bastos negou as acusações em nota oficial

Presidente da FPF é alvo de investigação do MPSP

Inquérito do Ministério Público investiga Reinaldo Carneiro Bastos

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) abriu um inquérito contra o presidente da Federação Paulista de Futebol (FPF), Reinaldo Carneiro Bastos, para investigar um suposto caso de gestão fraudulenta, envolvendo lavagem de dinheiro e falsidade ideológica. A informação é do jornal Estadão.

O inquérito aborda a venda de uma empresa de limpeza e serviços gerais por R\$ 15,5 milhões, dos quais R\$ 11,5 milhões teriam sido pagos em dinheiro vivo.

Reinaldo Carneiro Bastos negou as acusações. Já a FPF é tratada como vítima da situação. Nesta terça (3), o presidente da federação emitiu uma nota oficial para comentar o caso e apontar que a eleição para o novo mandato presidencial da FPF se aproxima, indicando que a denúncia é algo “vazio e calunioso”.

Confira a nota na íntegra:

“A Federação Paulista de Futebol terá eleição no dia 25 de março, em um pleito que tenho a honra de receber apoio de quase 100% dos clubes e ligas para me reeleger. Todo colégio eleitoral, as pessoas com quem convivo e trabalho sabem da minha lisura e correção. Ainda assim, infelizmente estamos enfrentando o jogo sujo de um aventureiro que não tem nenhum voto.

Por meio de um cidadão chamado Joel Passos, um ex-auditor

suplente do TJJD-SP, o aspirante a candidato Wilson Marqueti Jr. vem tentando influenciar no processo eleitoral tendo como única bandeira um denunciismo vazio e calunioso contra a minha honra e imagem.

Após sofrer diversos reveses na Justiça em relação ao contrato de patrocínio da Petrobras para o futebol feminino paulista, o preposto de Marqueti fez nova investida mentirosa. O garrancho encaminhado ao Ministério Público, um amontoado de invenções, agora trata do meu patrimônio familiar.

Durante minha carreira profissional de mais de 50 anos, jamais fui remunerado em espécie. Ao contrário do que sugerem meus detratores, não recebi nenhum real em dinheiro pela venda de participação da Milclean. Conforme contrato de compra e venda da empresa, toda operação, parcelada em 60 meses, foi realizada por meio de transferência bancária registrada e declarada à Receita Federal. Todas as minhas declarações de imposto de renda foram entregues e aprovadas pelas autoridades. E jamais respondi a qualquer processo criminal.

Comecei a trabalhar aos 14 anos. Iniciei minha carreira como dirigente de futebol aos 18 anos. Toda minha história e patrimônio foram construídos com o meu trabalho pessoal e da minha família. Desta forma, processarei os caluniadores pelas acusações infundadas”

O renascimento da Fórmula 1 por meio do entretenimento

Apostas ousadas da Liberty criaram uma nova geração de fãs do automobilismo

Por Pedro Sobreiro

Após meses de espera, a Fórmula 1 voltará neste final de semana, marcando o início da temporada 2026 da categoria mais nobre do automobilismo. Entre os dias 6 (sexta) e 8 de março (domingo), os fãs estarão ligados no GP de Melbourne, na Austrália, a primeira etapa do Mundial deste ano.

E se existe esse grande interesse pela modalidade, que registra cada vez mais audiência e públicos cada vez maiores, muito se deve ao renascimento da F1 pela Liberty Media. O conglomerado de telecomunicações americano comprou a Fórmula 1 em 2017 e vem trabalhando para levar o esporte a públicos mais jovens e até mesmo feminino, algo que parecia impensável há menos de uma década.

A principal estratégia para popularizar a F1 novamente foi o desenvolvimento da série documental “Dirigir Para Sobreviver” (Drive To Survive), feita em parceria com a Netflix para mostrar os bastidores das temporadas e acompanhar as personalidades excêntricas dos pilotos e dirigentes.

A oitava temporada da série estreou na Netflix na última semana e já é um sucesso consolidado do streaming. Essa aproximação dos pilotos por meio da construção de narrativas afiadas ajudou a resgatar o prestígio da categoria e o interesse de um público que chegou pelo “bafafá” e acabou se apaixonando pelo esporte.

Um exemplo claro disso é o GP de Interlagos, em São Paulo. Até a temporada 2019, era plenamente possível conseguir comprar ingressos para o circuito no dia da corrida. Para o Grande Prêmio de 2026, os ingressos esgotaram em menos de uma hora, na abertura de vendas em 2025, um ano antes da prova.

A mudança de público também é percebida pelas autoridades turísticas do país, como Gustavo Pires, presidente da SPTuris. Em entrevista dada ao Correio da Manhã em 2025, ele ressaltou o aumento considerável do público feminino no GP, que foi composto por 37% de mulheres na edição 2024.

“Observamos transformações importantes no perfil do público, como o crescimento expressivo da presença feminina. Em 2004, as mulheres representavam apenas 5% do público em Interlagos. Em 2024, esse número chegou a 37%, um aumento de cerca de 640% em 20 anos. Isso mostra que o automobilismo está se tornando mais inclusivo e diverso, refletindo um avanço social significativo”, afirmou Gustavo Pires.



Em parceria com a Disney, a Fórmula 1 promoveu o encontro dos pilotos do grid com os personagens do estúdio em 2025

Parcerias comerciais de sucesso

Outra estratégia adotada pela Liberty para “resgatar” a Fórmula 1 foi fechar parcerias de licenciamento com marcas de prestígio - e de diferentes frentes - do mercado atual, como a Disney, gigante do entretenimento em diversas plataformas, e a Mattel, principal fabricante de brinquedos do planeta.

A parceria com a Mattel era a mais óbvia, já que a empresa detém a marca “Hot Wheels”, responsável pelos icônicos carrinhos de ferro que encantam e divertem gerações desde 1968.

Em 2024, eles fecharam uma parceria para o lançamento de uma linha regular de miniaturas, que estão sendo disputadas ferozmente por colecionadores do mundo inteiro, e uma linha premium que levou réplicas idênticas aos carros de verdade da temporada 2024, mas em escala reduzida.

“A parceria com a Fórmula 1 foi algo natural e empolgante. Reunimos duas das maiores comunidades globais de fãs para compartilhar sua paixão por carros e corridas”, disse Roberto Stanichi, vice-presidente executivo de Hot Wheels & Head of Vehicles and Building Sets da Mattel.

“Assim como Hot Wheels, a F1 é sobre emoção e desempenho dos carros, e a grande coleção que criamos levará os fãs da F1 a um outro nível”, concluiu.

O sucesso das linhas foi tão grande que a coleção com os carros da temporada 2025 já estão chegando às lojas brasileiras e su-

mindando das prateleiras em questão de minutos. E o “Santo Graal” deste ano já está sendo cobiçado pelos colecionadores: os carros da Ferrari.

“Os modelos da Ferrari são altamente colecionáveis. Não só porque serem carros vermelhos, que chamam bastante atenção, mas por reatarmos essa parceria entre Hot Wheels e Ferrari, que passou anos em pausa. Sem contar que um dos carros é do Sir Lewis Hamilton, que tem uma legião enorme de fãs. Se achar algum modelo ‘dando sopa’ nas prateleiras, pode comprar sem medo que a valorização será garantida”, comentou Lucas Pinheiro, colecionador de miniaturas.

Com a Disney, a parceria é mais variada. Em 2025, após o emocionante GP de Las Vegas, nos Estados Unidos, o público do mundo se encantou com uma aparição surpresa do Mickey Mouse em frente às fontes do hotel Bellagio, comandando o icônico show de águas. A ação repercutiu nas redes sociais até dentre aqueles que não são fãs da modalidade, mas são apaixonados pela Disney.

A aparição fez parte de uma colaboração entre as empresas chamada de “Acelerando a Magia”. A parceria foi renovada para 2026 e já terá início no GP de Melbourne, na Austrália, com o lançamento de uma coleção de roupas

casuais exclusivas, que traz essa junção de mundos em jaquetas, óculos e até pelúcias do Mickey vestindo o macacão de piloto.

Esse lançamento de peças de roupa exclusivas será repetido em outros Grandes Prêmios pelo mundo, como o da China, além de ter outras ativações programadas que ainda serão divulgadas - inclusive no Brasil.

Além disso, junto à WEBTOON, a Disney vai lançar os quadrinhos on-line da série “Mickey X Formula 1® Racing to the Top!”, que serão disponibilizados exclusivamente na plataforma da WEBTOON, trazendo Mickey, Pato Donald e seus amigos envolvidos em tramas relacionadas às corridas.

“A continuidade da campanha ‘Acelerando a Magia’ com a Disney vai além de uma colaboração esportiva; ela une narrativa cultural imersiva e entretenimento envolvente — características da Fórmula 1 e da Disney”, afirmou Emily Prazer, Chief Commercial Officer da Fórmula 1. “De lançamentos exclusivos de produtos a experiências para fãs, conteúdo digital e integração com a WEBTOON, estamos ampliando as formas de conexão com o público e oferecendo novas maneiras de vivenciar cada corrida”, concluiu.

A chegada dos quadrinhos virtuais é vista como um passo adiante nessa parceria, que prevê cada vez mais ativações, unindo esporte a cultura pelo mundo.

“A Fórmula 1 e a Disney criaram um momento cultural sentido em todo o mundo — e isso foi apenas o começo. Este ano, vamos transformar esse momento em uma história que se estende por toda a temporada. O novo capítulo digital com a WEBTOON mantém os fãs conectados entre cada fim de semana de corrida, ganhando vida também por meio de produtos e ativações autênticas em cada etapa do calendário”, comentou Tasia Filippatos, Presidente da Disney Consumer Products da The Walt Disney Company.

Por isso, quando Max Verstappen, Lando Norris, Lewis Hamilton e os demais pilotos arrancarem no GP de Melbourne neste fim de semana, estará aberta não apenas mais uma temporada da F1 enquanto esporte, mas também um novo ano para a Fórmula 1 como um dos maiores casos comerciais de sucesso e renovação de público da atualidade, conseguido por meio da criatividade e do olhar diferenciado para o público e seus anseios.



Disney lançará peças exclusivas da F1 para o GP de Melbourne, na Austrália

PINGA-FOGO

■ **PETRÓLEO SOBE E OS ROYALTIES TAMBÉM** - O ditado popular que diz que “pimenta nos olhos dos outros é refresco”... se aplica na possibilidade do barril do petróleo chegar a 100 dólares com o fechamento do estreito de Ormuz por causa da Guerra do Irã, podendo trazer um refresco às contas do estado do Rio e aos municípios irrigados com os royalties do ouro negro.

■ Na última vez que o barril passou de 100 dólares, o estado viveu uma época de bonança financeira. As contas já estão sendo feitas.

■ **TARCÍSIO: DEDICAÇÃO TOTAL À CAMPANHA** - O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, está sendo aconselhado a seguir os passos do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que concorreu à reeleição fora do governo, se desincompatibilizou no prazo legal e se dedicou a campanha, sendo vitorioso.

■ Além de ser ético concorrer à reeleição longe da máquina pública, ele também não fica impedido para outros voos. Um motivo maior é poder se dedicar integralmente a coordenar a campanha do senador Flávio Bolsonaro. A sua equipe estaria mantida e o vice Felício Ramuth, como governador, manteria total fidelidade a Tarcísio.

■ **No Rio, a família Garotinho fez algo parecido, quando Anthony passou o governo para Benedita da Silva e voltou ao Guanabara com a eleição de Rosinha.**

■ **TRÉGUA NO NOTICIÁRIO** - O noticiário intenso da Guerra do Irã tirou de pauta os temas do Master e especialmente do INSS, para alívio do Planalto.

■ **O caso do Lulinha e o Careca do INSS é grave e pode ser o divisor de águas da campanha presidencial.**

■ **MINISTRO LEAL** - O deputado federal Hugo Leal disparou nas bolsas de aposta da Câmara Federal para ocupar a cadeira do Tribunal de Contas da União aberta com a aposentadoria do ministro Aroldo Cedraz. Além de já ter sido relator do orçamento, tem a chancela de vários partidos além do PSD. É nome que forma consenso.

■ **Hugo Leal já vem sendo chamado de ministro pelos caciques partidários. Ganha o Rio uma cadeira do TCU.**

■ **MENDONÇA NO RIO** - O ministro do Supremo Tribunal Federal, André Mendonça, é o palestrante do seminário “Os desafios da advocacia no século XXI”, da OAB-RJ. O evento, no próximo dia 20 de março, acontece às 10h no Salão Nobre Antonio Modesto da Silveira, sede da Ordem.

■ **CANELADA DO CANELINHA** - A Prefeitura de Paraíba do Sul, no Rio, aumentou o gasto com combustível em mais de R\$ 615 mil por ano e a decisão gerou questionamentos. A decisão da administração do prefeito Canelinha vem sendo questionada por seu impacto financeiro, já que o município deixou de adquirir combustível diretamente de



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



O prefeito do Rio, Eduardo Paes, com a anfitriã e presidente do LIDE RJ, Andreia Repsold; e Romeu Domingues, presidente do Conselho da DASA



Fotos Renato Wrobel

Prefeito Eduardo Paes é homenageado no Almoço Empresarial do LIDE RJ

O LIDE Rio de Janeiro reuniu cerca de 200 empresários e autoridades públicas, nesta terça-feira, 3 de março, no hotel Fairmont Rio de Janeiro Copacabana, para um almoço em homenagem ao prefeito Eduardo Paes, por sua atuação constante em defesa dos interesses da cidade, para celebrar os números positivos do ano passado e as boas perspectivas para 2026. O primeiro encontro de alto nível do ano promovido pelo grupo LIDE Rio de Janeiro contou com a presença de CEOs, executivos e empresários de variados segmentos do setor privado do Rio de Janeiro, em ambiente de diálogo e troca de ideias.

Andréia Repsold, presidente do LIDE Rio de Janeiro, abriu o evento enfatizando o papel estratégico da organização, que completa 15 anos em agosto de 2026. “O LIDE se consolida como um ecossistema de networking e troca de ideias, reunindo hoje líderes dos principais setores para debater os desafios e as oportunidades

que definirão a infraestrutura e o futuro do Rio nos próximos anos, com a presença fundamental do prefeito do Rio, Eduardo Paes”, ressalta Repsold.

Durante a homenagem, falaram ainda Rogério Chor, presidente da TGB Imóveis; Milena Palumbo, CEO da GL events para a América Latina; Romeu Domingues, presidente do conselho da Dasa; e Alexandre Monteiro, presidente do RIOgaleão.

Ao receber a homenagem, uma placa em reconhecimento à sua dedicação à cidade, o prefeito Eduardo Paes enfatizou que a Prefeitura sempre dialogou muito com o setor produtivo. “Gostaria de agradecer ao LIDE Rio de Janeiro por essa homenagem. O Rio é uma cidade desejada. E o que nós fizemos ao longo desses últimos anos foi devolver à cidade esse protagonismo, para ela ser uma espécie de palco para o mundo. São eventos acontecendo, grandes feiras, grandes congressos. O Galeão recuperado. Isso é fruto de luta política e de capacidade de articular. É possível. O Rio de Janeiro é possível”, declarou o prefeito.

Em seu quarto mandato como prefeito do Rio, Eduardo Paes deve deixar a função em breve para concorrer ao cargo de governador, assumindo o vice, Eduardo Cavalieri, como novo prefeito.

OAB-RJ e instituições do sistema de justiça debatem ações contra o assédio moral nas eleições

A OAB-RJ, o Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT1), o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ) e o Ministério Público do Trabalho, entre outras instituições do sistema de Justiça se reuniram, nesta terça-feira (3), para debater um acordo de cooperação técnica contra o assédio moral e a violência política de gênero no período eleitoral. O foco é a atuação conjunta para enfrentar ações de coerção política no ambiente de trabalho e esclarecer o que é o assédio eleitoral e quais são as consequências legais para empregadores e empresas que adotem práticas abusivas.

Participaram da reunião a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio; o presidente do TRT1, desembargador Roque Lucarelli; o presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio Mello Tavares; o procurador-chefe do MPT-RJ,



Autoridades se reuniram nesta terça-feira, para debater um acordo de cooperação técnica

Fabio Goulart Villela; a procuradora do MPT-RJ Fernanda Barbosa Diniz; o assessor especial da Presidência da OAB-RJ, Ricardo Menezes; o ouvidor do TRT1, desembargador Carlos Henrique Chernenicharo; o desembargador do TRT1, José Luiz Campos Xavier; os gestores das

ouvidorias do TRT1 e do TRE-RJ, Jorge Fernandes e Robson Sobrinho, respectivamente; a secretária-geral da Presidência do TRE-RJ, Laura Bernardes; a assessora da Presidência do TRT1, Andrea de Paula; e o diretor da Secretaria de Licitações e Contratos do TRT1, Erik Stefanelli.

uma distribuidora atacadista, com preços menores e contrato que poderia ser renovado, e passou a comprar de um posto revendedor, com valores muito superiores.

■ Os números são claros: Diesel S10, antes era R\$ 5,90 e agora R\$ 6,49; já a gasolina comum, passou de R\$ 5,65 para R\$ 6,49. No consumo anual da frota municipal, essa diferença representa aproximadamente: R\$ 354.885 a mais por ano no diesel e R\$

260.400 a mais por ano na gasolina, totalizando cerca de R\$ 615.285 a mais por ano. Em quatro anos, o impacto pode ultrapassar os R\$ 2,4 milhões.

■ Isso ocorre em um momento de extrema fragilidade das contas públicas do município fluminense, em que fornecedores relatam dificuldades para receber valores pendentes da cidade.

■ Especialistas em gestão pública lembram que a legislação determina que a administração deve contratar a proposta mais vantajosa e agir com economicidade. Ficam alguns questionamentos para o prefeito: Qual foi o critério técnico para substituir o fornecedor mais barato? Houve estudo comparativo formal? Qual a justificativa para pagar muito mais? O dinheiro envolvido é público e dinheiro público exige transparência.

2º SEMINÁRIO RIO SUMMIT



LIDE® LIDE 25 ANOS



MARILENE RAMOS
DIRETORA DE SUSTENTABILIDADE ÁGUAS DO BRASIL
PRESIDENTE DO IBAMA (2015-2019)



SÉRGIO RICARDO
PRESIDENTE DA TURISRIO - COMPANHIA DE TURISMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



CLAUDIO CASTRO
GOVERNADOR DO RIO DE JANEIRO



FRANCESCO MOLITERNI
PRESIDENTE DA ENEL RIO



AGUINALDO BALLON
CEO DA CEDAE - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO DE JANEIRO



LUIZ OSCAR NIEMEYER
CEO & PRESIDENT NA BONUS TRACK ENTRETENIMENTO



DAVID ZYLBERSZTAJN
PROFESSOR DA PUC RIO DE JANEIRO
PRESIDENTE DA ANP - AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (1998-2001)
MEMBRO DO CONSELHO DO LIDE RJ



ALEXANDRE NOGUEIRA
CEO DA LIGHT



JOÃO DÓRIA
FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022)
PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)



ROBERTO CORTES
CEO VOLKSWAGEN ÔNIBUS E CAMINHÕES



NICOLA MICCIONE
SECRETÁRIO DE ESTADO DA CASA CIVIL DO RIO DE JANEIRO



NETTO MOREIRA
DIRETOR DO CLUSTER DE LUXO DA ACCOR NO RIO DE JANEIRO



JEAN PAUL PRATES
CHAIRMAN DO CERNE - CENTRO DE ESTRATÉGIA EM RECURSOS NATURAIS E ENERGIA
PRESIDENTE DA PETROBRAS (2023-2024)
HEAD DO LIDE ENERGIA



ANDRÉIA REPSOLD
EMPRESÁRIA E PRESIDENTE LIDE RIO DE JANEIRO



ROBERTO GIANNETTI
CEO DA KADUNA
BOARD MEMBER DO LIDE



CLAUDIO MAGNAVITA
PUBLISHER DO GRUPO DE JORNAIS CORREIO DA MANHÃ



CÁSSIO COELHO
SECRETÁRIO DE ESTADO DE ENERGIA E ECONOMIA DO MAR DO RIO DE JANEIRO

06 de março
Sexta-feira
8h às 12h

Para participar, acesse:
confirme.lide.com.br

CASA LIDE
AV. FARIA LIMA, 2277
SÃO PAULO - SP
TV LIDE®

Transmissão ao vivo:
aovivo.lide.com.br

Patrocínio



Caminhões
Ônibus



CNSaúde
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE



SOFITEL
RIO DE JANEIRO IPANEMA



alpha|secure®

Mídia Partners

Fornecedores Oficiais

Operadores de Tecnologia



Correio da Manhã



Bauducco

COMPACTOR

netglobe

RCE

REVISTA
LIDE

TV LIDE

Nature One

PRATA

TCL SEMP

THE LED